BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/45 S.

APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS SERVIDORES DAS AUTARQUIAS

IGUALDADE DOS CONJUGES PERANTE O DIREITO CIVIL

Suspensão integral de tôdas as restrições impostas à mulher casada — Aprovada longa argumentação do sr. Plinio Barreto, favoravel à medida — Como decorreu a reunião de ontem da Comissão de Justiça da Câmara

A Comissão de Consitulção e Justiça da Câmara levou a efeito ontem mais uma sessão ordinária, tendo o sr. Plinio Barreto relatado um memorial do Instituto da Ordem dos Advogados, lembrando a conveniência da supressão do inciso II do art. 6.º do Código Civil, sem prejuizo do estatuto da mulher casada, tal como se acha regulado no referido código. Em seu longo parecer sôbre a importante questão o representante paulista amplia a medida lembrada pelo Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, defendendo a supressão integral de todas as restrições impostas à mulher casada pela nossa lei civil.

(Conclui na 6.ª pág.)

NA GUERRA OS ESTADOS UNIDOS

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 28 de junho de 1950 — NÚMERO 2.735
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Aviões a jato em ação na Coréia

Truman ordena a participação das fôrças aéreas e navais norte-americanas nas operações — Texto de sua declaração — Apoio e solidariedade da ONU — Como repercutiu no mundo o seu gesto

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Damos a seguir o texto da declaração do Presidente Truman, anunciando que as fôrças aéreas e navais norte-americanas haviam recebido ordem sua de se dirigirem para a Coréia do Sul:

"Na Coréia, as fôrças do govêrno, que tinham sido armadas para impedir ataques fronteiriços e preservar a segurança interna, foram atacadas por fôrças invasoras, vindas da Coréia do Norte. O Conselho de Segurança da ONU ordenou às fôrças invasoras que cessassem as hostilidades e se retirassem para o paralelo 38.

"Isso elas não fizeram e, ao contrário, insistiram no ataque. O Conselho de Segurança apelou para tôdas as nações membros da ONU no sentido de que prestassem tôda assistência à ONU, na execução dessa resolução. Nessas circunstâncias, eu ordenei que as fôrças aéreas e navais norte-ame-

(Conclui na 6.ª pág.)

IMPONENTE A SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO DO P. S. D. DO PARANÁ

"E' justo que a vitória sorria à nossa bandeira, tão isenta de facciosismo, tão ampla na sua significação de amor ao Brasil e devotamento aos seus ideais", declara em Curitiba o sr. Cristiano Machado

Foi o seguinte o discurso proferido ontem em Curitiba pelo sr. Cristiano Machado, candidato nacional à presidência da República, na solenidade de encerramento da Convenção do PSD do Paraná:

"Senhores Convencionais: — Ao brasileiro desencantado de seu país, porque talvez o seduzam índices de evolução mais vertiginosa, de outros povos, sob outras condições, seria aconselhavel uma viagem ao Paraná. Êle encontraria aqui, com as surprêsas do descobrimento, o reconfôrto de sua esperança perdida.

Realmente, levastes a termo, dentro de vossas lindes, qualquer coisa que desperta a admiração

(Conclui na 2.ª pág.)



Na tribuna, o sr. Cristiano Machado

Alina Sales Fonseca, a vitima, e seu marido, Moacir Darci Gomes da Fonseca, o covarde criminoso

ADVERTÊNCIA À RUSSIA

Os Estados Unidos dirigem-se a Moscou, para pôr termo à luta na Coréia

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Meios oficiais autorizados norte-americanos informaram que os Estados Unidos encaminharam um apelo diretamente à Rússia, para que ela use de sua influencia para por têrmo à luta na Coréa. Esse apêlo foi formulado pelo Departamento de Estado, para ser entregue ao Ministério do Exterior soviético, em Moscou, e participava, ao mesmo tempo, as medidas tomadas pelos Estados Unidos para proteger a paz. Informou-se que essa nota pedia à Rússia que interviesse junto ao govêrno coreano do norte. Disseram os informantes que o govêrno norte-americano, além disso, comunicou à Rússia todos os detalhes das ordens baixadas para que as fôrças de mar e ar dos Estados Unidos ajudem as tropas da Coréa do Sul.

Os observadores interpretaram essa nota como sinal de que o Departamento de Estado crê firmemente que Moscou poderia deter, se o quisesse, o ataque contra a Coréia do Sul. Tambem

(Conclui na 6.ª pág.)

Tragédia passional em Copacabana

Pelas costas, o marido baleou a espôsa, duas vezes — Foragido o criminoso — A vítima, em estado grave — Já tentara assassinar o cunhado

Covarde tentativa de homicídio registrou-se na noite de ontem, em Copacabana. Um marido, alucinado por doentio ciume da espôsa, da qual se achava separado, prostrou-a com dois tiros, pelas costas.

Antecedentes

Há três anos são casados Moacir Darci Gomes da Fonseca, de 28 anos, e Alina Sales da Fonseca, de 25 anos. O casal, em seguida ao casamento, foi residir com a familia de Alina, à ladeira dos Tabajaras, 453.

Não tardou que Moacir demonstrasse o seu verdadeiro temperamento que, antes de casar, mascarara com promessas de amor e fidelidade. Constantemente passava noites fora do lar, revelando-se também, inimigo do "batente". Garção de profissão, também entendia algo do ofício de sapateiro, mas fugia ao trabalho como verdadeiro malandro que é. E deu para espancar a espôsa. Dava-lhe surras tremendas.

Cansada de tanto sofrimento, a pobre Alina dêle se separou.

(Conclui na 2.ª pág.)

MEDIDAS DE AMPARO E ASSISTENCIA AOS EX-PRACINHAS

Íntegra do decreto ontem sancionado pelo Congresso Nacional — Doação de terras para lavoura — Outras condições previstas no mesmo

Estabelecendo medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes, o Presidente da República sancionau o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 1.º — Os institutos de previdência social e as caixas econômicas federais financiarão na medida de suas possibilidades, a aquisição ou a construção de imóveis para moradia dos civis ex-combatentes, contribuintes daquelas instituições, que não sejam proprietários, ou, se forem falecidos, de suas viuvas e filhos menores.

Parágrafo único. — O Departamento Nacional de Previdência Social e o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e demais orgãos competentes regularão, dentro de quarenta e cinco dias, no que a cada um couber, o disposto neste artigo, observadas as seguintes condições: a) — ser o imóvel do valor máximo de Cr$ 150.000,00, de acôrdo com as necessidades de moradia e acomodação do adquirente e sua familia; b) — não ser o adquirente proprietário de imóvel, edificado ou não, de valor superior a Cr$ 3.000,00; c) — financiamento de 80%; d) — prazo mínimo de 20 anos, com possibilidade de resgate da divida em tempo menor e correspondente dedução dos juros; e) — possibilidade de recisão do

(Conclui na 6.ª pág.)

ABERTA MAIS UMA DISSIDENCIA NO SEIO DO ADEMARISMO

O sr. Miguel Reale e os seus amigos abandonam a convenção, denunciando-a ao povo de São Paulo como uma farsa vergonhosa — Indicada por imposição do governador a candidatura do sr. Lucas Garcês

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O primeiro orador a usar da palavra na Convenção do PSP foi o governador Ademar de Barros, que declarou primeiramente estar falando como presidente do partido, afirmando em seguida que havia recebido mais de duzentas procurações de diretórios do interior para representá-los no conclave, mas que abria mão dessa prerrogativa, na certeza de que os convencionais tinham plena responsabilidade da atual situação. E acrescentou: "O PSP é a expressão da nova era que desponta, entre nós, por nosso intermédio. E' o exemplo do que se passa nos demais países do mundo. Vamos também levar ao povo o hábito de falar claro e sinceramente, à descoberto, como o fazemos neste momento."



Sr. Miguel Reale, que acaba de abrir mais uma dissidência no seio do ademarismo.

Reação do sr. Miguel Reale

O sr. Miguel Reale mostrou-se visivelmente nervoso durante os trabalhos da Convenção do PSP, aumentando a sua excitação com às últimas palavras do governador Ademar de Barros, referente à votação à descoberto.

Foi então procedida a chamada nominal dos convencionais, ficando registrada a presença de 478 representantes de diretórios. A essa altura, o sr. Lino de Matos leu uma proposição do representante de São Sebastião, para que a escolha dos candidatos fôsse feita sob o critério da votação nominal e a descoberto. Posta em votação, a proposição foi aclamada por unanimidade, pedindo então a palavra o prof. Miguel Reale, para protestar contra a mesma e sugerir que a

(Conclui na 6.ª pág.)

A reestruturação dos oficiais administrativos

A notícia ontem divulgada que o Prefeito Mendes de Moraes não vetaria o projeto de lei reestruturando a carreira de oficial administrativo, levou os jornalistas a consultá-lo se de fato, cogitava de tal medida. Respondeu-nos, então: — Ainda nada resolvi a respeito, porquanto não recebi o projeto de lei aprovado pela Câmara dos Vereadores, em sua redação final, desconhecendo, portanto, a sua extensão e as suas consequências em face dos recursos do erário municipal

CONSPIRAÇÃO NA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 27 (INS) — As autoridades dizem ter descoberto uma conspiração para restaurar o trono ao rei Pedro da Iugoslávia. O govêrno anuncia a prisão do arcebispo Josef, atualmente com 73 anos de idade e chefe interino da Igreja Ortodoxa Servia, a maior autoridade eclesiástica da nação. Também foram detidos inúmeros membros do antigo govêrno imperial iugoslavo.

Acesso de escrevente-datilografo à série de auxiliar administrativo

Assinado ontem pelo presidente da República o decreto que regula a matéria

Regulando o acesso de escrevente-datilógrafo à série funcional de auxiliar administrativo, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — E' assegurado aos ocupantes da referência final da Série Funcional Escrevente-Datilógrafo o acesso à referência inicial da Série Funcional de Auxiliar Administrativo, desde que comprovem a sua habilitação em curso ministrado diretamente pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Parágrafo único — Será dispensada a exigência de curso de que trata êste artigo aos extranumerários-mensalistas com direito assegurado à melhoria de salário até à referência 24 e que, em virtude de agrupamento, passaram a integrar a Série Funcional de Escrevente-Datilógrafo.

Art. 2.º — O preenchimento

(Conclui na 6.ª pág.)

Sanções militares contra a Coréia Setentrional

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Por sete votos contra um, êste da Iugoslávia, o Conselho de Segurança aprovou a aplicação de sanções militares contra a Coréia Setentrional. A India e o Egito abstiveram-se de votar.

Cessação de fogo na Ilha Formosa

TAIPEH — Formosa, 28 (U. P.) — Anuncia-se que o govêrno nacionalista ordenou a cessação do fogo contra comunistas chineses, cumprindo as determinações do presidente Truman, que, como se sabe, comprometeu-se a impedir pela fôrça, se preciso, que os comunistas chineses conquistem a ilha Formosa.

Rapsódia democrát:ca

Antonio Vieira de Melo

VAMOS salvar o nome que exprime para tantas nações a derradeira esperança de milhões e milhões de almas na iminência de se prostrarem vencidas. — DEMOCRACIA — eis o nome que temos de envolver em nosso amor, para não morrer sorvido pelo ódio. E' êsse nome que há de servir de termômetro da nossa sobrevivência. Ajustemos, de um lado, o conceito sereno de democracia do academismo diletante; e, de outro lado, o propósito do cinismo internacionalístico de se enroupar com o nome de nossa esperança. Nem somos deuses, — felizes e eternos: somos homens, ansiosos e mortais; nem somos demônios, macaqueadores da divindade: somos colaboradores livres de um plano de Deus. Então, a nossa democracia há de ser um estado de consciência na febre ideal de uma construção pensada pela razão e amada pelo coração. E tudo que não fôr como somos, — ansioso e ardente, ao ritmo do nosso pulso, — não nos convém. Nossa democracia há de ser uma vontade deslumbrada no encalço de uma fórma perfeita. Não é um absoluto nem uma forma. Temos de chegar a ela, querendo ser desde hoje o que esperamos ser — livremente bons. E' ela, então, um feixe de relatividades, que havemos de conter em suas contingências, mas altear em sua essência. Então, e afinal de contas, nenhuma diferença entre a consciência de um homem de bem e a consciência de um democrata idealista em ação. — E que é a consciência de um homem de bem? — pergunta De Maistre. E respondendo-se a si mesmo: — "E' uma inquietação desesperada permanente!" — Maldito, pois, o que se diz um homem de bem, e está sereno, e está quieto, e está feliz... Alguém há de estar morrendo, alguém — vergado ao jugo de uma iniquidade, pois sem isto não pode haver sobra de repouso para um democrata assim. A democracia é um caminho interior e não pode vir do exterior. O mundo de fora é sempre um mundo exterior que não pode dar o que não tem. Ver a fruta que vai brotar na ponta do ramo. Tudo lhe há de vir por dentro. Mas é preciso que dardeje o sol, sacuda o vento, batam as águas do céu, para que a fruta se faça. Assim, a democracia há de viver no que há de desespêro na consciência do homem de bem. Ou, então, é como a luta da barragem com a torrente. Lá vem ela, de muito longe, torcendo o dorso, roendo terras, minando serras, sempre ajuntando massa e ganhando fôrça, resmungando sussurros desconexos, até que pressente a barragem atrevida que a olha de frente. Retarda o curso, empola o costado, como se tomasse fôlego, ao mesmo tempo que se larga, para ganhar os flancos do adversário. Parece armar o plano de um salto brutal por sôbre o colósso imóvel. E a avalanche arremete. Mas a barragem se arredonda e inclina, molemente, do outro lado. Falha o salto e a torrente ainda busca envelar-se, escavando sob os pés do inimigo mudo. Mas tomba em cheio no socavão profundo, quedando-se em infinitas gôtas impotentes que chuviscam trêmulas sôbre os ramos das margens, como orvalho fecundante. Humilhada, busca recompor-se e lá se vai ela, de novo, pelas curvas, escondendo sua mágoa na esperança de novos arremessos. A consciência do democrata em luta é como a barragem da torrente. Ela conta com isso. A sua verdade não precisa de negar a verdade do mundo. Basta-lhe que se ajuste a esta, para quebrar o seu ímpeto de abrir para si estradas-reais na moldura de belas paisagens, morra quem morrer, — obrigando-a a repartir-se em infinitos benefícios pela relva dos pequeninos anônimos da vida, para que vivam e vicejem, à luz do sol, tanto quanto puderem. A democracia não nega o gênio nem o rude. Nega que a infelicidade de muitos não seja sanável, ou que o certo é nivelar o carvalho à couve. E quer, firmemente, que todos possam ter as mesmas possibilidades, de parte as diferenças de natureza dos dons de cada um. O que é bem diverso da promessa de Justiça do cinismo soviético. Na verdade, se a justiça social não tem qualquer transcendência, de onde a inferiu a ciência soviética? Por qual indução conseguiu ela inferir da INJUSTIÇA constante do passado, que ela nega, ou da natureza animal, com que ela não se contenta, o sentido de uma justiça estranha às intuições universais de Bem e Mal? Se apenas houve injustiça, no passado, — donde tirar a justiça prometida? Não sendo indução dos fatos, mas sua negação, nem sendo ideal, por que há de ser ciência. — que justiça será esta dos Soviets? Não é FATO nem é IDEAL. A injustiça atual, por sua vez, não é "bem" nem "mal", mas é combatida. Resta o termo "promessa". — a Grande Promessa ou Terra de Promissão, — sem sentido possível. E' o comunista que tem de tirar de si mesmo o sentido que a ciência soviética, enquanto fiel a seus postulados, não lhe pode dar sem berrante negação de si mesma. Por isto, — note-se bem, — é que podem viver um ao lado do outro o comunista que entende "promessa" como simples voto de vingança e o comunista que entende "promessa" como o direito de viver em paz com os seus semelhantes...

Coisa estranha: os Sovietes se chamam de — DEMOCRACIA POPULAR...

Salvemos o nome de nossa esperança. O comunista é embromador, blaguista, dissimulador. Êle chama DEMOCRACIA POPULAR ao govêrno de uma elite de carrascos selecionada. Mas noto que a denominação que tomaram para si muito depois de fundados como nação conquistadora, a frio e a quente, de povos inermes, é uma macaqueação e uma tautologia. Macaqueação, porque não são nem querem ser democratas; e tautologia, porque o têrmo "democracia" significa, exatamente, govêrno do povo. Então, por que mais o atributo — POPULAR? O radical "demo" significa "povo", internacionalmente. E para que, então, duas vêzes a mesma significação?

Olhemos para a Rússia, modelo e mascote, comando e proveito de todo o comunismo. Que tem ela que não temos nós? ou que temos nós que ela dispensou? Começando pela superfície, o democrata popular na Rússia é limitado na fronteira por uma sucessão de metralhadoras, que funcionam automàticamente, em espaços certos de tempo. E' limitado na sua cidade, que não pode deixar sem licença especial. É limitado no trabalho que tem tarefa obrigatória. É limitado na família, que não se pode mudar e cujos filhos pertencem ao Estado. E' limitado na Fé, que não pode praticar, sem riscos enormes. E' limitado no pensamento, que não pode expor em voz alta. E' limitado mais pelo Patrão único, o espião, as subtrações compulsórias de salário para ter o que não lhe pertence, a impossibilidade de mudar de profissão e a absoluta ignorância do destino daquilo que produz... — a última edição da "mais-valia" de Marx...

Vamos defender a democracia? Se nossos dialetas ainda entendem que ela deve permitir a expansão do seu atualmente único inimigo visceral, — o comunismo, escondamos a democracia em nosso coração, — êsse mesmo coração em que muitas vítimas do comunismo estarão escondendo a sua esperança de liberdade...

Aposentadoria integral para os servidores das autarquias federais

O SENADO APROVOU ONTEM A LEI N. 243 QUE ESTABELECE NORMAS A ÊSSE RESPEITO — BENEFICIADA A CLASSE MARITIMA COM ESSA DECISÃO — CHEIAS AS GALERIAS DO MONROE

O Senado aprovou ontem, por unanimidade, a lei n.º 243 de autoria do deputado pessedista Artur Negreiros Falcão, da bancada baiana, e que concede aposentadoria integral aos funcionários das autarquias federais, que assim ficarão em condições iguais aos servidores da União. A fim de assistirem a votação dessa lei que beneficia milhares de servidores públicos, inclusive da classe marítima, compareceram àquela Casa do nosso Parlamento os presidentes dos Sindicatos de Oficiais de Náutica, dos Comissários, Enfermeiros, Radiotelegrafistas, e dos Fluviários de Juazeiro no Rio São Francisco e do Centro de Capitães da Marinha Mercante, à frente de verdadeira massa de marítimos que enchia as galerias, atenta, em ansiosa expectativa.

Ao ser conhecido o resultado da votação favorável a tão justa e humana reivindicação da grande e laboriosa classe dos homens do mar, os marítimos não se contiveram e prorromperam em aplausos, manifestando a sua alegria e emoção por essa significativa conquista.

Integra do projeto

E' o seguinte o texto da lei que acaba de ser aprovada:

"Projeto de Lei da Câmara N.º 243, de 1949.

Estabelece normas para a aposentadoria e pensão dos servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União que contribuem regularmente para os Institutos ou Caixas de Aposentadorias e Pensões, serão aposentados com as mesmas vantagens e condições em que forem os servidores civis da União.

Art. 2.º — O beneficiário ou beneficiários do ex-servidor das autarquias compreendidas na presente lei, terão direito a pensão nas mesmas bases e condições em que o tiverem os do ex-servidor civil da União.

Art. 3.º — Êsses servidores passarão a pagar ao Instituto ou Caixa, mediante desconto em folhas percentagem fixada em Regulamento do Poder Executivo, segundo os cálculos do Serviço Atuarial de Previdência Social do Ministério do Trabalho que poderá ser o máximo de 8% sôbre o total do vencimento remunerado ou salário.

Art. 4.º — Os proventos da aposentadoria e pensão serão pagos pelo Instituto ou Caixa, de que foi associado o servidor.

Art. 5.º — O Poder Executivo baixará o Regulamento necessário à execução da presente lei, que entrará em vigor 90 dias depois da data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário."

O projeto que acaba de ser aprovado é, em parte, vitória de uma comissão constituida dos srs. Jonathas Simples de Oliveira, José do Vale, Artur Ferreira Magalhães, Pergentino Alves e outros que deram os primeiros passos, levando à Câmara dos Deputados um esbôço da futura lei.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Imponente a solenidade de encerramento da Convenção do P. S. D. do Paraná

(Conclusão da 1ª. pagina)

refletida, porque é um modêlo de convivência social e um exemplo de harmonia do homem com a natureza.

O bandeirante e o colono deram-se as mãos num esfôrço conjugado para afeiçoar a terra ao sabor das necessidades gerais, e uma feliz assimilação de tipos tornou possível à família paranaense apresentar-se no conjunto nacional com uma expressão de saúde física e moral que está na raiz de vosso progresso como coletividade.

A adaptação ao meio decidiu de vosso destino.

Praticastes a cooperação, o entendimento entre índoles diversas, nacionalizastes e especializastes a mão de obra, e ao cabo o que nos ofereceis é uma forma de cultura das mais ricas e fascinantes: cresce vossa riqueza pública e aprimora-se o vosso acêrvo intelectual, com escritores, artistas, profissionais, técnicos e artífices que dignificam o padrão brasileiro de civilização.

Dir-se-á que clima e solo ajudaram vossa arrancada. E' certo, mas foi o homem que soube estabelecer a colonização metódica, vencendo preconceitos e entregando-se ao risco da experimentação; foi êle que interpretou os dados ecológicos e dêles hauriu o maior proveito; foi ainda o homem que imprimiu um particular sabor de amenidade às relações entre temperamentos variados, que abrangem o italiano, o polonês, o alemão, o argeliano, o ucraniano, o russo, fundindo-os nesse complexo corrial que dá ao velho painel português uma nova e original tonalidade.

Acrescentastes pois, um matiz novo ao Brasil.

De vossa composição psicológica e humana resulta que sois particularmente compreensivos. E por que assim vos mostrais inclinados à simpatia dos contatos, nada mais agradável do que entreter-me convosco, embora lamente que o faça por tão poucas horas.

Não vim falar-vos de política no sentido comum do têrmo. Para essa não rumam vossas preferências, e ao compatrício que vos dirige a palavra ela igualmente não perturba.

Sabeis que há uma política dos acontecimentos, frágil, movediça, incerta, inconsequente e passional.

Ela visita os olhos e o ouvido, mas não se detém e não penetra os espíritos, não conforta o coração nas suas inquietações mais fundas, nem dinamiza o cérebro para a reflexão, o julgamento e a decisão.

Mas há também uma política que não se faz de ruídos, porque opera nos gabinetes de trabalho, nas bibliotecas, nas salas de estudo das comissões parlamentares, no exame das novas técnicas industriais, dos pendores da população para êste ou aquele gênero de atividade, na meditação continuada e objetiva das falhas, carências e aspirações do país.

Desta última política, desta concepção simples e razoável de govêrno e representação popular, é que venho falar-vos.

Um grande partido político traçou dentro dela a sua orientação e não pretende distanciar-se de suas linhas, para incidir no personalismo ou na emotividade fácil.

O candidato que êsse partido indicou para disputar o pleito de 3 de outubro está compenetrado de que só uma orientação dessa natureza permitirá extrair da campanha presidencial um rendimento efetivo para o país.

Portanto, não vamos oferecer soluções espetaculares, e sim fórmulas prudentes, destinadas a garantir a estabilidade e a confiança quer na vida individual, quer nos negócios e na administração.

Assim se faz o bom govêrno, de uma casa: mantendo-a limpa e em ordem na variedade de suas funções.

Assegurada esta preliminar, é lícito pensar nos desenvolvimentos que o próprio ato de existir impõe à nossa condição.

Aí se inserem os projetos amadurecidos, a serem executados nas dimensões de um quinquênio ou espraiando-se por um futuro próximo, com escalas definidas, práticas, viáveis.

Num mundo desajustado e solicitado pelos impulsos mais diversos, não podemos alimentar a pretensão de nos organizar por um milagre de sabedoria, mas temos obrigação de nos compor social e economicamente com o máximo de lucidez, e de nos precaver contra o infortúnio e a confusão em que se debatem outros povos.

A plataforma do candidato do Partido Social Democrático é, em síntese, promover o equilíbrio nacional e, através dêsse equilíbrio, levar o país a um grau acima na sua riqueza. Muitas fôrças econômicas, entre nós, mesmo evoluídas, não atingiram a produção desejável; outras ensaiam os primeiros passos; e outras ainda jazem inaproveitadas. A tarefa do govêrno há de ser a de mobilizar especialistas de todos os ramos para operar o funcionamento do organismo nacional num ritmo regular como o da respiração humana.

E' evidente que uma tal política exclui tôda vaidade pessoal, pois não permite a nenhum elemento agigantar-se sôbre os demais componentes da equipe de servidores da nação. Pelo contrário, exige a humildade e a devoção de todos.

Aqui e ali, nestes primeiros contatos com a opinião do país, compatrícios nossos, interessados no andamento dos negócios públicos, dirigem ao candidato esta pergunta: "Mas, que irá fazer o senhor com orçamentos deficitários?"

A resposta não é tão difícil como poderia parecer a um primeiro exame. Os orçamentos deficitários nem sempre resultam de imperícia de quem os formula, mas de deficiências do sistema produtor que muitas vezes são sanadas com gastos novos, plenamente compensadores de um desajuste passageiro.

O orçamento vem depois — isto é, antes de concebê-lo temos de investigar as causas da mesquinhês da arrecadação, a começar pelo baixo nível de consumo, que por sua vez é consequência da pobreza das unidades de trabalho.

Bem sei que de indagação em indagação concluiremos que tudo é uma só obra de govêrno e de trabalho nacional: produção, transporte, crédito, arrecadação, saúde, alimentação, cultura e direitos políticos se entrosam e se exigem reciprocamente.

Portanto, a resposta à pergunta é esta: "O orçamento deficitário impõe moderação, mas exige também poder de iniciativa, e o melhor meio de equilibrá-lo é promover utilidades novas, criar mercadorias vendáveis e escoá-las: e é assegurar ao maior número condições de saúde e preparo que lhes permita não apenas ter necessidades, mas satisfazê-las. Eis o que o candidato irá fazer se eleito, e o que todos os brasileiros devem fazer."

Meus amigos do Paraná:

O que vos venho pedir é que consulteis a vossa consciência política e, alertados por ela, ajudeis a esta obra comum, que tanto se recomenda à seriedade e à singeleza de vossa maneira de ser.

No panorama dos interêsses a que ireis servir, os de vosso Estado se enquadram perfeitamente, de sorte que uns e outros tem a mesma substância e o mesmo sentido. Vossa economia repousa nos pilares da agricultura e sobretudo da indústria madeireira.

A essa e às demais atividades de que retirais uma renda estadual de 700 milhões de cruzeiros, não faltarão os estímulos técnicos e financeiros da União, de que já o plano Salte vos reserva apreciável contingente, refletindo, aliás, o vigilante aprêço que vos tem dispensado o benemérito Presidente Eurico Dutra, e que não poderá sofrer solução de continuidade no futuro govêrno.

Temos de considerar os interêsses de vossa indústria ervateira, organizada ou não em cooperativas, com base na produção regular e bem aparelhada e na intensificação do consumo dêsse artigo, urgindo não só deter a queda do seu volume de exportação como ampliar as dimensões do seu mercado interno.

E' grato assinalar que estais conciliando habilmente uma produção quase nativa como a da herva mate, com a cultura do café, que vem imprimindo admirável impulso à vossa região setentrional, e que faz jus aos estímulos mais desvelados.

A indústria de madeiras é-me grato fazer menção especial, porque circunstâncias de minha vida me aproximaram dêsse ramo de trabalho que tanto pesa na pauta de vossa produção.

O madeireiro que já fui, e cuja evocação me faz sentir de perto a emoção do convívio com homens que amam a floresta e sabem conhecer-lhe os segredos, sempre teve em mira a necessidade de uma verdadeira política florestal para o Brasil.

A primeira vista, é o madeireiro o inimigo natural de nossas riquezas florestais. Nada mais falso entretanto, já porque, interessando-lhe apenas determinadas essências, deve ter êle o desvelo de preservar as espécies necessárias à normalidade do clima e do regime de águas, já porque no próprio interêsse de sua indústria há de curar da recomposição artificial das áreas trabalhadas.

A proteção da floresta é assim o primeiro dever e o primeiro objetivo do madeireiro, mas tem de ser naturalmente dever público.

Atentemos no grande volume de material lenhoso que precisamos sacar anualmente das matas para manter nossa civilização no ritmo já atingido: mais de 100 milhões de metros cúbicos, no valor de 6 bilhões de cruzeiros, em lenha, carvão, dormentes e vigas, fora o que se destina à produção de pasta, celulose e papel, êstes ainda em escala inferior à do nosso consumo, pois pedimos ao exterior a maior parte daquilo de que carecemos nesse particular.

Se a êsse imperativo ajuntarmos o da manutenção das condições ecológicas do território nacional, gravemente ameaçadas pelo corte indiscriminado, pela queimada e pela erosão, teremos justificada a urgência dessa política de valorização e proteção da floresta, que precisará incluir nas suas modalidades de ação e financiamento e a prática de métodos adequados de exploração madeireira, a reserva de áreas florestais destinadas à atividade industrial, o fomento do plantio de essências econòmicamente exploráveis, a generalização do seguro florestal e muitas outras medidas que não cabe discriminar aqui, visando assistência real e produtiva aos nossos depósitos vegetais e à indústria extrativa que dêles se alimenta.

A indústria papeleira, por sua vez, devo o govêrno consagrar um pensamento que excede a pura conceituação econômica. O Paraná, que já logrou concatenar um sistema educativo de grande repercussão no estímulo de sua cultura, por certo não perderá de vista o alcance nacional de uma produção mais intensa e mais refinada de papel, pôsto no mercado a preço justo e que nos permita fazer livros mais atraentes e mais numerosos, atendendo ainda ao consumo crescente das publicações periódicas.

As perspectivas do livro brasileiro estão apenas esboçadas nas condições atuais de nosso comércio, mas é fora de dúvida que o surto das artes e das letras vai determinando possibilidades novas nesse setor.

Não haverá título mais belo para um govêrno que o de, através de medidas que barateiem os artigos básicos da indústria do jornal e do livro, despertar em tôda parte de nosso território o gôsto vitalizante e consolador da leitura e sugerir oportunidades à criação intelectual.

Como todo o Brasil de hoje, que aspira ao crescimento e à exploração plena de seus recursos, a terra e o homem aqui se preparam para o surto vital que lhes será oferecido pela exploração intensiva da eletricidade.

A extraordinária riqueza hidráulica em potencial, de que sois depositários, há de produzir-se amanhã para benefício geral, e deveis contar com um empenho consciente, no sentido de acelerar essa oportunidade.

E como todo o Brasil, igualmente reclamais transporte mais numeroso e mais veloz, que impeça a asfixia de vossa produção.

Êste é, entre nós, um problema de tamanha relevância e urgência que os esforços todos da administração para resolvê-lo são um estrito e imperioso dever.

As condições peculiares de vosso território pedem uma rede altamente eficaz de escoadouros para os frutos de vossa atividade, e não poderiam ser postas de lado neste rápido balanço que exprime os pontos de vista e propósitos de nossa jornada.

Dando contas ao Paraná destas diretivas de govêrno, sei que não falo a um auditório indiferente.

Vossa vida de relação é intensa e cordial. Vosso govêrno, a cujo leme se acha um homem realizador e apto, para as fecundas vigílias da administração, como se revelou o ilustre governador Moisés Lupion, ausculta os anseios comuns e os realiza com elevado discernimento. E vosso futuro próximo se configura animador ante a louvável escolha que soubestes fazer, do candidato pessedista à sucessão estadual, na pessoa digna de tantos títulos dessa investidura, que é o senhor Angelo Ferrari Lopes.

Sinto-me em comunhão com as vossa justas aspirações de engrandecimento coletivo e vos encontro unidos na causa nobre e desambiciosa que defendemos. Com êstes sentimentos marcharemos coesos, e é justo que a vitória sorria à nossa bandeira, tão isenta de facciosismo, tão ampla na sua significação de amor amor ao Brasil e devotamento aos seus ideais."

TRAGÉDIA PASSIONAL EM COPACABANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Moacir, todavia, passou a difamá-la, com amigos e conhecidos, inclusive com tipos como êle, com quem travava relações em tavernas, nas rodas de bebida.

O crime

Entretanto, Moacir, cada vez que a encontrava, propunha-lhe reconciliação. Esperava-a à saída do trabalho, o Mercadinho de Copacabana, onde Alina se empregara depois da separação, para sustentar os dois filhinhos do casal, Paulo Cesar e Sérgio Luiz. Mas era sempre recusado.

Na noite de ontem foi novamente esperá-la. E pela última vez. Não lhe propôs reconciliação. Não lhe disse uma palavra. A pobre mulher deixava o emprêgo, na rua Siqueira Campos, próximo à Ladeira dos Tabajaras, quando êle, por traz, desfechou-lhe dois tiros de revólver.

Alina caiu por terra, banhada em sangue. As balas a haviam atingido à altura dos rins. Logo depois chegava ao local um carro da Rádio Patrulha, que a levou para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, em estado grave.

O covarde Moacir fugiu em seguida à covarde tentativa de homicídio.

Não foi essa a primeira tentativa de homicídio cometida por Moacir. Há tempos esfaqueou o seu cunhado Rodolfo, quando êste o repreendeu por maltratar-lhe a irmã.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485. 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

Bom, com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

MÁXIMA — 24,0.

MÍNIMA — 15,7.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionários tabelados no 6.º dia útil:

Aposentados

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
A—C; C—H; H—J; J—M; M—O; O—Z e A—Z.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO
A; A; A.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Diaristas)

Divisão de Terras e Colonização; Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Superintendência do Ensino Vegetal; Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário; Serviço Florestal; Superintendência do Ensino Agrícola; Serviço de Comunicações; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Divisão do Almoxarifado; Diretoria de Almoxarifado — Oficinas do Jardim Botânico; Seção de Sivicultura; Serviço de Estatística da Produção; Instituto de Química Agrícola; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Serviço Florestal; Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas; Diretoria Geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal; Divisão de Obras; Seção de Tecnologia de Produtos Florestais; Jardim Botânico; Superintendência do Jardim Botânico; Instituto de Fermentação; Serviço de Proteção aos Indios.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Diretoria do Ensino Secundário; Colônia Juliano Moreira; Centro Psiquiátrico Nacional; Instituto Osvaldo Cruz.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Colônia Penal Candido Mendes; Colônia Agrícola do Distrito Federal.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n.º 8.

NA AERONAUTICA

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica efetuará o pagamento de vencimentos do mês de junho, ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem:

Hoje: — diaristas e tarefeiros das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas das 15 às 16 horas. Dia 5 de julho — manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

PAGADORIA DOS INATIVOS

HOJE: — Cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas. AMANHÃ — Cabos e soldados, das 8 às 11,30 horas.

FEIRAS LIVRES

Para hoje funcionam as seguintes:

Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Francisca Vidal — Pilares; Rua Mais Lacerda — Estácio; Rua Torres Homem e Rua Petrocochino — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valqueire — Vila Valqueire; Rua Gaspar Viana — Engenheiro Leal; Rua Adelaide Badajoz — Osvaldo Cruz, Rua Guarauna — Largo de Vicente de Carvalho; Rua Teixeira de Pinho.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Até quando teremos petróleo?

RESERVAS COMPROVADAS E RESERVAS POSSIVEIS

LONDRES, maio (SIS) — O petróleo, como todos os minerais, provém de fontes ou reservatórios que se esgotam. Deve haver um limite além do qual as reservas possíveis não poderão mais atender às necessidades do consumo, mesmo tomando-se por base os cálculos mais otimistas. Esta não é uma declaração alarmista, mas constitui uma conclusão lógica. E' sabido que o Sol vai perdendo o calor gradativamente, mas ninguém em nosso planeta já perdeu o sono pensando na possibilidade de morrer gelado...

Em todo o caso, as empresas de petróleo procuram sempre saber com que recursos podem contar. Esse cálculo depende, naturalmente, do volume das reservas conhecidas e do ritmo do consumo. Convém salientar que o total das reservas conhecidas é relativo e só se aplica a um determinado momento, pois aumentará com a descoberta de novos depósitos ou diminuirá quando a produção aumentar.

RESERVAS COMPROVADAS E RESERVAS POSSIVEIS

Na indústria petrolífera costuma-se fazer a distinção entre "reservas comprovadas" e "reservas possíveis". O cálculo das "reservas comprovadas" baseia-se em dados técnicos mais ou menos exatos, como a capacidade dos depósitos em exploração e a dos depósitos localizados e ainda não explorados. Esses cálculos nunca são exagerados, pois a tendência é subestimar o volume das reservas. Tudo o que não puder ser comprovado, passará à categoria de "reserva possível". Enquanto o cálculo das "reservas comprovadas" se baseia em fatores conhecidos, que asseguram margem razoável de exatidão, a avaliação das "reservas possíveis" não passa, em última análise, de conjecturas geológicas e geofísicas.

ATE' QUANDO?

Sendo o petróleo um produto essencial à civilização moderna, cabe perguntar se há perigo de se esgotarem as reservas de petróleo bruto. Em caso afirmativo, quando se dará êsse esgotamento? Não há resposta precisa a estas perguntas. Os depósitos de petróleo, evidentemente, não são ilimitados, e terão que acabar um dia. No entanto, é bom lembrar que, desde que a Indústria começou a se preocupar com a "conta corrente" do petróleo, o volume das reservas tem aumentado sempre, com a descoberta de novos depósitos, como demonstra o quadro seguinte:

RESERVAS COMPROVADAS DE PETROLEO BRUTO
(Em milhões de barris)

	Nos EE. UU. (1)	No mundo
1925	5.000	—
1935	12.177	23.000
1945	19.785	64.000
1947	20.874	67.035
1948	21.488	71.312
1949	23.280	78.322

(1) Cálculo do "American Petroleum Institute".

Vê-se por êsses cálculos que nos últimos 14 anos as "reservas comprovadas" aumentaram de 12 bilhões de barris nos Estados Unidos, não obstante ter a 16 bilhões de barris no mesmo período. E, a despeito de ter sido a produção excepcionalmente elevada nos últimos quatro anos, as "reservas comprovadas" dos Estados Unidos foram calculadas em janeiro de 1949 em 23 bilhões e 280 milhões de barris, ou sejam 3 bilhões e meio acima das reservas de 1945.

DIMINUEM AS DESCOBERTAS

Noutras regiões onde a prospeção tem sido menos intensa — especialmente no Oriente Médio — é possível que as "reservas comprovadas" aumentem substancialmente com a descoberta de novos depósitos.

A possibilidade da diminuição da descoberta de novas fontes é baseada na experiência obtida na Europa e nos Estados Unidos.

Desde o ano de 1860, quando da abertura do famoso poço do coronel Drake, na Pennsylvania, os Estados Unidos têm sido o principal produtor de petróleo, mas a descoberta de novos depósitos está diminuindo. Há 15 anos que não são descobertos novos depósitos de certa importância. No entanto, devemos ter em mente que os Estados Unidos têm consumido suas reservas em ritmo acelerado. Dispondo apenas de 1/7 das terras petrolíferas do mundo, os Estados Unidos têm contribuído com uma quantidade de petróleo equivalente a 60% da produção mundial.

Na Europa a produção não tem aumentado, apesar da descoberta de novos depósitos na Europa Central e na Holanda.

As reservas mundiais de petróleo são ainda imensas, mas o consumo também tem aumentado consideràvelmente. Durante a última guerra um funcionário categorizado do Govêrno norte-americano declarou que, se o consumo continuasse no ritmo de então, as reservas dos Estados Unidos se esgotariam em 10 anos aproximadamente.

Evidentemente não há perigo de um esgotamento imediato e repentino das reservas petrolíferas, mas, diante do aumento sempre crescente do consumo, em consequência, também, de novos usos do petróleo na vida moderna, deve-se tomar nota das reservas disponíveis e onde existirem apenas "reservas possíveis", devemos trabalhar para que elas passem à categoria de "reservas comprovadas". As companhias de petróleo estão interessadas nas necessidades presentes e por isso os trabalhos de prospeção e exploração nunca cessam.

Southern Brazil Lumber and Colonization

O "Diário Oficial", de 20 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Southern Brazil Lumber & Colonization Company, Incorporada, em Três Barras, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 3 de julho próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edificio de "A Noite", à praça Mauá, 7.

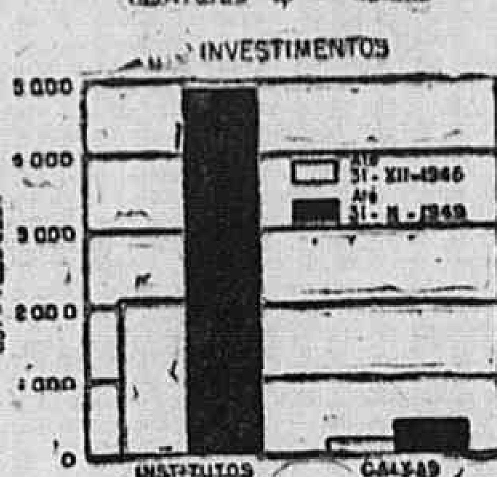
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Aqui estão os gráficos

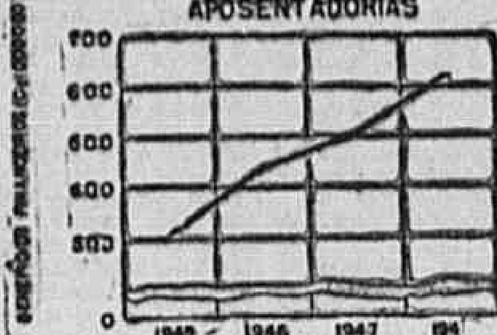
Comparem-se os investimentos feitos pelos Institutos e Caixas de Pensões na construção de casas para os seus associados — Aumentaram igualmente os benefícios com aposentadorias, pensões e pecúlios

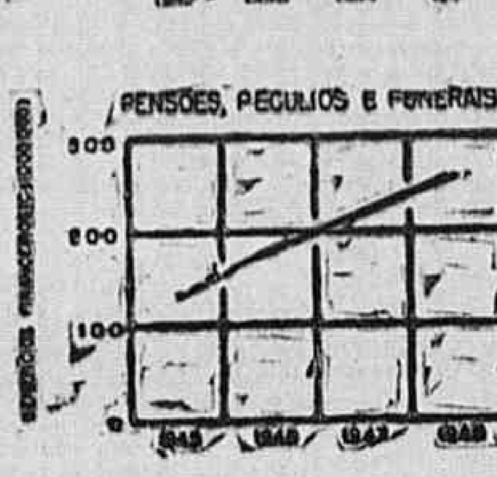
INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES
RESIDÊNCIAS CONSTRUÍDAS, ADQUIRIDAS E EM CONSTRUÇÃO





INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES
MOVIMENTO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS - 1945/49





Estamos informando com os gráficos. São êles que provam, na eloqüência dos números, que os benefícios reais, verdadeiros, autênticos, feitos às classes pobres, foram muito maiores nos quatro anos e meio do govêrno do general Dutra do que em todo o período anterior da ditadura. Houve apenas uma diferença: é que Vargas estadeava as menores coisas com a sua propaganda colossal, ao passo que Dutra, com o seu feitio modesto, vai fazendo as coisas silenciosamente, apenas satisfeito com a sua consciência pelo bem prodigalizado e pelo dever cumprido.

Os gráficos de hoje mostram o seguinte:

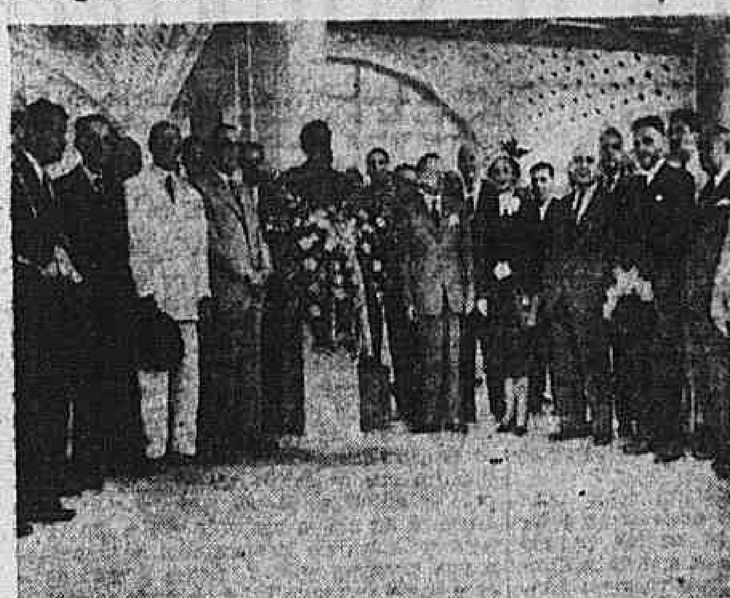
1 — Em matéria de construções de residências, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, é colossal a diferença entre o que se realizou de 1946 a 1949 e o que foi feito até o ano de 1945.

2 — O movimento dos benefícios financeiros em aposentadorias, pensões, pecúlios e funerais, acusam o mesmo espantoso desenvolvimento, numa ascensão verdadeiramente vertiginosa.

A lenda de Getúlio "pai dos pobres", foi inventada como "slogan" pela propaganda da ditadura. Mas os trabalhadores sabem que no atual govêrno dos benefícios feitos a classe, foram incomparàvelmente maiores, sem falar em que sob a presidência do general Dutra, todos os brasileiros gozam da plenitude de seus direitos e de suas liberdades, assegurados por um regime constitucional em que os abusos e as violências foram proscritos nas relações entre o Estado e os empregados.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507.
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Estação Rodoviária "Mariano Procópio"



Foram inaugurados, na semana passada, os serviços da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, por sugestão do Tourig Club do Brasil, que a administrará sem ônus para o governo federal e sem lucros materiais de qualquer natureza. Partiu, às 9 horas da manhã, o primeiro ônibus, estando presentes, entre outras pessoas gradas, o ministro Honório Monteiro, titular interino da Justiça, membros do Conselho Rodoviário Nacional e vários diretores do Touring Club do Brasil. Fizeram uso da palavra, mostrando a significação daquela cerimônia, fixada para o dia que marca o aniversário natalício de Mariano Procópio, os srs. ministro Honório Monteiro, ministro da Justiça e Negócios Interiores; Gumercindo Saraiva Penteado, do Conselho Rodoviário, e Edgard Chagas Doria, secretário geral do Touring Club do Brasil.

O reu alegou ter agido em legitima defesa

O TRIBUNAL DO JURI, PORÉM, CONDENOU-O A DEZESSEIS ANOS DE RECLUSÃO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino do Nascimento. Foi apregoado o réu Simiano da Silva, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 19 de dezembro do ano passado, pelas 19 horas, no lugar denominado "Tuntum", na Estrada dos Bandeirantes, desfechou vários tiros de revolver contra Jordelino de Jesus, matando-o. Valdeci de Jesus, irmão da vitima, ao socorrê-la, foi também atingido por dois tiros, não consumando o crime, devido à intervenção de outras pessoas.

Na policia, o réu confessou a prática dos dois delitos, alegando, no entanto, ter agido em legitima defesa, isto é, para evitar agressão injusta por parte dos dois irmãos, fato que não ficou provado no depoimento das cinco testemunhas ouvidas na Delegacia do 24.º Distrito Policial.

O promotor Cordeiro Guerra produziu a acusação, pedindo a condenação do réu nas penas do libelo. O advogado José Valadão fez a defesa, mostrando ter sido o acusado atacado por um grupo de malfeitores e que, disparando a arma, nada mais fizera do que se defender, militando, assim, no caso, a seu favor a justificativa prevista no Código Penal.

O Conselho de Sentença, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação do réu a 16 anos de reclusão.

Progride a indústria de cimento no país

Na indústria básica nacional foi o cimento um dos artigos que registraram maior progresso nos últimos anos. Em 1945, por exemplo, produzimos apenas 312 mil toneladas de cimento, quantidade inexpressiva diante do grande consumo do país. Em 1948, a produção elevou-se para um milhão cento e doze mil toneladas, e atingiu um milhão duzentas e oitenta e um mil no ano passado. O aumento, portanto, foi verdadeiramente extraordinário durante o govêrno do Presidente Dutra.

Aprovado o registro do contrato da VARIG

O Tribunal de Contas, em sessão de ontem, apreciando o pedido de reconsideração formulado pelo Ministério da Aeronáutica na questão do contrato da Varig, aprovou o seu registro por unanimidade.

10.843.000 dólares para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Créditos concedidos pelo Banco de Exportação e Importação

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou que concedeu créditos no valor total de .... 10.843.000 dólares à emprêsa brasileira "Companhia Paulista de Estrada de Ferro", dos quais 2.025.900 dólares serão facilitados pelos principais fabricantes de equipamento ferroviário.

O Banco informou que a referida estrada de ferro, que é "considerada como uma das mais modernas e melhores das Américas", já fez seus pedidos a diversos fabricantes norte-americanos. Esses pedidos, que serão custeados mediante o acôrdo econômico anunciado hoje, incluem 48 vagões de passageiros, 6 grandes locomotivas elétricas para trens de carga, 12 locomotivas "Diesel" e equipamento para contrôle do trânsito e material para a eletrificação da estrada.

Os comerciantes estabeleceram-se em imóvel condenado

O JUIZ, POR ISSO, INDEFERIU O MANDADO DE SEGURANÇA

No Juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública, as firmas Ferreira Dias & Cia. e Carneiro Gião & Cia, impetraram um mandado de segurança contra a Prefeitura do Distrito Federal, alegando que se achavam localizados na Avenida Francisco Bicalho 2 e 3, para o exercício de seu comércio, quando tiveram a surpresa de ser impedidos de negociar, com a recusa do fornecimento dos talões de pagamento do imposto de indústria e profissões, sem os quais não poderiam sequer adquirir os selos de vendas mercantis.

A Prefeitura, por ofício, sustentou o ato impugnado, sob o fundamento de não haver nenhum direito por parte dos impetrantes, quanto à posse das lojas em que se acham instalados. O juiz sr. Elmano Cruz, examinando o assunto, denegou o mandado de segurança, por sentença de ontem.

Salientou o magistrado que os impetrantes se estabeleceram em imóvel condenado pela Prefeitura, isto é, imovel sem habite-se ou sem legalização perante as repartições municipais. Se a loja pertencente à Estrada de Ferro Central do Brasil não obedeceu na sua construção ao que a respeito determinam as leis municipais, é obvio, acentuou ainda o juiz, que ninguém nem mesmo a própria autarquia, poderia usar dele assim impropriamente construido.

Em consequência, denegou a segurança impetrada, por não ser liquido e certo o direito dos impetrantes, condenando-os ainda nas custas.

A INDICAÇÃO DO SR. DODSWORTH PARA O C. S. DAS CAIXAS ECONOMICAS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS MANDADA OFICIAR PELA IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Como estava marcada, foi oficiada às 8 horas de ontem, no altar mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, a missa em ação de graças mandada rezar pela Irmandade, ao ensejo da escolha do nome do sr. Henrique Dodsworth para o alto cargo de presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Uma homenagem que a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres deliberou prestar ao conhecido homem público, pelos seus inestimáveis serviços prestados ao Brasil e a Igreja.

Além de todos os membros daquela ordem, estiveram ontem no templo da rua dos Inválidos grande número de amigos do ex-prefeito, políticos e representantes de todos os setores administrativos pelos quais tem passado o sr. Dodsworth em sua longa e profícua vida pública.

Após o ato religioso, na sacristia, foram os sr. e senhora Dodsworth alvos de carinhosas homenagens, tendo falado em nome da paróquia e da irmandade o Padre Ponciano. O sr. Dodsworth falou, por fim, agradecendo.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA O ALMIRANTE SILVIO DE NORONHA

O "Diario Oficial" que hoje circula publica ato do presidente da República na pasta da Marinha, transferindo para a reserva remunerada, compulsoriamente, no mesmo posto, o almirante de Esquadra Sylvio de Noronha.

Hemofluidina Na arterio esclerose.

POSSE DO MINISTRO CUNHA LOBO NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Preenchendo a vaga verificada pela nomeação do ministro Rocha Lagoa para o Supremo Tribunal Federal, tomará posse no dia 7 de julho, às 14 horas, no decurso da sessão normal do Tribunel Federal de Recursos, o ministro Cândido Mesquita da Cunha Lôbo, nomeado recentemente após a devida aprovação do Senado Federal.

AUMENTA A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TRIGO

Em 1945, a produção de trigo no Brasil não foi além de duzentos e trinta e três mil toneladas. Ao assumir o govêrno, porém, o presidente Eurico Dutra decidiu fomentar essa lavoura, para livrar o país de tão pesado ônus que lhe acarretava a compra de trigo no exterior.

Um ano depois, em 1947, a produção elevou-se para trezentos e quatro mil toneladas; em 1948 subiu a quatrocentos e cinco mil; e em 1949, a quatrocentos e setenta e duas mil.

Como se vê, houve um aumento de quase cento e cinquenta mil toneladas na produção brasileira de trigo, durante o período da atual administração.

Música

O Festival "Bach"

Nos primeiros dias de julho o Teatro Municipal comemorará o bicentenário de J. S. Bach com um Festival que marcará a contribuição oficial do nosso maior Teatro às celebrações universais do grande gênio da música. A parte vocal do programa estará a cargo do Côro Misto da Associação de Canto Coral. É esta uma organização que há dez anos, sob direção artística da prof. Cleofe Person de Mattos, tornou-se pioneira, entre nós, da música vocal de conjunto, atuando como côro feminino. O côro misto formado há pouco, interpretará duas belas Cantatas de Bach, que, além da Orquestra, incluem solistas: Guisela Blank, Angelina Caldwell do Couto Aranda, Roberto Miranda, Alfredo Mello e Jorge Bailly.

O professor H. J. Koellreutter que há pouco, realizou, com sucesso, concertos sinfônicos no sul do país, regerá o Festival "Bach", cujos ensaios se sucedem, animadoramente. Um ponto alto de interêsse do programa será também, o Concerto para 4 pianos e orquestra, que reune um mestre e três dos melhores pianistas formados sob sua direção: Tomás Terán, Ivy Impróta, Honorina Silva e Heitor Alimonda. O maestro Koellreuter incluirá ainda no programa, que daremos oportunamente na integra, o 4.º Concerto de Brandenburgo.

Lucy Politano na Temporada de Arte Nacional

Hoje, às 21 horas, terá lugar no Teatro Municipal, o último espetáculo de ópera da Temporada de Arte Nacional com "Mme. Buterfly", de Puccini, com os seguintes artistas: Lucy Politano, Antonio Minafra, Guilherme Damiano, Kleuza de Penafort, Bruno Magnavita, Antonio Lembo e Rosa Medeiros, sob a regência do maestro Guerra. Os preços são popularissimos, achando-se à venda os ingressos, isentos de selo.

Temporada de Bailados

Para amanhã, às 21 horas, está anunciado o segundo espetáculo de bailado da Temporada de Arte Nacional no Teatro Municipal, com programa completamente novo.

A Temporada do "Carosello Napoletano"

Já está de viagem para o Brasil o famoso conjunto teatral "Carosello Napoletano", que no Teatro República desta capital, realizará uma temporada fadada à grande sucesso. O público carioca vai, assim, tomar contáto com um gênero de espetáculo teatral absolutamente novo. Destinado ao grande público, o "Carosello", pode bem, ser tido, como uma revista musical. Mas uma revista de caráter diferente, em que se aliam a ópera cômica, a pantomima, o "ballet", o melodrama, num todo rico de colorido e de expressividade. O êxito alcançado pelo espetáculo na Itália, em Londres, e, em Nova Iorque, fazem prevêr, no Brasil, igual sucesso para a original Companhia que Ettore Giannini organizou e dirige.

Rudolf Firkusny, o proximo solista da O. S. B.

Durante o próximo mês de julho a Orquestra Sinfônica Brasileira oferecerá aos seus associados um concerto que terá como solista o pianista Rudolf Firkusny, e, como regente, um dos nomes mais acatados da música sinfônica na Itália. O maestro Nino Sanzogno do Teatro Scala de Milão, que o nosso público ouvirá pela primeira vez.

Informações: Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 803 — Telefone: 22-5842.

Menuhin na Cultura Artistica

A Cultura Artística do Rio de Janeiro realizará sexta-feira próxima, às 21 horas, no Municipal, o seu 250.º sarau. Constará o mesmo de um recital do violinista Yehudi Menuhin, contratado pela veterana Sociedade para comemorar o transcurso dessa etapa de sua existência.

O célebre violinista, que se encontra entre as maiores figuras do panorama concertístico internacional, interpretará, então, substancioso programa em que sobressáem de importancia, a Sonata em Fá maior (A Primavera), de Beethoven; a Sonata em dó maior para violino-solo de Bach e a Sonata em fá, de Prokofieff.

Ao piano: Theodore Saidenberg.

Recital de despedida da Kreutzberg

Amanhã, às 18.30 horas, Kreutzberg, realizará seu recital de despedida no Teatro Copacabana. A vista do enorme êxito de suas apresentações anteriores, no Municipal, e no Fenix, espera-se que o recital de quinta-feira alcance no seio do público, uma repercussão à altura dos elevados méritos do artista, que é uma das maiores figuras da arte coreográfica na atualidade.

Festival Folclórico na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa inicia sua temporada de música para os sócios, hoje, no auditório Oscar Guanabarino, às 21 horas. O programa é em homenagem à música popular brasileira, com números de folclóre em que figuram: uma palestra pelo dr. Renato de Almeida, um dos melhores estudiosos, do assunto; canto pela professora Maria Silvia Pinto e pelo Trio Madrigal, de vozes femininas. Fechará o recital a declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida, dizendo versos tipicos.

As Juventudes Musicais do Brasil

Fundou-se no Rio, no dia 12 de junho corrente, em sessão solene, realizada no Salão Nobre da Escola Nacional de Música as Juventudes Musicais do Brasil, instituição de fins não-lucrativos e, que, tem por objeto, difundir entre a juventude o gosto pela boa música, o teatro e as artes em geral.

Para informar ao público o que são as Juventudes Musicais, fundadas na Bélgica por Marcel Cuvillier e, hoje, transformados numa Federação Internacional das Juventudes Musicais publicaremos breve um resumo histórico.

As Juventudes Musicais do Brasil foram fundadas pelo maestro José Siqueira, prof. Arnaldo Estrella e inúmeras outras personalidades, dentre os quais os representantes dos principais Colégios desta capital.

A sede provisória da Juventudes Musicais do Brasil é, na Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, salas 1.207-9. Telefone: 52-4856.

Grupo de Amigos da Arte

Realiza-se hoje, mais uma reunião deste grupo, na qual a professora Maria Alice Ferreira fará conferência sôbre a música de Mozart, ilustrada com números de canto pelo soprano Ermelinda Couto e de piano por Maria Alice Fonseca. Esta reunião terá lugar no Salão de Conferências do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa, 36 — 13.º andar, às 17 horas.

Um programa novo na temporada Katherine Dunham

O "jazz", em todas as suas manifestações, desde as origens, é o que caracteriza o novo programa de Katherine Dunham, a partir de hoje. Depois de duas semanas de absoluto êxito, durante as quais o Teatro República centralizou a atenção do público, Katherine vai apresentar um programa diferente, constituido na sua segunda parte, somente de danças de "jazz". Na integra, êle está assim organizado:

I — Nostalgia — uma seleção de canções norte-americanas do começo do século.

II — "Ragtime" — apresentando o "fox-trot", o "ballin the Jack", o tango, o maxixe, o "turkey trot".

III — "Blues" — para guitarra, cenas da época da "lei seca" nos EE. UU..

IV — Juventude Apaixonada — apresentando o "charleston", o "black bottom", o "mooch", o "fishtail", o "snakehips".

Assim, todas as danças que marcaram a evolução do "jazz" desfilarão perante o público interpretadas pelos excelentes artistas que integram a grande companhia comandada pela notável "vedette" negra.

Desejando que os espetáculos de tal interêsse sejam assistidos pela maior parcela possivel do público de todas as categorias, os empresários de Dunham decidiram conceder abatimentos nos preços, a partir de amanhã. Dentro desse critério, 600 poltronas serão vendidas a Cr$ .... 50,00, tendo havido, igualmente, uma redução nos preços dos balcões nobres e galerias que, passaram a custar, respectivamente, Cr$ 35,00 e Cr$ 15,00. Trata-se de rara oportunidade, para assistir, mediante ingresso de baixo custo, um espetáculo que ficará na memória de todos.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

NO HOSPITAL GERAL MIGUEL COUTO, LEGADA A ESTE PELAS MADRES E ALUNAS DO COLEGIO STELA MARIS

Por iniciativa das madres e alunas do Colégio Stela Maris, foi entronizada no Hospital Miguel Couto, na entrada das enfermarias, a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, tendo nesta ocasião, o padre Romeu Ribeiro de Farias, diretor Arquidiocesano do Apostolado da Oração do Rio de Janeiro, pronunciado, vibrante oração, alusiva à cerimônia. Tecendo os maiores encômios, ao diretor daquela casa, o dr. Darcy Monteiro, e aos demais funcionários. Deu a bênção à imagem o capelão do Hospital Miguel Couto, Revmo. Sr. Vigário da Paroquia da Gávea, padre dr. José S. da Silveira, uma das alunas do colégio Stela Maris, pronunciou uma declamação sôbre a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Finda a cerimônia, as alunas saíram cantando hinos sacros.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
Praça Mauá, 7 — 14.º andar RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

O TRATADO DE VERSALHES

FAZ HOJE trinta e um anos assinava-se em Versalhes, na Galeria dos Espelhos, o tratado de paz da primeira guerra mundial. A 28 de junho de 1919 chegava ao têrmo aquela vasta conspiração diplomática, iniciada seis meses contra os nobres mas ingênuos propósitos de Wilson, que aparecia perante a humanidade como o apóstolo de uma Nova Era, como o semeador de harmonias fecundas, dando consolo e novo alento aos homens e mulheres que haviam sobrevivido ao que até então fôra a maior catástrofe da História.

Wilson levou para o Velho Mundo os seus Quatorze Princípios, que acabaram esfrangalhados pelo egoismo e pela baixa astúcia dos estadistas europeus. O presidente norte-americano teve a ingenuidade de agir com boa-fé nas conversações que terminaram com o Tratado de Versalhes. Como observou Lord Keynes, é muito difícil ver um estadista de primeira ordem em situação de tanta incompetência quanto o presidente Wilson nas ágeis discussões da Sala do Conselho dos Quatro Grandes, que preparavam as cláusulas do pacto de paz.

Wilson, como observou sarcàsticamente Clemenceau, queria falar como Jesus Cristo — o que era ridículo em 1919; ademais, fôra êle pior que o Deus Todo Poderoso, que tinha apenas dez princípios, enquanto o apóstolo norte-americano aparecia com quatorze...

O resultado da conspiração dêsses estadistas brilhantes mas de vistas curtas, contra o idealismo wilsoneano, foi o que se obteve em 28 de junho de 1919 e cujas consequências tràgicamente se fizeram sentir vinte anos depois. Pelo Tratado de Versalhes a Alemanha perdeu as suas colônias, treze por cento do seu território, quase todos os seus minerais de ferro e zinco, as minas de potassa, as indústrias têxteis da Alsácia e ficou com o encargo de pagar as reparações de guerra, num montante de cento e trinta e dois bilhões de marcos-ouro. Sabia-se de antemão que essa dívida não poderia ser paga. Keynes, o eminente economista britânico, declarou que êsse montante excedia três vezes a capacidade de pagamento da Alemanha.

Dos frangalhos dos Quatorze Princípios surgiu, deformada pelo entrechoque de interesses das potências vitoriosas, a Liga das Nações, que desde o início se mostrou muito fraca para garantir a paz universal. O que Wilson desejara em Versalhes era estruturar a Liga de acôrdo com o princípio básico da democracia, segundo o qual os governos recebem a sua autoridade do consenso dos governados. Para que a Liga tivesse a fôrça de um super-Estado seria necessário que os seus membros lhe tivessem outorgado poderes, de modo explícito.

Duas coisas, entretanto, deixaram de ser feitas: não houve o consentimento geral dos povos em favor dos poderes da nova instituição e as nações que se associaram em Genebra não indicaram qual a parcela de direitos soberanos que delegariam à Liga.

Pelo mesmo tratado de paz que instituiu a Liga das Nações impuseram-se, contra as nações vencidas, alterações territoriais, embaraços econômicos e financeiros e precauções desarmamentistas unilaterais — tudo sôbre base desigual e, portanto, intolerável. Wilson queria uma paz sem vitória. Reduzidas à impotência, as nações vencidas foram obrigadas a aceitar o tratado. Desde o comêço, porém, nenhuma disfarçou a sua resolução de promover a revisão do tratado, por meios pacíficos, se possível, pela fôrça, se necessário.

A Alemanha protestou fortemente contra as cláusulas do Tratado de Versalhes, pois, afirmava, violavam os Quatorze Princípios de Wilson, que serviram de base para o armistício. Mostrou que, conquanto não estabelecidas precisamente no tratado, seriam excessivamente elevadas as indenizações de guerra que lhe seriam exigidas. Alegou que não era justo recaísse sôbre ela e sôbre a Austria tôda a culpa da deflagração do conflito.

A Liga recebeu, assim, a incumbência de administrar e reforçar um sistema que os alemães, os austriacos, os hungaros, os bulgaros e os turcos se recusavam a aceitar voluntàriamente. Sob tais circunstâncias, para que Genebra cumprisse a sua missão seria preciso que a Liga recebesse autoridade para rever ou eliminar as cláusulas do Tratado de Versalhes, que se apresentassem injustas. Entretanto, as nações beneficiárias do tratado não se manifestaram dispostas a outorgar autoridade à Liga para proceder à revisão, que implicaria em sacrifícios territoriais, indenizações ou diminuição de segurança. Procuraram, ao contrário, dar fôrça à Liga para impedir a violação do Tratado.

À luz da experiência de trinta e um anos passados, cuidaram, as nações vitoriosas em 1945, de estabelecer, antes do tratado de paz, nova instituição internacional. E assim nasceu a ONU, que um lustro após a segunda guerra mundial não conseguiu conciliar as grandes potências, das quais depende o pacto de paz com os vencidos.

Mas apesar de todos os remendos que os estadistas procuram pôr na situação atual, ainda hoje pagamos o êrro consumado em 28 de junho de 1919.

O GOVÊRNO E AS SUAS CONTAS

QUANDO o Presidente Eurico Dutra foi recebido pelo Tribunal de Contas, assinalou-se a interessante circunstância de que era aquela a primeira vez que um Presidente da República visitava êsse importante órgão de contrôle das finanças públicas.

Já anteriormente, ao aprovar as contas do exercício passado, o mesmo tribunal fez a justiça de reconhecer e proclamar a pontualidade, a atenção e a cortesia com que o primeiro magistrado da Nação atendia a todos os seus pedidos de informação e de esclarecimento, e a insistência com que exigia de seus auxiliares de govêrno a mesma rígida e honesta observância das boas normas da contabilidade administrativa e da fiscalização financeira.

Aliás, o pensamento do General Eurico Dutra a êsse respeito está claramente definido nestas palavras do discurso que teve oportunidade de pronunciar, saudando os membros do Tribunal de Contas:

"O Patrimônio da Nação é sagrado — disse o sr. Presidente da República. — Os dinheiros públicos representam o fruto do trabalho do povo. Tem o contribuinte o direito e o dever de informar-se da completa e conclusiva prestação de contas daquilo que entregou aos cofres públicos, para o custeio das atividades governamentais. Cumpre, uma vez por tôdas, firmar o princípio de que o patrimônio público não pode nem deve confundir-se com o patrimônio privado. Quem quer que esteja investido em competência para geri-lo, está sujeito à tomada de contas — e a ela se não deve eximir — sob pena de levantar suspeitas que, mesmo injustas, concorrem para enfraquecer a confiança do povo nos responsáveis pela administração".

São palavras que indicam um elevado sentido de responsabilidade e um firme propósito de acatamento à lei. A mesma disposição e o mesmo espírito transparecem claramente das relações que o atual Chefe do Executivo mantém com os demais poderes da República.

Já na mensagem do ano corrente, o Presidente da República deixara espelhada essa louvável compreensão acêrca do entendimento e da harmonia indispensáveis entre os três poderes:

"A obra do govêrno — escreveu, então, o chefe do Estado — é o resultado da ação conjugado do Poder Executivo com o Poder Legislativo, tudo dependendo de um acêrvo de leis oportunas e esclarecidas que complementem a Constituição". Quanto às relações com o Executivo, no mesmo documento se lê, algumas linhas adiante:

"Em nenhum tempo de vida brasileira, na República ou na Monarquia, foram melhores as relações entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário. Praticamos as instituições fundamentais do país e mantemos com empenho e perfeição a regra da harmonia e da independência dos poderes, reservados os campos de competência e sem esquecer o que denominei, em a minha última mensagem", "o espírito de cooperação que resulta de igual devoção ao serviço da Pátria".

O melhor testemunho em favor das palavras da mensagem presidencial é a própria crônica política dêstes últimos quatro anos. Ninguém levanta, em tôda ela, um só episódio em que o Executivo tenha entrado em choque com o Legislativo ou com o Judiciário.

Se levarmos em consideração que, em nenhuma outra oportunidade de nossa vida política, o Congresso funcionou com uma representação tão heterogenea de partidos e tendências, chegaremos à conclusão de que estamos diante de um singular exemplo de tolerância, boa vontade e de acatamento às leis, às praxes e às melhores tradições do regime republicano. Somente um govêrno que timbra em observar um rígido respeito à Constituição poderia alcançar tão alto nível de perfeita convivência e de entendimento.

Café da Manhã

MUITA BENÇÃO

E' COM verdadeira alegria que abro o número 12 do "Jornal de Letras". Elogio em bôca própria é vitupério, dizem. Colaborando nêsse jornal literário, talvez me faltasse o direito de elogiá-lo. E bem me poderiam dizer:

— "Ora, está fazendo propaganda à custa do rádio, só porque se espichou por uma página inteira do dito jornal!"

Pois, então que se ponha de lado a minha ínfima parte nessa publicação, — e antes de tudo, entremos no segrêdo do assunto, a semente da narrativa que hoje lhes trago. Falemos da idéia do "Jornal de Letras".

Ora, meu amigo que me acompanha tomando estes cafés matinais comigo — é possível que você seja um homem enganado a respeito da literatura no Brasil. Quem se dá a comerciar com letras de fôrma é uma pessoa que fica de olhos brilhantes de prazer quando pode informar a quem lhe perguntou pelo negócio:

— "Este mês, sabe? Este mês não deu prejuízo! Estou contentíssimo!"

A mim me parece que essa vocação pelo ramo é como aquela história do pai que perguntava a cada um dos três filhos que se iam espalhar pelo mundo:

— Que é que você quer? Pouca benção e muito dinheiro, ou muita benção e pouco dinheiro?"

Os que se votam a negociar com livros de valor literário, ou com revistas de importância nas letras são pessoas que às vezes só querem muita benção em vez de dinheiro, como o último dos três filhos da velha história, e que se sentiu rico e ligeiro das pernas, só com a benção que recebeu.

Graças a essa riqueza, feita à custa de aplausos, de estímulo, de compreensão — hoje os irmãos Condé são uma espécie de aristocracia das letras, donos de uma nobreza que se pode avaliar assim — quando algum literato que se inicia conta sôbre uma próxima reunião:

— "Vem fulano, vem sicrano, vem os irmãos Condé...

— Ah, mas eles também vão?"

Porque os moços, nascidos no nordeste do Brasil, são hoje uma atração de primeira grandeza. João Condé entrevistou em "A Manhã" os maiores escritores brasileiros, com uma certa malícia muito gostosa, e José Condé, na sua toca de um suplemento dá passaportes comuns, especiais e diplomáticos nesta República das Letras.

Lendo esse número doze do "Jornal de Letras", onde se vêem as carantonhas dos escritores caricaturados esplendidamente por Augusto Rodrigues perguntamos se os irmãos Condé têm medo de mulher. Não há nenhuma caricatura de escritora, e isso numa época em que as mulheres pululam na Literatura, pondo de lado a cronista — bem mereceriam elas essa homenagem de intimidade que é a caricatura!

Sei, porque faz parte de meu ofício de jornalista, o que é a distribuição de lugares que um diretor de suplemento ou de jornal literário deve dar aos trabalhos entregues:

— "Escute uma coisa. Você é ou não é meu amigo? Afinal, o artigo do Zé Lins cobriu, inteiramente, o meu! Isso não está direito! Ninguém acha o fim do meu conto!"

— "Venha cá! Há três mêses que eu lhe dei meu poema. Como é. Sai ou não sai? Se não sair dessa vez...

— "Aquela ilustração você me encomenda, me dá uma trabalheira terrível e depois mete lá no fim do número, em tamanho de formiga!"

— "Pois me diga uma coisa. Por que é que você publica o retrato do Marques Rebelo, e não põe o meu, na nota do aparecimento do meu livro? Não é por estar na minha presença... mas a minha cara até é bem apresentável. E você a troca sempre pela do Schmidt e do Manuel Bandeira."

O barro com que lida o artífice de uma obra como "Jornal de Letras" é a vaidade humana. Sabe você, meu acompanhante destas manhãs o que é isso? Deve ser dificílimo, por outro lado, saber, pelos amigos, que "estilo" deve ser dado à publicação:

— "Estou achando o número muito fraco. Só tem piada."

— "Acho que aquele ensaio assim — assim não é para um jornal desse gênero. Erudito, — mas pesado!"

— "Só tem medalhão! Veja — é sempre meia dúzia de sujeitos!"

E outros dizem:

— "Numa publicação literária daquela importância... e os Condé apresentam uns trabalhos de uns nomes inteiramente desconhecidos. Afinal aquilo é ou não é uma apuração de valores?"

Procurei dar aqui a idéia da aflitiva tirania da opinião, em tôrno da orientação de uma obra de cultura, e não exagerei.

Mas de tôdas as dificuldades vem triunfando o "Jornal de Letras". E é com o maior prazer que a cronista dedica esta manhã de hoje a uma de nossas importantes realizações culturais. Afinal, o homem também vive de bençãos — e a boa literatura que os irmãos Condé espalham — chama a simpatia e a boa vontade dos que estimam os progressos culturais. Que essas bençãos, pois, invoquem a prosperidade que "Jornal de Letras" merece em tôda a linha.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente na Rádio Nacional, às 8,55 da manhã. Remessa de colaboração: República do Peru, 193 — Copacabana.

Comentário Político de José Cad

RESPOSTA A DONA RAQUEL

JÁ TIVE ocasião de dizer, há alguns meses, que o assunto Getúlio Vargas provoca, entre os meus ouvintes, duas ondas sentimentais: uma favorável e outra desfavorável ao ex-ditador. E' o que se está verificando agora. E' variadíssima a correspondência recebida a respeito dos últimos comentários em que me tenho referido à pessoa do ex-ditador. Leio tôdas as cartas que me dirigem, com inteira isenção e serenidade, tanto as que me criticam como as que aplaudem o meu ponto de vista. Muitas delas manifestam viva simpatia pela personalidade do ex-ditador. Outras vêm cheias de palavras candentes e amargas contra o mesmo personagem. Em geral, os que se excedem na crítica ao sr. Getúlio Vargas, vituperando acerbamente a sua atuação no Govêrno do país, têm razões pessoais para o fazer. E a massa dos que simpatizam com o sr. Getúlio Vargas não sabe explicar muito bem as razões da sua devoção à pessoa do ex-ditador. Revelo estas coisas com absoluta imparcialidade, observando, apenas, um fenômeno que se me torna perceptível através dessa verdadeira sondagem da opinião pública, que me proporcionam as cartas dos meus ouvintes. E' inegável que o sr. Getúlio Vargas dispõe de grande popularidade no seio do povo brasileiro. Eis o fato. Direi, porém, adiante, com a maior rudeza, como encaro êsse fato em face dos interêsses supremos do Brasil e da Democracia. Vou tomar como ponto de referência a carta que me escreveu a ouvinte Raquel de Souza Gomes, desta Capital, carta profundamente comovente pela sua sinceridade. Dona Raquel assim se apresenta: "Sou uma moça do povo, pobre, sem ter nada de meu a não ser as pessoas queridas. Sou ouvinte de todos os programas da Rádio Nacional e, por conseguinte, ouço também o seu comentário". E, abordando o assunto Getúlio Vargas, eis o que diz dona Raquel: "O povo está cansado de saber que o ex-ditador não dava liberdade de imprensa, que o regime não era democrático, que êle rasgou a Constituição, que foi eleito senador e não cumpriu o seu mandato, indo para Itú. O povo sabe disto tudo e sabe mais ainda". Dona Raquel se estende em outras considerações para concluir: "Não sou eleitora, mas, se depender de mim, êle voltará". Dona Raquel não apresenta um argumento que seja em favor do sr. Getúlio Vargas. Pelo contrário, reconhece quase todos os seus êrros. Entretanto, afirma que está com o sr. Getúlio Vargas. Como d. Raquel, são numerosos os ouvintes que também me escreveram no mesmo sentido. Não desejo entrar em polêmica com a minha ouvinte e respeito a sinceridade da sua opinião. Chamo, porém, a atenção de d. Raquel para o fato de ser a política uma coisa muito séria para ser dirigida apenas pelo coração. Para quem dispunha, como o sr. Getúlio Vargas, de um bem montado aparelho de propaganda pessoal, era facílimo incutir, entre o povo, sentimentos de afeto e devoção. Os piores tiranos, os mais desalmados caracteres, quando têm sabido usar os recursos de sugestão ao alcance do poder, nos regimes totalitários, lograram transformar-se em ídolos das massas sem grande dificuldade. Os exemplos são numerosos e recentes. Hitler, o sanguinário, o louco, o desumano, o monstro, conseguiu fanatizar um povo de elevado índice cultural, como o alemão, e surgiu perante êle como um herói e um salvador. Mussolini, menos pervertido do que Hitler, porém, igualmente autocrata, também conseguiu despertar fundas simpatias entre o povo italiano. O próprio Stalin, que, nêste momento, comanda as fôrças do mal com que se defronta, nesta hora histórica da humanidade, a civilização cristã, o próprio Stalin goza de imensa popularidade entre o seu povo, sendo considerado, pelos russos, como o "paizinho". Bastariam êstes casos para mostrar como, muitas vêzes, o afeto e a admiração do povo podem orientar-se para personagens que outra coisa não significam senão a ruína comum, a perda da liberdade, a miséria moral e a convulsão social. Não hesito em dizer que a popularidade exagerada, que se alimenta de sentimentos sem base lógica, não recomenda um homem público.

Desconfiemos dos ídolos porque, em geral, êles não correspondem à imagem ideal que dêles fazem os seus admiradores.

Amanhã continuarei a responder a d. Raquel.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

SUBIU A BORRACHA NO EXTREMO ORIENTE

NOVA IORQUE, 27 (UP) — O conflito coreano e a preocupação que reina a propósito da situação em todo o setor do Extremo Oriente, deu lugar a um ativo movimento de compra, no mercado da borracha. Na venda de 62 contratos, a lista de transações a termo fechou com 199 a 200 pontos de alta.

NOVO ACÔRDO INTERNACIONAL AÇUCAREIRO

LONDRES, 27 (UP) — O comitê especial do Conselho Internacional do Açúcar reuniu-se aqui para discutir se há bases suficientes de acôrdo entre os membros do Conselho, para um novo acôrdo internacional sôbre o açúcar. As declarações estariam formulando oficialmente suas políticas, com particular referência às propostas cubanas de regulação da oferta-procura, através da fixação de preços máximos e mínimos no mercado mundial.

☆ Nacionais que se deslocam

HÁ regiões no Brasil que, de quando em quando, mostram deslocamentos de população. Muitos se referem ao fato, mas não podem, naturalmente, precisar a extensão do fenômeno que perturba fundamente a vida rural do país. Ouve-se a cada passo, falar em êxodo para as cidades, em abandono dos campos. Quais, porém, as regiões que decrescem no número de seus habitantes? Ninguém consegue dar resposta precisa. E, sem esta, não é possível o estudo das verdadeiras causas do fenômeno que exige providências da administração pública. O Recenseamento Geral de 1950 colocará a questão em seus devidos pontos, mostrando, em números, as regiões onde se observaram, no último decênio, deslocamentos de população. E, esclarecendo o fenômeno, facilitará o encontro de medidas capazes de, se não impedi-lo, pelo menos tornar-lhe menos prejudiciais as consequências. A operação censitária de 1940 mostrou, por exemplo, que 35,9% da população da Capital Federal, eram constituidos de naturais de outras Unidades brasileiras. Em 1950, com o novo Recenseamento, ficaremos sabendo se essa percentagem aumentou e de que Unidades se deslocaram êsses brasileiros. São dados como êsses, de real interêsse para o país, que nos dará o Recenseamento Geral, a realizar-se em 1.º de julho de 1950.

*

☆ Renda nacional

E' URGENTE a necessidade de um julgamento seguro sôbre a marcha da conjuntura econômica. E é muito grande o desejo dos economistas no sentido de realizar êsse julgamento. Entretanto, a inexistência de dados estatísticos, de estimativas indispensaveis, tem se anteposto como barreira entre aquela necessidade e aquele desejo. Algumas tentativas destinadas a superar as dificuldades existentes têm resultado infrutíferas, inoperantes, apresentando-se quase que totalmente como gastos inuteis de tempo e energia.

Com efeito os esforços individuais envidados para que se chegue a conclusões seguras a respeito da renda nacional, têm se mantido muito aquem do êxito que seria de desejar. Essas tentativas, baseadas em métodos diferentes, sempre chegaram a conclusões discordantes e a causa disto, evidentemente, não pode ser outra senão a falta de elementos estatísticos capazes de possibilitar o acompanhamento das mutações operadas entre uma e outra época.

Tudo indica que outra não foi a causa dos fracassos, patentes naquelas discordâncias, não passando de mero artifício a alegação tendente a apresentá-los como resultantes de métodos inconciliáveis, de questões teóricas que não se coadunam entre si, originando discussões interminaveis e incapazes de conduzir a qualquer resultado prático como convém.

Mas estamos caminhando para melhores dias nesse particular. A coleta de dados estatísticos já se faz conforme as necessidades e dentro em breve estarão os estudiosos capacitados a calcular a renda nacional produzida.

*

☆ O Código Comercial

NÃO passou despercebida, como era natural, a data do centenário do Código Comercial. O importante conjunto de princípios e normas que, ainda hoje, regem a vida comercial brasileira, é uma dessas obras raras, elaboradas com tino e clarividência incomuns, dotadas de flexibilidade capaz de atravessar um século entrecortado de transmutações profundas no campo especifico da sua ação: o jurídico.

Sem dúvida um Código inteiramente elaborado pela inteligência e pela cultura dos que viveram há cem anos passados e que consegue vigorar na data de seu centenário é qualquer coisa de extraordinário no mundo jurídico. E é isso mesmo o que se dá com o Código Comercial Brasileiro, promulgado a 25 de junho de 1850, para a navegação à vela, para o carro de bois, para a contabilidade manuscrita, e que continua a viver na época do avião, da contabilidade mecanizada, da televisão.

A questão da reforma desse importante código vem sendo agitada nestes últimos tempos. Sem dúvida, tal reforma se impõe e não foi à toa que o govêrno, sempre que possível, emprestou o imprescindível apoio ao movimento. A morosidade com que tal trabalho é executado diz bem da responsabilidade que êle traduz e das dificuldades que apresenta. E' preciso fazer coisa à altura do velho código que desafia o passar dos anos. Há até quem julgue necessário não se proceder tão já a projetada reforma, posto que as nações estão vivendo momentos decisivos, cuja cristalização virá alterar os conceitos vigorantes na vida comercial.

De qualquer maneira, continuem ou não os estudos relativos à reforma do código centenário o que é preciso ressaltar e louvar agora é o gênio jurídico dos autores de tão sólido documento. E', na verdade, um monumento jurídico que honra a cultura brasileira.

CAMPIO CARPIO E JUNQUEIRO

JORGE DE LIMA

CAMPIO CARPIO presta há muitos anos assistência às letras de língua portuguesa. A sua antologia de poetas brasileiros é das melhores. As traduções: excelentes. Seu último livro "Pasion y Poesia" (Editorial Claridad - Buenos Aires) encerra no capítulo **Guerra Junqueiro, su tiempo e influencia poética** um dos estudos mais persuasivos e bem elaborados que tenho lido sôbre o grande poeta trasmontano.

Por ocasião da penúltima conflagração mundial, comêço da última que se desenrolou com um armistício de 21 anos entre uma e outra calamidade, éramos adolescentes. Essa nossa adolescência como o comêço de nossa velhice, auspiciosamente instalada neste presente após-guerra, se embalara com as vozes promissoras vindas dos homens universais, dos homens ecumênicos, dos que acreditam no bem, na paz e na justiça, e nos prometem, através de tôdas as atribulações e de tôdas as misérias, — dias felizes, dias bonançosos, dias fraternos. Naqueles tempos de guerra dura tão semelhantes aos dias tristes de hoje, junto às vozes que da Europa, da América como da Ásia atingidas pela carnificina e pela destruição vinham-nos até ao Brasil solidários com esta grande nação luso-descendente que, hoje como ontem e como sempre, é uma democracia natural, social, cristã, contra tôdas as opressões e tôdas as desumanidades, vinham-nos, quero repetir, as queridas vozes, irmãs, da eterna pátria de minha pátria, dos lábios de seus grandes homens entre os quais por vocação, por sentimento de brio e por consciência cristã de humanidade, estava Junqueiro.

Os soldados lusos partiam para a guerra, para a morte, para a glória, para a luta em prol da humanidade, fiéis a seu passado glorioso, fiéis a Nun'Alvares, a D. Henrique, a Bartolomeu Dias, a Pedr'Alvares, a Afonso de Albuquerque, fiéis ao herói-poeta dos Lusíadas. Partiam fiéis a seu dever. Partiam fiéis à dignidade e à tradição de Portugal.

E porque partiam como soldados supranacionais, como soldados aliados, como soldados universais, como soldados do bem contra o mal, Guerra Junqueiro clamava aos pequenos exércitos que iam morrer, que iam viver:

"Vós ides combater pela Humanidade e pela pátria, por nós e pelo mundo. Joana D'Arc e Nun'Alvares abraçam-se e fraternizam. A pátria deita-vos a bênção e beija-vos na alma infinitamente. Deus vá convosco! Que Deus vos guarde e acompanhe! Vivam as nações aliadas! Vivam os soldados portugueses! Viva Portugal."

Não se contentava porém o universal poeta de Trás-os-Montes em proferir palavras para os que partiam contra a ferocidade e a arrogância, êle sabia que os que ficavam mereciam mais palavras do que os que iam combater: "O heroismo dos que dão a vida por nós todos reclama a unidade heróica da nação inteira. Quando a alma portuguesa se levanta no mundo não pode amesquinhar-se, nem degradar-se Portugal. Quando os nossos soldados valorosos fraternalmente se conjugam no amor da pátria, não podemos nós vilipendiá-la e desonrá-la com a baixeza sorna do nosso egoismo, com o furor demente dos nossos ódios".

Guerra Junqueiro sabia que os que ficavam e os que partiam precisavam de palavras de ânimo mas precisavam de orações. E êle o místico, o poeta religioso, o vidente e o homem de fé, murmura a oração:

"Pátria divina de Camões e de Nun'Alvares, santificado seja o vosso nome. Seja feita a vossa vontade em nossas almas. Dai-nos em cada dia o pão imortal da nossa esperança, e perdoai, Senhora, os nossos erros. Para nos libertar de tôda a fraqueza e de todo o crime, encheremos os corações do vosso amor. Amen".

Mas para vencer a guerra, como para vencer o mal, como para destruir as calamidades que dominam as nações, mesmo em tempo de paz, Junqueiro, o profeta Junqueiro, o místico Junqueiro, o religioso Junqueiro, exigia a presença real da fé: "Claro que o milagre exige a fé. Nem todos os sábios juntos escreveriam os Evangelhos. A língua do homem, sem a língua de fogo, não apostoliza, discursa. Um doutor não é um Messias."

A Junqueiro chamaram de ateu, de blásfemo, de anti-cristão. Que o chamem ainda todos os que julgam superficialmente os homens.

Em seu tempo Junqueiro já previa e alçava sua voz hoje atualíssima contra os vários impasses que em seus dias se organizavam e hoje se desencadeiam com imensas ameaças agravadas em futuro bem próximo. Se houve indivíduo que se insurgisse contra as fatalidades, êsse foi Junqueiro.

Uma certa moda literária nos fala das "fatalidades de nosso século", da "falência da época", como se ao século e à época se comprometessem outros destinos que não aquêles ocasionados pelos próprios homens. Há muitos que se embotam apavorados diante dos fantasmas das chamadas catástrofes irrevogáveis como se estivessem diante das calamidades desencadeadas pela natureza em fúria, frente às intempéries e aos flagelos em que o pretenso homem civilizado se desespera como o homem primitivo e seu cavalo. Em se tratando de fenômenos sociais econômicos, ou políticos, é ùnicamente fator e causa a pessoa humana e é de sua fraqueza ou de sua pusilanimidade que provêm catástrofes ou felicidades.

O velho homem de outras eras podia sentir-se impotente diante do destino, das misteriosas fôrças cegas de suas superstições, diante de seus fetiches impassíveis às suas súplicas e a seus sacrifícios. Os seus duendes arrastavam mesmo aquêles que lhes resistiam; era inútil qualquer relutância. Mas a verdade é que não existe fatalidade para quem deseja lutar com êstes anjos maus. Não há maior afirmação que a de quem os destinos tentam abater e êle os enfrenta. Fazendo o homem comparsa do drama de um Deus vencedor dos destinos que o apavoravam, o cristianismo coloca a pessoa humana em face de suas responsabilidades mais elevadas, conferindo-lhe a vitória contra a mais implacável fatalidade, — a fatalidade da morte.

Aceitar as fôrças implacáveis que se desencadeiam, seja de onde fôr, é demitir-se de agir, de querer, de ser. Assim, cada pessoa é responsável de seu próprio destino, reflexo no tempo de seu verdadeiro destino eterno que é seu destino total. Se os homens renunciam a considerar o destino temporal como alguma coisa de que não são obrigados a prestar contas, os destinos do século ou da época se transformam em catástrofes inevitáveis, e esta renúncia significa um prenúncio de tôdas as demissões.

Para o epílogo desta abdicação tudo nos impele: aparecem ao homem que se entrega, numerosos condutores com os seus remédios e suas promessas: o homem não mais sofrerá, nem mais lutará para ser conduzido à salvação. Ai! de quem se opõe: mas quem abdica acha em redor de si cúmplices que se grupam em rebanhos destinados ao matadouro que os falsos pastores lhes preparam de antemão. E' por isso que o prestígio abstrato da massa aumenta dia a dia. Pois nela milhares de homens têm sedimentado o que chamam suas vontades e suas objeções neste agregado informe, onde se admite que as decisões da abstração monumental tenham mais valor que as do homem só, juiz singular diante de suas próprias encruzilhadas. Sabemos muito bem, hoje, o que são as promessas dos salvadores: a submissão ao gregário sob qualquer solução produtivista, com seu sedutor poder de simplificação, e seu automatismo; e então o homem passa a existir em função destas simplificações, bem próximo das últimas renúncias e dos cataclismos inevitáveis. E, por isso, é das coisas mais lastimáveis ver os intelectuais conformados diante dêles a justificar suas atitudes, na esperança de encontrar ainda ao seu contacto um sentimento litúrgico de comunhão sem o qual poderiam descrer da verdadeira obra de arte.

Em tôrno de nós, há lutas desiguais e injustas; as lutas de classe, por exemplo, encobrem a tragédia de uma evolução; realmente ela representa uma fase passageira dêste drama, mas, se o estado de classe desaparecesse, a luta prosseguiria com uma fôrça ainda mais trágica entre os dois antagonistas, que já principiam, nos tempos atuais, a se desafiar irreconciliáveis: a pessoa e a massa, ou melhor, o que se curva aos destinos e o que a êles se opõe, o gigante embuçado e o anão consciente que aspira abrir caminho.

Dentro desta imensa sociedade amorfa não faltam corações piedosos que se entristecem com o espetáculo das injustiças. Mas a conclusão que se tira disto tudo é que o indivíduo é a bôca única que clama: "Que posso fazer? Há alguém que possa fazer alguma coisa?" Mas a massa não tem voz.

Assim se perpetua a mais angustiante imagem que oferece o mundo moderno, o mundo dos céticos, dos técnicos e dos burocratas: a miserável pessoa humana grita contra a injustiça e não acha, diante de si, senão um imenso arquivo de esquemas, de estatísticas e de gráficos, de racionamentos, de teorias sôbre a sua fome.

E isso representa uma faceta da irresponsabilidade no anonimato que, em todos os setores da vida do homem, se acha dirigida em regra. E' uma horrível traição aos deveres cristãos da pessoa. As manifestações desta fuga covarde podem ser diversas e podem ter o rótulo de descrença, é sempre a mesma: a demissão covarde da pessoa humana.

Juan Daniel vai excursionar com sua Companhia de Revistas pelo Norte e Sul do país ★ Vários elementos da Companhia Ferreira da Silva serão aproveitados para a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino ★ Aimée já está se preparando para reaparecer no Teatro Rival

Mundo Social

SEGUIRAM para Roma, por via aérea, a senhora Zelia Couto e seu jovem filho Luiz Fernando Couto Ceglia, figuras muito queridas em nossa alta sociedade. Cercados de inúmeros amigos, receberam no aeroporto os cumprimentos de distintas figuras, como o sr. Sebastião de Britto; sra. Santos Jacyntho; sr. e sra. Roberto Cavalcanti; sra. Maria Esther Candrina; sr. Colatino Góes; srta. Dulce Rodrigues; sr. e sra. Augusto Messeder; sr. Silverio Ceglia; sr. e sra. Julio Esteves; sra. Maria Julien; doutor Roberto Candrina; sra. Luiza Couto; sr. e sra. Afonso Seabra; srta. Dilma Messeder; sra. Carmelina Falciano; sr. Bernardino Pinto da Fonseca e muitos outros nomes que nos escaparam.

MUITO interessante foi a conferência do brilhante escritor Luiz Edmundo, na Associação dos Artistas Brasileiros, instalada no grande salão do Palace Hotel. A personalidade escolhida foi a figura do grande escritor italiano Trilussa, com quem Luiz Edmundo mantém uma boa amizade desde sua última viagem à velha Europa. Em preciosa tradução, leu diversas e deliciosas fábulas daquele escritor, conquistando justos aplausos da grande assistência. Nas primeiras filas, conseguimos avistar o acadêmico Rodrigo Octavio; as pintoras Odette Barcellos, Maria Margarida, Georgina de Albuquerque e Sarah Vilela; o presidente da Associação, sr. Oswaldo Souza e Silva; a sra. Ruth Moura Andrade; o sr. Nestor de Figueiredo, a senhora Adelia de Oliveira; o sr. Carlos Maúl; a escritora Carmen Suplicy; o sr. Cesar Veiga Filho e muitos outros nomes.

Conferências

— MOTA LIMA — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na A.B.I., uma conferência sôbre impressões de viagem, à Europa, do jornalista Mota Lima.

Em benefício

— FESTA DE S. PEDRO — O Flamengo programou para amanhã, às 21 horas, em sua sede social, a sua tradicional festa de São Pedro, que este ano, será em benefício do Natal dos Pobres do Rubro-Negro.

Convites à disposição dos interessados, na gerência do Clube.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL":

PARA PORTO ALEGRE: Maria Rocha, Fernando Marcos Gonzalez, Antonio Flores Mazari, Augustin Gonzalez, Antonio Andere, Anselmo Delgado, Rodrigo Luiz Larato, Salvador Barros Sierra, Maximiniano Prieto Sanches, Carlos Guevara Jimenes, Henrique Chaves Peon, Sofia Medina de Chaves Peon, Maria Luiza Horoasitas de Barroso, Adalberto Arroyo Cuesta, Juan Jesus Baron, Rafael Borja da Luz, Cesner José Ferreira, Primo Slomp, Alvaro Magalhães

PARA RECIFE: Hugo Fróis, Isaac Vaena, Eugenio Vasconcelos, Abrahão Rodrigues de Andrade, Aluizio Moreira Didier, Osman de Lima Albuquerque.

PARA FORTALEZA: Senhorinha Alves Bezerra, Johann Thiess, Pericles Moreira da Rocha, Maria de Jesus Vale, Walmique Albuquerque.

In Memoriam

VITAL BRASIL — O Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, dedicará sua sessão de hoje, às 17 horas, à memória do cientista Vital Brasil, cuja vida e obra será evocada pelo ministro Alfredo Valadão.

Missas

Celebram-se hoje:

— AMÉRICA ZAMITH, às 10 horas, na igreja de N. S. Carmo.

— BELIJIA PEREIRA CAMARA, 7.º dia, às 9 horas, na igreja de Lapa dos Mercadores.

— ESTER ARARIPE PESTANA AGUIAR, 30.º dia, às 9 horas, na Cruz dos Militares.

— FRANCISCA DE BRITO TOMÉ, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de Santa Rita de Cássia.

— JOÃO DE DEUS PINTO, 7.º dia, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— PEDRO PERES SANTOS, às 9 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora, em Santa Rosa.

— FESTA DE SÃO PEDRO NA IGREJA DA LAPA DOS MERCADORES — A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, comemorará festivamente, este ano, a data gloriosa de São Pedro, no dia 29 do corrente, fazendo celebrar em sua Igreja, à rua do Ouvidor, n.º 35, uma missa festiva, às 10 horas, em louvor daquele milagroso orago. O ato terá como celebrante o padre Emilio Silva e, será acompanhado de orgão e cânticos sacros.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Silvia Borges
Argemira Barros Coimbra
Maria Paula Lourdes

SENHORITAS:
Alfredina Dain
Dulce Gomes Pinto

SENHORES:
Maestro Eleazar de Carvalho
Prof. Waldemar Berandinelli
Paulo Maranhão
Magalhães Pinto, politico mineiro
Carlos Bandeira Stampa
Alcy Carvalho Leal
João Argemiro Bentes da Costa
Eugênio Sodré Borges

— Fez anos ontem, o menino Riscala Abdenú, filho do comerciante João Riscala Abdenú e de d. Maria Riscala Abdenú, que ofereceram aos amiguinhos de Riscala, interessante reunião.

— Por motivo do transcurso, hoje, da data natalícia do suboficial Clyton Morais de Oliveira, dedicado auxiliar do Gabinete do ministro da Aeronáutica, seus colegas de farda, amigos e admiradores vão-lhe prestar uma manifestação de apreço.

ARILDA FARIA TRINAS — Aniversaria hoje, a jovem Arilda Faria Trinas, filha do sr. Orestes Trinas e de d. Nair Faria Trinas. Em sua residência, à Av. 29 de Outubro, n.º 5.194 casa 2, Arilda oferecerá aos seus parentes e amiguinhas uma lauta mesa de doces.

Nascimentos

PAULO CESAR — Foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido filho do casal Aloisio Novis-sra. Chiquita Pereira Novis.

— MARCIA — Está em festa o lar do sr. Vinicio Soares e de sua espôsa, sra. Delizette D'Avila Soares, com o nascimento de uma robusta criança do sexo feminino, que receberá o nome de Marcia.

Noivado

Contrataram casamento a senhorinha Irene de Lucena Ruas, filha do casal Aureliano Fernandes Ruas-sra. Armanda de Lucena Ruas, e o sr. Waldyr de Lucena Costa, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, com função na Câmara dos Deputados e filho do casal sr. Manoel Costa-sra. Herminia de Lucena Costa.

Casamentos

ZENITH LESSA DA SILVA-LEONY MESQUITA — Realiza-se, sábado próximo, o casamento do sr. Leony Mesquita, locutor e redator da Rádio Nacional, com a senhorita Zenith Lessa da Silva, filha do sr. Artur Silva e de d. Maria Lessa da Silva. O casamento religioso terá lugar na Matriz de Campo Grande, nesta cidade, às 18 horas, devendo o ato ter o comparecimento das mais destacadas figuras do rádio brasileiro. Os noivos que são pessoas de destaque social receberão na igreja os cumprimentos dos seus numerosos amigos.

Clubes e Festas

— FESTA DA FOGUEIRA — Na sede esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê, realiza-se hoje, a segunda festa da Fogueira, iniciativa da Comissão Organizadora do Baile do Frevo.

Traje passeio ou caipira.

— A.A.C.E. — A Associação Atlética Caixa Econômica fará realizar, hoje, às 22 horas, nos Salões do High Life, a sua terceira grande festa caipira.

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — A direção social do Botafogo F.R. comunica aos seus consócios que, em virtude da realização do IV Campeonato Mundial de Futebol, foi alterado o programa de festas para o mês de julho, próximo, ficando assim organizado: sábado, dia 1.º, sarau dançante, às 21 horas; segunda-feira, 10, espetáculo teatral, às 21 horas, com a comédia de Paulo Magalhães, "A Ditadora"; domingo, 23, sarau dançante, às 21 horas. Para todas estas reuniões sociais, o traje será o de passeio.

OSMAR MACHADO
(Sargento contador)
MISSA DE 7.º DIA

✝ Sua familia agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma manda celebrar no dia 1.º de julho, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé e caridade cristã.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HORAS · HOJE · 2-4-6-8-10 HORAS
ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
Traidor
"Conspirator"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Amanhã ★ METROS TIJUCA E COPACABANA
"A CENA do CRIME"
VAN JOHNSON
GLORIA DeHAVEN
ARLENE DAHL
TOM DRAKE

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — Às 14 — 15,45 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "A Comédia da Vida", em técnicolor, com William Powell, Jean Hersholt e Mark Stevens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Intrépido", em técnicolor, com Robert Paige e Noreen Nash. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Traidor", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Traidor" com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O Meu Maior Amigo", com Susan Haywarde, Dana Andrews. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "A Vingança do Conde de Monte Cristo", — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — Às 14 — 16 — 1 8— 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Três Almas Que Sofrem", com Mecha Ortiz e Amelia Bence. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

REX — "Entre Dois Fogos", com Dennis O'Keefe e Claire Trevor. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Mãos Vermelhas", com Fernando Ledoux. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

SÃO JOSÉ — "A Vingança do Conde de Monte Cristo", — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — A partir das 12 horas.

ELDORADO — "A Comédia da Vida", em técnicolor, com William Powell e Jean Hersholt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — "A Vingança do Conde de Monte Cristo" — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Entre Dois Fogos", com Dennis O'Keefe e Claire Trevor. — A partir das 13,30 horas.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

"TARZAN E A ESCRAVA"

Preparem-se, senhoritas fãs de Lex Barker!... O novo ídolo das platéias juvenis, êsse varonil e apaixonante artista que é o "astro" de "TARZAN E A ESCRAVA" (Tarzan and the Slave Gir) — que a RKO Radio Filmes vai apresentar no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, segunda-feira próxima — está planejando uma visita à América do Sul, numa excursão artistica em que receberá um salário 100 vezes maior do que tinha há três anos. Pouco depois de dar baixa no Exército dos Estados Unidos, Lex Barker começou a trabalhar numa companhia de teatro ambulante, em que ganhava somente 75 dolares por senama. O salário que Rex vai ganhar nessa excursão será de mil e quinhentos dolares por semana.



Universal City (Holliwood) June, 1950 — MAUREEN O'HARA anuncia que êste ano tem dois grandes filmes em tecnicolor na UNIVERSAL INTERNATIONAL, produtora esta na qual ainda não havia filmado em tôda sua carreira cinematográfica. Os dois filmes intitulam-se "BAGDAD", onde aparece ao lado de Paul Christians e "TERRA SELVAGEM" (Comanche Territory), onde tem por galã MACDONALD CAREY.

Moléstias de Senhoras
— CIRURGIA GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Rádio

A PRE-8 NA "COPA DO MUNDO"

Os jogos de hoje, quarta-feira, entre o Brasil x Suiça, em São Paulo e Iugoslávia x México, em Pôrto Alegre, em disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol, serão transmitidos, a partir das 14,30 horas, pela Rádio Nacional, o primeiro, nas vozes de Jorge Curi e Antonio Cordeiro, e o segundo, com a equipe da Rádio Gaúcha, comandada por Candido Norberto. Também amanhã a PRE-8 estará irradiando os prélios entre a Espanha x Chile, no Rio, Inglaterra x Estados Unidos, em Belo Horizonte, e Suécia x Paraguai, em Curitiba, na palavra, respectivamente, de Antonio Cordeiro, Luiz Alberto e Jorge Curi, êste, com a equipe da Rádio Guairacá, chefiada por Ribas de Carvalho.

NOTAS DOS PREFIXOS

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20 horas, um recital com o clarinetista Aleksas Ambrozaitis e o fagotista Josef Meiera, ambos da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

A Emissora Continental transmitirá, hoje, diretamente do Estádio Municipal do Pacaembu, a peleja Brasil x Suiça, pelo Campeonato Mundial de Futebol. E à noite o encontro de basquetebol, entre os quadros do Mackenzie e do Aliados.

O aplaudido trio vocal português, "Irmãs Meireles", estréia, hoje, na Rádio Globo, às 21,35 horas, iniciando, assim, a sua segunda temporada no Rio.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

6,50 — Abertura — Melodias; 7,00 — Desperta Brasil; 7,10 — A "Manhã" informa; 7,40 — Gravações Variadas; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações variadas; 8,55 — Café da Manhã; 9,00 — O nosso programa; 10,00 — A "Noite" informa — 1.ª edição; 10,15 — Gravações variadas; 10.10 — Radio Novela; 11,00 — Conta-Gotas; 11,30 — Super-"Show"; 12,00 — Cashmere Bouquet; 12,15 — Programa "Q" boa; 12,30 — Chiquinho e sua orquestra; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio Novela; 13,35 — Gravações variadas; 17,00 — A "Noite" informa — 2.ª edição; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Radio Novela; 17,45 — Quando eles eram pequenos; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,15 — Cine-Revista; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Radio Novela; 19,00 — Lojas de musicas R. C. A.; 19,15 — Radio Novela; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Radio Novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — Comentário Político; 21,05 — Radio Novela; 21,35 — Honra ao Mérito; 22,05 — "Show" Progresso; 22,35 — Turma do Sereno; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Rádio Nacional Informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 0,15 — Boletim da O. N. U.; 0,30 — Informativo da Rádio Nacional; 0,55 — Encerramento.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

E... FINALMENTE... A VOLTA DE MANOLETE O TOUREIRO DE CORDOVA
GRANDE NA VIDA e GRANDE na MORTE
Extra! Sensacional! O FILME OFICIAL DA EXPEDIÇÃO A ILHA DA TRINDADE
CHEFIADA PELO MINISTRO João Alberto · Agência Nacional
O PATETA DIA DE BANHO · NO MOSTEIRO DE GUADALUPE · PARQUE DE DIVERSÕES POPEYE · NO RIO A FÚRIA · NOTÍCIAS DO DIA · O MUNDO EM REVISTA
Matinées Infantis · Hoje · CINEAC
HOJE O 1.º Jogo do Campeonato! BRASIL × MEXICO
E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO "LIVRES" E CUSTAM APENAS CR$ 5,30

Teatro



UM "FURO" FOTOGRÁFICO COM UMA NOTICIA DE CASAMENTO — A reportagem de A MANHÃ esteve na festa caipira do "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá, e lá colheu o flagrante acima, em que se vê o dr. Geraldo Renha em companhia da senhorita Olga Berno, que de há muito vinha atuando na Companhia Walter Pinto, onde foi "girl" e que últimamente galgou a situação de atriz. Até aí nada de novo. Agora a grata notícia: — O dr. Geraldo Renha vai casar-se com a senhorita Olga Berno, o que vem provar que o teatro continua a colaborar para a formação de lares felizes, como dissemos em nossa reportagem de domingo em A MANHÃ Ilustrada

Melhora o estado de saúde de Freire Junior que se encontra enfêrmo. O seu médico assistente acha que seu estado já não inspira cuidados.

Serão aproveitados pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino vários dos bons elementos que vinham trabalhando com a companhia Ferreira da Silva e que domingo último deram as últimas representações da revista "Na Copa do Mundo".

Vai deixar o Rio dentro de duas semanas o "ballet" negro de Katherine Dunham, que tantos sucessos tem alcançado no Teatro República.

A partir de sexta-feira o Teatro Glória apresentará ao seu público a peça "Onde dormiu meu marido", que substituirá "Jeremias e as mulheres".

Aimée prepara-se, desde já, para lançar a sua companhia de comédias no Teatro Rival, a partir do dia 5 de setembro. Dos originais já selecionados podemos citar "A Camisola do Anjo", original de Darcy Evangelista e Pedro Block.

Vem sendo aguardada com interêsse a próxima estréia, no Regina, da peça de um só personagem "As mãos de Euridice" que terá o desempenho de Rodolfo Mayer.

O Circo Hispano-Americano continua a merecer as atenções do grande público que aflui à Ponta do Calabouço, onde assiste aos maiores espetáculos do gênero.

Vai excursionar pelo norte e sul do país o ator-empresário Juan Daniel que a seguir irá até a Argentina, onde contratará novos elementos para a sua companhia que reaparecerá depois do Carnaval no Teatro Follies.

150 representações — Amanhã as "habituées" do Serrador terão mais uma vesperal a preços reduzidos, com a comédia "Ai, Teresa!" que já completou um e meio centenário de representação, sempre com agrado proporcionando a Eva excelente trabalho no desempenho de "Teresinha Miranda". E' êsse o seu nome. Porém, no colégio é conhecida entre suas condiscípulas pelo alcunha de "Perereca". Hoje, "Ai, Teresa!" irá em duas sessões às 20 e às 22 horas. Amanhã serão realizadas três sessões. "História de uma casa", comédia de Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu será dada em "avant-première", às 21 horas, na próxima terça-feira, 4 do mês entrante.

Continuam as enchentes no teatro Recreio provocadas pela revista "Catuca por baixo...", onde Darcy Gonçalves, Luz del Fuego e Linda Batista estão com os principais papéis. O original é, realmente interessante e oferece magníficos quadros cômicos aos espectadores.

Ingressos e correspondência — Tôda a correspondência e entradas para as estréias devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS

ISTO SE REPETE?
Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.
BEM BARBEADO! MUITO COTADO!

GOVERNO DE COALIZÃO NA FRANÇA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 28 de junho de 1950 NÚMERO 2.735

Vinte e oito mortos no desastre de avião

A ocorrência verificou-se na Austrália

MELBOURNE, Austrália, 27 (U. P.) — Vinte e oito pessoas pereceram, ao espatifar-se um quadrimotor na região de densos bosques a oeste da Austrália. Foi esta a maior tragédia da história da aviação australiana. Uma só pessoa salvou a vida nesse desastre de avião, cujos restos foram encontrados num denso bosque perto de Yark, situado a 80 quilômetros a oeste de Perth.

A' PROCURA DO DC-4

BENTON HARBOR, Michigan, 27 (U. P.) — Membros do serviço de guarda-costas pesquisam as profundezas do Lago Michigan à procura do corpo do DC-4, da "Northwest Airlines", que desapareceu com 58 pessoas a bordo. Os cutters "Woodbine" e "Hollyhook" percorreram durante tôda a noite as águas do lago, na esperança de que dois mergulhadores, que se acham a bordo do destroier "Daniel A. Joy" possam descer ao fundo do lago, a fim de localizar o lugar exato do corpo do aparelho.

Apêlo do Partido Radical Socialista consequente da grave situação internacional

Queuille fracassou

PARIS, 27 (U.P.) — O partido Radical Socialista francês dirigiu um apelo a todos os partidos não comunistas da França, pedindo-lhes que esqueçam suas divergências e formem um govêrno de coalisão nacional, "em vista da gravidade da situação internacional". Essa declaração foi aprovada por unanimidade, em reunião dos deputados radicais-socialistas à Assembléia Nacional. Essa decisão foi tomada pouco depois que o ex-primeiro ministro Henri Queuille fracassou em suas gestões visando resolver a crise política francesa, que já se prolonga por quatro dias. Os líderes socialistas, cuja vacilação quanto a saber se devem aderir a um novo govêrno de coalisão fez com que Queuille abandonasse suas gestões, imediatamente apoiaram a idéia de formar-se um govêrno de união nacional. Espera-se que o presidente da Republica, Vicente Auriol, peça a Eduardo Herriot, presidente da Assembléia Nacional, de 78 anos de idade, que chefie um gabinete de coalisão nacional, tal como o proposto. Se, como é provavel, Herriot se recusar, Auriol, ao que se diz, confiará a tarefa a Queuille e solicitar-lhe-á que forme um govêrno de união nacional. A declaração radical socialista arrazôa que a gravidade da situação internacional exige que os partidos republicanos e nacionalistas se coloquem acima dos interesses partidaristas que poderiam dividi-los e "se unirem para formar, tão prontamente quanto seja possivel, um govêrno de segurança nacional".

APROVADA

A resolução foi aprovada imediatamente depois de se ter conhecimento, na Assembléia Nacional, de que o presidente Truman havia anunciado que os EE.UU. enviaram ajuda militar para os franceses da Indonésia. Charles Lussy, chefe da fração parlamentar socialista, que está reunida em sessão plenária, comentou: "De tôdas as notícias, esta é a mais grave". Queuille havia comparecido ao palácio dos Campos Elíseos para participar ao presidente Auriol que abandonava as gestões que vinha fazendo.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Medidas de amparo e assistência aos ex-pracinhas

(Conclusão da 1.ª pág.)

contrato, por comprovação de incapacidade financeira, ou motivo de fôrça maior, mediante o devido ajuste de contas, em que serão levadas a crédito do adquirente as importâncias já pagas e a seu débito os aluguéres, a que estaria legalmente sujeito; f) — preferência aos ex-combatentes casados e aos de maior número de filhos sob sua dependência econômica; g) — juros de 6% e 10%, êstes só quando rigorosamente necessários ao acautelamento dos interêsses das instituições financiadoras; h) — prova de não ter requerido, ou não estar requerendo, o adquirente financiamento para igual fim a outra instituição de idêntica natureza; i) — proibição de alienação para fins especulativos.

Art. 2.º — Aos ex-combatentes, não beneficiados pelo disposto no artigo anterior, serão doados pela União, em terrenos do seu domínio, ou por ela adquiridos para tal fim, lotes de terra para lavoura ou criação de área não superior a 20 hectares.

Parágrafo único. — O Ministério da Agricultura, por intermédio da Divisão de Terras e Colonização, dentro de 60 dias, a contar da publicação desta Lei, baixará os regulamentos necessários à sua execução, em que serão observadas as seguintes condições fundamentais: a) — compromisso formal escrito de morada efetiva nos lotes doados e de beneficiamento regular dos mesmos pelo plantio e criação, conforme fôr o caso; b) — concessão, gratuita, de título definitivo de propriedade, após dois anos de ocupação efetiva dos lotes, desde que seja observado o disposto no item anterior; c) — fornecimento, gratuito, no primeiro ano, e pelo custo nos dois anos subsequentes de sementes e instrumentos de trabalho necessários ao beneficiamento da terra; d) — financiamento pelos órgãos próprios, a longos prazos e juros baixos de casas para moradas, localizadas nos próprios lotes aos seus proprietários; e) — pagamento mensal de uma quota de manutenção "per capita", no primeiro ano de ocupação do lote, uma vez observado o disposto no item a; f) — exclusão dos benefícios dêste artigo dos já contemplados pelas medidas do artigo anterior.

Art. 3.º — Para preenchimento de qualquer emprêgo nas repartições públicas federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista, inclusive os extranumerários em geral, terão preferência, mediante concurso, em igualdade de condições, durante cinco anos, os ex-combatentes.

Art. 4.º — Em igualdade de condições, terão preferência os filhos dos ex-combatentes, ou quando fôr o caso, êstes próprios, na matrícula dos estabelecimentos de ensino público.

Art. 5.º — Consideram-se civis ex-combatentes para os efeitos desta Lei: a) — os participantes não militares, da FEB e da FAB; b) — os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra.

Art. 6.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

NA GUERRA OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

ricanas prestem às tropas coreanas cobertura e apoio.

"O ataque contra a Coréia deixa claro, sem sombra de dúvida, que o comunismo passou além da subversão, para conquistar nações independentes e empregará agora a invasão armada e a guerra. Desdenhou das ordens que o Conselho de Segurança da ONU emitiu, para preservar a paz e a segurança internacionais. Nessas circunstâncias, a ocupação de Formosa por fôrças comunistas constituiria uma ameaça direta para a zona do Pacífico e para as fôrças norte-americanas que desempenham aí suas funções legais necessárias.

"Consequentemente, ordenei que a 7.ª Esquadra impeça qualquer ataque contra Formosa. Como corolário dessa medida, estou apelando para o govêrno chinês de Formosa para que cesse todas as operações aéreas e marítimas contra o continente. A 7.ª Esquadra vigiará para que isso seja feito. A determinação do futuro estatuto de Formosa terá que esperar pela restauração da segurança no Pacífico, pelo acôrdo de paz com o Japão ou por pronunciamento da ONU. Ordenei, também, que as fôrças norte-americanas nas Filipinas sejam fortalecidas e que seja acelerada a assistência militar ao govêrno filipino.

"Semelhantemente, dei instruções no sentido de que seja acelerado o fornecimento de assistência militar às fôrças da França e Estados associados na Indochina e que seja despachada uma missão militar que assegure estreitas relações de trabalho com essas fôrças.

"Sei que tôdas as nações membros da ONU estudarão cuidadosamente as consequências desta última agressão na Coréia, em descaso pela Carta da ONU. A volta ao domínio da fôrça nos assuntos internacionais teria efeitos de muito longo alcance. Os EE. UU. continuarão a sustentar o domínio do direito. Dei instruções ao embaixador Austin, no cargo de representante dos EE. UU. no Conselho de Segurança, para dar participação dessas medidas aos países membros".

O maior compromisso

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A decisão do presidente Truman de ordenar que a esquadra norte-americana do Pacífico impeça qualquer ataque comunista contra a ilha Formosa e para que as fôrças aeronavais dos EE. UU. ajudem à Coréia Meridional constitui o maior compromisso militar norte-americano já tomado em tempos de paz, desde que acabou a segunda guerra mundial. Tal decisão foi tomada, após uma Conferência, na Casa Branca, entre o presidente Truman e os altos chefes militares, navais, e da aviação. Os parlamentares norte-americanos foram informados da decisão o presidente Truman antes que a mesma fosse proclamada ao mundo.

A sessão do Conselho de Segurança da ONU

LAKE SUCCESS, 27 (Do Pierre Huss, do INS) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas celebrou hoje a sua mais crítica sessão em cinco anos de existência. Nessa sessão os Estados Unidos pediram que se ratificasse seu direito de empregar a fôrça armada na Coréia contra os invasores comunistas. O assento da Russia seguia vazio quando os outros nove delegados foram chamados à ordem por Sir Benegal Rau, da India, presidente do Conselho durante o mês de junho. Rau sondou diversos membros do Conselho a respeito da conveniência de um apêlo ao presidente Truman, ao "premier" Stalin para que discutam, num "tête-a-tête" a paz mundial. Antes de começar a sessão, todos os delegados com exceção dos da Iugoslávia e da China nacionalista assistiram a um almoço oferecido pelos russos, num restaurante de Long Island. Embora em princípio se tenha estimado que se tratava de uma negociação russa de "aproximação", com o Ocidente, na guerra fria e na crise do Extremo Oriente, informações posteriores demonstraram que o almoço havia sido consertado pelo secretário geral assistente das Nações Unidas, Konstantin Zinchenko, como manifestação de despedida ao delegado soviético, Jacob Malik, que partirá para Moscou em gozo de licença.

O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, declarou ante o Conselho que o relatório da Comissão das Nações Unidas para a Coréia "confirma nossos piores receios".

Austin disse que o regime da Coréia Setentrional "fez caso omisso e zombou da decisão do Conselho de Segurança" e que continua a invasão armada. Fez notar que os invasores chegaram ao ponto de pedir a rendição da república coreana. Acrescentou: "É difícil imaginar um exemplo mais flagrante do desprezo das Nações Unidas e de todos os princípios que representa. As estipulações mais importantes da carta são as que prescrevem a guerra agressiva. São precisamente essas estipulações as que violaram as autoridades da Coréia Setentrional. É claro dever do Conselho de Segurança invocar as sanções mais enérgicas para restabelecer a paz internacional. A República da Coréia pediu a proteção das autoridades das Nações Unidas. Alegro-me e orgulho-me de informar que os Estados Unidos estão dispostos, como leal membro das Nações Unidas, a prestar ajuda à República da Coréia".

Unanimidade no apoio à Truman

LAKE SUCCESS, 27 (U.P.) — A maioria dos membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas recebeu Truman e à nova proposta dos Estados Unidos para que todas as nações democráticas prestem, pelos meios ao seu alcance, todo o apoio à Coréia do Sul.

John Myon Chang, embaixador da Coréia do Sul nos Estados Unidos, fez, por sua vez, um fervoroso apêlo ao Conselho de Segurança para que seja aprovada com a máxima rapidez a proposta de sanções. "O fogo da agressão", disse Myun, "não pode manter-se nos limites das fronteiras coreanas, porque é incontido e estender-se-á a todo o mundo. E, o perigo que rodeia agora o meu povo, ameaçará amanhã a qualquer povo de qualquer país que se encontrar só contra a ameaça da fôrça agressiva".

O delegado francês, Jean Chauvel, disse que a ordem de Truman de enviar ajuda urgente das fôrças aéro-navais norte-americanas "evidencia o grande sentido de responsabilidade que devem ter todos os membros da ONU" e acrescentou que suas frases não deviam ser tomadas como uma incitação à guerra, porque a França não deseja a guerra, mas "apenas fazer cumprir a Carta da ONU, que tem como propósito evitar a guerra".

Sir Terence Shone, delegado da Grã-Bretanha, disse que o ataque às fôrças do norte ao sul da Coréia era uma "afronta sem paralelo" à Organização Mundial e que, dada a desobediência à ordem de domingo para cessação das hostilidades, devem ser impostas sanções militares.

Um após outro, os delegados foram usando da palavra para secundar a proposta norte-americana, da mesma forma que a França e a Grã-Bretanha. O dr. Tingfu Tsiang, chefe da delegação da China Nacionalista, expressou a "gratidão de seu govêrno pela decisão dos Estados Unidos de utilizarem sua esquadra para evitar um ataque à ilha Formosa, mas, ao mesmo tempo, "mostrou-se preocupado pela declaração de Truman de que o futuro dessa ilha terá que ser decidido pela ONU ou no Tratado de Paz com o Japão.

Acrescentou que o povo chinês considera Formosa parte da China e espera que o govêrno de Chiang-Kai-Shek utilize todos os recursos da ilha para restaurar a completa integridade territorial de toda a nação.

Aplausos na Inglaterra

LONDRES, 27 (R. H. Shackford, da U. P.) — A Câmara dos Comuns aplaudiu estrondosamente de pé, a decisão do presidente Truman de intervir com fôrças armadas na Coréia. O primeiro ministro Clement Attlee leu o texto da declaração de Truman e aduziu: "Depois da amarga experiência dos últimos 35 anos, a salvação depende de disposições rápidas e eficazes, para resistir à agressão, onde quer que ela se produza".

A Inglaterra ordenou, também, ao novo delegado ao Conselho de Segurança da ONU — sir Gladwyn Jebb — que partisse imediatamente, por via aérea, para Lake Success.

Esta manhã o gabinete britanico foi notificado da decisão do presidente Truman, e êle a aprovou e instruiu ao seu delegado no Conselho de Segurança que secundasse a proposta norte-americana. De um modo geral, o ocidente da Europa recebeu a decisão dos Estados Unidos como coisa inevitável, não, porém, sem um pouco de temor de que isso possa precipitar nova conflagração mundial.

A gravidade da situação — pior que nos anos em que a Europa se viu arrastada à segunda guerra mundial — se refletiu na Câmara dos Comuns. Churchill, que havia preparado um discurso sôbre assuntos exteriores, relacionado com o Plano Schuman, reduziu suas frases, no debate, a duras críticas ao govêrno, pela forma como acolheu a proposta.

Antes da sessão de hoje da Câmara dos Comuns, Attlee entrevistou-se com Churchill e com o ex-ministro do Exterior, Anthony Eden e deu-lhes ciência da importante participação que ia fazer, da declaração de Truman. Imediatamente depois de anunciar Attlee a decisão, na Câmara dos Comuns, Churchill suspendeu seu ataque e agradeceu ao primeiro ministro, declarando: "Na Câmara dos Comuns predomina o senso da unidade, quando assuntos de tal gravidade parecem afetar os princípios da liberdade e do direito que sustentamos".

Autoridades de países ocidentais, ao mesmo tempo em que consideram inevitável a decisão norte-americana, receberam-na com cautela, ante o temor de que isso se possa converter em guerra aberta. Autoridades alemãs ocidentais aplaudiram a medida, considerando-a prova de que "os Estados Unidos não nos abandonarão". Em Viena, funcionários do govêrno austríaco disseram que a decisão norte-americana representa o "único esfôrço eficaz para a manutenção da paz". Só decisões audazes podem ter valor... É preciso pôr têrmo às vacilações".

Nos meios franceses, aguarda-se a decisão do Conselho de Segurança, antes de emitir parecer sôbre a questão coreana, mas os radicais socialistas exortaram todos os partidos não comunistas à formação de um govêrno de coalizão, para pôr fim à crise política francesa, "em vista da gravidade da situação internacional".

O que diz a imprensa russa

MOSCOU, 27 (UP) — Os jornais de hoje dedicaram apenas três colunas para as notícias da Coréia, sem fazer comentários. O "Pravda" publicou, sob o título de "Acontecimentos na Coréia", cinco laconicos despachos de agencias noticiosas ocidentais, uma das quais dizia que os coreanos do norte haviam entrado nos subúrbios de Seoul. Outra mensagem citava a emissora de Toquio no sentido de que o govêrno norte-americano deu ordens para que Mac Arthur enviasse o maior número de armas possivel para repelir a "ofensiva da Coréia do Norte". A Rádio de Moscou informou esta noite que "reina o caos em Seoul", e que os Exércitos do Norte da Coréia, depois de contra-atacar, estão convergindo sôbre a capital sulista, "partindo de tôdas as direções".

Assunto grave

ROMA, 27 (UP) — O ministro do exterior italiano, Conde Carlo Sforza, declarou, ontem à noite, que a guerra da Coréia é um assunto grave, mas disse acreditar que se trata "apenas de um outro episódio na guerra fria". Sforza fez estas declarações depois de conferenciar com o primeiro ministro Alcide de Gasperi. Um porta-voz do Ministério do Exterior disse ter recebido ordens para não comentar a situação da Coréia.

Aviões a jato em ação

BASE AÉREA DE FUKUOKA, Japão, 28 — quarta-feira — (UP) — Oitenta aviões de propulsão a jato, carregados com bombas foguetes, levantaram vôo esta manhã seguidos por aviões "B-47". Ao clarear-se o céu, êsses aviões poderão cumprir as ordens do presidente Truman para que seja dado apoio aéreo aos exércitos da Coréia do Sul.

Os citados aviões dirigem-se à Coréia Meridional e estão poderosamente armados e prontos para entrar em ação.

Outros aviões tipo "Dakota" levantaram vôo conduzindo homens e equipamentos, para o estabelecimento de uma base avançada de operações nas vizinhanças do aeródromo de Suwon, a 30 quilômetros ao sul de Seoul.

A fôrça aérea informou que o aeródromo de Kimpo havia sido fechado ao transito esta manhã. Acrescentou não saber se o mesmo havia sofrido algum bombardeio ou se estava sob o fogo das fôrças coreanas do norte.

Os aviões quadri-motores não podem aterrissar em Suwon, motivo pelo qual os "Dakotas" foram empregados no serviço de transporte de carga.

Dezenas de aviões de bombardeio "A-26" deixaram esta base para assestar os primeiros golpes nos exércitos da Coréia do Norte. Estes aviões são os mais poderosos que deixaram o território japonês em tempo de paz.

Oficiais da fôrça aérea disseram que os alvos dêsses aparelhos serão limitados a "objetivos militares como tanques, artilharia, concentração de tropas, segundo as ordens que recebemos".

Em retirada

SEOUL, 28 (U. P.) — As fôrças invasoras comunistas da Coréia Meridional, obrigadas a bater em retirada a noite-passada, das vizinhanças de Seoul, em virtude de um contra-ataque das tropas democráticas coreanas, voltaram a avançar até os subúrbios orientais desta capital, na noite de terça-feira.

Até a meia-noite de terça-feira ouviam-se em Seoul disparos de armas de fogo de pequeno calibre. Mas na madrugada de hoje o fogo diminuiu notavelmente e às 2 horas somente se ouviam disparos isolados.

O administrador do Hotel Chosen, B. Y. Kim, que é o maior de Seoul, informou pelo telefone à United Press em Tóquio que o presidente Synghan Rhee ainda se encontrava na capital e que "acreditava" que o Gabinete coreano também continuava ali. Kim informou que as vanguardas das fôrças invasoras haviam chegado aos subúrbios orientais de Seoul durante a noite e que se esperava que as hostilidades fôssem reiniciadas nas proximidades da capital ao amanhecer.

Disse mais que a cidade estava em calma, porém que se notava grande tensão. Kim acrescentou que os residentes da capital esperavam que aviões norte-americanos começassem a "ajudá-los" no decorrer do dia de hoje.

Quanto à guerra, Kim disse que viu duas pessoas mortas nas ruas e vários incêndios de pequeno vulto na cidade, os quais foram extintos ràpidamente.

Melhorou a luta

TOQUIO, 27 (U. P.) — A Missão Coreana nesta cidade informa que a luta em Seoul "melhorou de um modo geral" e prognosticou que os coreanos do norte serão obrigados a retroceder ao paralelo 38 dentro de dois dias. Um porta-voz da Missão disse que o presidente Synghman Rhee e o Gabinete coreano ainda continuam em Seoul. Disse também que muitos membros do corpo diplomático estrangeiros regressaram àquela cidade. O Quartel-General do Exército Coreano do Sul "está cooperando completamente" em Seoul com os aviões norte-americanos, que iniciaram a efetuar missões de reconhecimento sôbre a zona de batalha ao romper do dia.

Participam das ações

TOQUIO, 28 (Urgente) — Um comunicado oficial emitido pelo quartel general de Mac Arthur anuncia que fôrças aéreas e navais norte-americanas do Comando do Extremo Oriente estão participando de ações de combate ao sul do Paralelo 38, na Coréia, em apoio das fôrças da Coréia Meridional.

O comunicado informava ainda que estão sendo transportadas pelo ar e por mar para a Coréia munições e outros abastecimentos militares. Acrescentava que foram estabelecidos na Coréia um posto avançado do quartel general e um centro de comando das fôrças aéreas.

Abatidos quatro caças

SEOUL, 27 (U. P.) — Um porta-voz norte-americano destacado na cidade de Suiwon, a 32 quilômetros ao sul de Seoul (para onde o govêrno coreano projetou transferir-se) informou que o embaixador dos Estados Unidos, John Muccio, encontrava-se ali, porém que pretendia regressar hoje à capital.

A respeito de incidentes da luta, o quartel general de Mac Arthur, em notícia divulgada nesta capital e procedente de Tóquio, informou que os caças norte-americanos abateram quatro caças da Coréia do Norte quando protegiam aviões que realizavam a evacuação do pessoal norte-americano em Seoul. Entretanto, refugiados chegados ao aeródromo de Itazike, no sul do Japão, informaram à United Press que pelo menos seis aviões de caça da Coréia Setentrional foram derrubados.

O máu tempo prejudica

TOQUIO, 28 (Quarta-feira) — (U. P.) — O mau tempo está dificultando a missão dos aparelhos de caça norte-americanos que estão cumprindo as ordens do presidente Truman para proteger as tropas da Coréia do Sul.

A fôrça-aérea norte-americana terminou, ontem à noite, a tarefa de retirar da Coréia todos os cidadãos norte-americanos, com exceção de um pequeno grupo que, segundo se informa, viaja a bordo de um navio.

As operações de reconhecimento estão sendo efetuadas por aviões completamente armados. O Quartel-General Norte-Americano aqui aguarda novas ordens para levar a cabo missões de bombardeio e ataques a metralhadoras solicitados pelos coreanos do sul.

Interrompidas as comunicações

TOQUIO, 28 (Quarta-feira) — (U. P.) — As comunicações telefônicas com Seoul foram interrompidas novamente esta manhã. Não se indicou quando as mesmas serão restauradas. Os operadores telefônicos desta cidade disseram que podiam comunicar-se com Suwon, situada a 32 quilômetros no sul de Seoul, mas não podiam fazê-lo com a capital coreana.

A missão coreana nesta cidade disse que às 8 horas de hoje (hora legal) procurou comunicar-se com Seoul porém não pôde estabelecer contato com a mesma.

Conferenciarão

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, sir Benegal Rau, da India, está estudando um apêlo a ser feito ao presidente Truman e ao generalíssimo Stalin para que realizem uma entrevista pessoal.

ABERTA MAIS UMA DISSIDENCIA NO SEIO DO ADEMARISMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

votação fôsse secreta. Vários oradores falaram em seguida, todos em favor da proposta do representante de São Sebastião. Novamente o sr. Miguel Reale usou da palavra, fazendo um veemente protesto contra a solução, que por certo considerava vencedora, pois contava com o apoio do governador.

Chamados à Delegacia de Ordem Política

O sr. Miguel Reale fez sérias acusações, dizendo que seus companheiros estavam sendo chamados à Delegacia de Ordem Política. Nesta altura, houve no recinto uma onda de gritos, clamando alguns convencionais: "protesto!", "Fóra!"

Diante disso, o prof. Miguel Reale levantou-se e abandonou o local da convenção, acompanhado por seus correligionários.

Os candidatos do sr. Ademar de Barros

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Realizou-se ontem à noite a Convenção Estadual do Partido Social Progressista, sendo aclamados e posteriormente, na mesma sessão, escolhidos, por votação nominal, os nomes do prof. Lucas Nogueira Garcez, atual secretário da Viação, para candidato à sucessão do sr. Ademar de Barros, e do Sr. Erlindo Sauzano para candidato à sucessão do vice-governador.

Por aclamação também foi aceita a sugestão do sr. Ademar de Barros quanto aos nomes para candidatos a senador e suplente de senador, sendo escolhidos os srs. Cesar de Lacerda Vergueiro, Lineu Prestes e Mamalhães Barreto.

Foi uma farsa a Convenção

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Falando à reportagem, já fora do Teatro Colombo, onde se realizou o conclave dos pessepistas, o prof. Miguel Reale declarou o seguinte: "Esta convenção é uma farsa. Transfiro o facho do social-progressismo aos homens de brio do meu partido. Declaro-me em dissidência."

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

ACESSO DE ESCREVENTE-DATILÓGRAFO À SÉRIE DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO

(Conclusão da 1.ª pág.)

das funções vagas da referência inicial da série de Auxiliar Administrativo será feito de acôrdo com os seguintes itens: I — dois têrços das vagas serão preenchidos obrigatoriamente pelos escreventes-datilógrafos que concluírem o curso; II — O têrço restante caberia aos escreventes-datilógrafos nas condições do parágrafo único do artigo anterior, sendo que, neste caso, o acesso obedecerá ao critério alternado da antiguidade e merecimento, na forma da legislação vigente.

Art. 3.º — A ordem de classificação obtida nos resultados dos exames finais do curso de que trata o artigo 1.º dêsse Decreto determinará a prioridade de acesso, ocorrendo empate, terá preferência o que tiver mais tempo de serviço na referência e no Serviço Público Federal, respectivamente.

Art. 4.º — Quando, por falta de meios, não fôr possivel ministrar cursos diretos, o D. A. S. P. instituirá cursos por correspondência, regulados por instruções especiais, e condicionado a habilitação final a provas a serem prestadas em seus Postos de Inscrições nos Estados, em épocas previamente fixadas.

Parágrafo único — Será considerado como de afastamento em serviço o período necessário à realização dessas provas fora do local da repartição.

Art. 5.º — Em igualdade de condições, as vagas iniciais da Série Funcional de Auxiliar Administrativo serão preenchidas por escreventes-datilógrafos da mesma Tabela Unica.

Art. 6.º — A indicação de Escrevente-Datilógrafo para o acesso previsto neste Decreto caberá ao D. A. S. P., a pedido dos órgãos interessados.

Art. 7.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

ADVERTENCIA À RÚSSIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

se interpreta essa nota como advertência tácita à Rússia, para que se abstenha de prestar ajuda direta ou indireta à fôrças coreanas do norte.

O Departamento de Estado negou-se a fazer comentários à notícia de que foi enviada a nota. Soube-se, porém, que o Departamento projeta fazer uma declaração pública a respeito da mesma, em futuro próximo, provàvelmente assim que a nota tenha sido entregue, em Moscou.

IGUALDADE DOS CONJUGES PERANTE O DIREITO CIVIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Salienta que a tendência do direito moderno, em todos os países civilizados é no sentido de abolir essas restrições. Depois de aludir à situação da mulher no direito romano, onde, primitivamente, ela permanecia incapaz durante toda a vida e, assim, sob uma tutela permanente, declara o relator que o mesmo acontecia no direito germânico, no qual a mulher vivia também submetida a um regime de tutela perpétua ou *mundium*.

A seguir o sr. Plínio Barreto desenvolve uma judiciosa argumentação em defesa do seu ponto de vista e conclui o seu trabalho, que foi aprovado, com as seguintes expressões:

"Tanto na vida particular como na vida pública, quer para os negócios da família, quer para os negócios públicos, as mulheres nada têm que invejar aos homens. Não se compreende que, sendo essa a realidade, se continui a diminuir a mulher em face das leis com uma restrição de capacidade que nada justifica. Aos motivos de ordem doutrinária, sociológica e jurídica, expostos por Clovis Beviláqua, para colocar a mulher, no Direito Civil, no mesmo plano que o marido, como já se acha colocada no Direito Político, devem ser adicionados os motivos oriundos da experiência e da observação. Penso, pois, que a igualdade dos cônjuges perante o Direito Civil deve ser completa. Sou por essa igualdade tanto mais quanto, desde muito tempo, me venho batendo pela elevação da mulher a todos os cargos administrativos, sem excetuar os de mais alta categoria como os de govêrno.

Ora, o que o Instituto dos Advogados Brasileiros pede é, como já disse, muito pouco. Pede apenas a supressão do inciso II do art. 6.º do Código Civil. Contenta-se com a eliminação de palavras mas deixa intacto a substância das restrições que essas palavras rotulam. Acho que devemos ser lógicos, determinando que, além do referido inciso, sejam suprimidos o art. 242, com todos os seus parágrafos, o art. 243, o art. 244, o art. 245, todos do Código Civil. Deve também ser condenado e, portanto, suprimido o n.º IV, do art. 233. Submeto, pois, à apreciação da Comissão de Constituição e Justiça o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — São suprimidos os artigos 6.º, n.º II, 242 e parágrafo, 243, 244, 245 e o n.º IV do art. 233 do Código Civil.

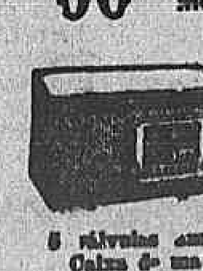
Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CR$ 50,00 mensais



EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais



5 válvulas americano
Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais



Curtas e longas
5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais

6 válvulas, curtas e longas
Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais

Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais

Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais

Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 28 de junho de 1950 — NÚMERO 2.735

REGRESSANDO DE PORTO ALEGRE, CHEGOU A CURITIBA O CANDIDATO NACIONAL

O GOVERNO E OS QUE O ATACAM

Aos que estão insultando, neste momento, o general Eurico Dutra, falta antes de tudo autoridade moral. Em seguida, êles não têm idoneidade para formular as acusações absurdas, levianas, destemperadas em que se vêm excedendo. São indivíduos sem carater, que praticam o baixo jornalismo, verdadeiros crápulas, cuja sordidez se estereotipa perfeitamente nas torpezas que escrevem. Em 45 foram contrários a Dutra. Em 46 aderiram ao vencedor e passaram a incensá-lo com a mesma desenvoltura com que antes o haviam atacado. Viviam até há bem pouco tempo a pedir favores ao Presidente. Com a falta de escrupulo habitual das pessoas dessa espécie e o caradurismo dos insensiveis morais metiam-se pelos gabinetes a dentro solicitando coisas. Não sentiam o menor constrangimento de fazer pedidos àqueles mesmos a quem haviam denegrido, e ainda se saiam gabando de ter prestigio junto ao Presidente e aos seus ministros.

São dessa espécie os agressores do general Dutra, agora virados contra êle no último semestre de seu govêrno, como se o povo não os conhecesse de sobra e não soubesse, tão bem quanto nós, os fatos que ora singelamente revivemos. Hoje o Catete "é o oficialismo de dentes arreganhados e mão recheada"... Mas quem diz isso? Os que não se cansaram de esfregar a cara nos tapetes de palácio, pedindo para ser corrompidos, oferecendo-se à venda ou ao aluguel.

Fala-se no oficialismo e em sua máquina poderosa, capaz de intervir no processo da sucessão pelo suborno e pela violência. Mas govêrno não é apenas govêrno federal. Os governos em melhor situação de intervir são precisamente os estaduais, que podem fazer a pressão direta e imediata sôbre o eleitorado. Essa história do Brigadeiro Eduardo Gomes ser candidato de oposição é simplesmente uma mistificação a mais dos confusionistas e agitadores. Como candidato de oposição quem é candidato de vários governadores, inclusive os de Minas Gerais, Bahia e Ceará, para só citar os de maior contingente eleitoral? E por que se silencia e se procura até esconder que no próprio seio do govêrno federal há dois ministros de Estado partidários da candidatura do Brigadeiro? E na alta administração, ocupando postos de confiança, não são tão numerosos os udenistas? Na direção de uma das próprias emissoras oficiais não se encontra um adepto ostensivo e declarado da U.D.N. e do sr. Eduardo Gomes? E o próprio Brigadeiro não desempenhava, até há poucos dias, um cargo de confiança do govêrno?

Vamos deixar de farsa e encaremos a verdade. A verdade é que o general Eurico Dutra tem sido, no desempenho de suas funções, o mais digno, o mais correto, o mais impoluto dos homens. E contra os latidos da cainçalha poderemos invocar o depoimento, não de correligionários, mas de udenistas ilustres, como Milton Campos, Otávio Mangabeira, Oswaldo Trigueiro, Clemente Mariani, Raul Fernandes, Juraci Magalhães e tantos outros que, em documentos públicos e por inumeras vezes, têm feito ao general Dutra a justiça que merece pelos seus serviços imensos prestados à pátria, pela sua correção exemplar, pelo seu alto senso de dignidade, pela administração notável que vem realizando em todos os setores da atividade nacional.

Na politica brasileira existem ainda vários males que infelizmente não serão extirpados tão cedo de nossos costumes.

Entre êles há um que se chama simples e singelamente "falta de vergonha". A falta de vergonha dos que hoje se atiram contra o chefe do Estado, depois de o terem adulado de tôdas as formas e de se haverem locupletado com os favores de sua bondade.

Recebido por uma multidão calculada em 50 mil pessôas

Saudação do sr. Cristiano Machado ao povo paranaense – Grande entusiasmo popular – Vivas ao "futuro presidente da República"



Efusivo flagrante tirado em Porto Alegre, quando se abraçavam cordialmente o candidato nacional à presidência da República, sr. Cristiano Machado, e o candidato ao govêrno gaúcho, sr. Cilon Rosa.

CURITIBA, 27 (Do correspondente) — De regresso de Porto Alegre, o avião que trouxe o sr. Cristiano Machado surgiu nos céus desta cidade, às 12,50 horas. Aguardavam S. Excia. no aeroporto o governador Moisés Lupion, sr. Angelo Lopes, candidato ao govêrno do Estado, secretários de Estado, general Alencar Araripe, comandante da Região Militar, tôda a bancada federal e estadual, 80 prefeitos municipais e cêrca de 150 convencionais, o presidente do diretório de Curitiba, o prefeito Renil Ferreira e considerável massa popular.

Logo ao pisar o solo paranaense o sr. Cristiano Machado foi solicitado para dizer algumas palavras ao microfone. O candidato das fôrças majoritárias acentuou que era com emoção tôda especial que abraçava o governador Lupion e seus correligionários, o povo do Paraná em síntese, numa expressão de brasilidade. A seguir formou-se um grande cortejo em direção à cidade. Ao assomar à rua 15 de Novembro, o candidato nacional foi delirantemente aclamado por uma multidão, calculada em 50.000 pessoas. Cruzou a via pública em pé no carro aberto, ao lado do governador Lupion. Das sacadas caiam chuvas de confete, e nas calçadas o povo se comprimia, aclamando o "futuro presidente da República". Chegando à praça Quinze, a multidão, agitando bandeirinhas e lenços aclamou delirantemente o ilustre visitante, o governador Moisés Lupion e o presidente da República, general Eurico Dutra. Falou, saudando o candidato, em nome do povo de Curitiba, o deputado Gaspar Veloso. Disse que o sr. Cristiano Machado era uma garantia de continuidade do ritmo de progresso por que vem passando o Estado do Paraná, sob a ação construtiva do governador Lupion, e que o PSD, reunido ali, era a absoluta maioria do Estado representado pelos seus convencionais que homenageavam o candidato pessedista. O orador foi várias vezes interrompido. Em nome do candidato e da comitiva, respondeu à saudação o deputado Acúrcio Torres, líder da maioria. Proferiu êle um eloquente discurso, falando das gloriosas tradições do povo paranaense, de sua vocação para o progresso, de seu trabalho fecundo e construtor. Disse também que entre as unidades federativas, o Paraná era bem um exemplo da mentalidade politica, que orienta os homens da nova geração da estirpe de Cristiano Machado.

Acrescentou o líder da maioria: "A coesão do PSD, as manifestações recebidas em Pôrto Alegre, o apoio das populações do sul são já um indício da próxima vitória do pleito eleitoral de outubro". Referiu-se depois à obra construtiva do governador Lupion, dentro das diretrizes do govêrno do general Dutra, e afirmou que Cristiano Machado levará essa obra em ascenção, de modo a satisfazer os anseios do progresso do Brasil.

Depois do discurso do sr. Acúrcio Torres, realizou-se um impressionante desfile de máquinas agricolas, trazendo dísticos como êste: "Assim é que se constrói o futuro".

O candidato nacional e sua comitiva presenciaram o desfile das máquinas, cerca de mil, sob intensas aclamações populares. Ao terminar o desfile o sr. Cristiano Machado e comitiva dirigiram-se para o "Grande Hotel", aí ficando hospedados.

(Conclui na página seguinte)

A Sucessão Governamental da Bahia

Heitor Moniz

AS FÔRÇAS politicas que se congregam na Bahia em tôrno do Partido Social Democrático realizaram uma escolha feliz ao se fixarem no nome do sr. Lauro Farani de Freitas como candidato do partido à sucessão do sr. Otávio Mangabeira.

A seção baiana do P. S. D., desde os seus primórdios, figura entre as mais prestigiosas da agremiação majoritária. Todos se lembram de que em 1945 a U. D. N. não tinha dúvidas sôbre a sua vitória na Bahia, estimando-se para o sr. Eduardo Gomes a votação de dois terços do eleitorado. Correram as eleições de 2 de dezembro e com surprêsa da própria direção nacional do partido o general Eurico Dutra saiu vencedor por uma diferença de mais de 50 mil votos. Os pessedistas isoladamente elegeram um senador e uma representação numerosa à Câmara dos Deputados.

O acôrdo realizado na Bahia, em 1946, para a escolha do governador do Estado, havendo a indicação recaido num candidato da U. D. N., não teve nada de alvissareiro para os pessedistas, embora o candidato fôsse uma das figuras mais ilustres do Estado, e não obstante a correta linha de conduta seguida, até hoje, pelo sr. Otávio Mangabeira. A despeito dessa circunstância, o P. S. D. veio revigorando contínua e progressivamente as suas fôrças. Venceu em numerosos municípios ao passo que em outros tantos o seu eleitorado é de uma expressão considerável. Na Assembléia Legislativa Estadual possui o P. S. D. uma bancada que se tem destacado pelo brilho e relevo de sua atuação, sob a liderança do deputado Antonio Balbino, que é um dos valores mais eficientes da moderna geração de politicos baianos.

A Coligação que se tentou recentemente em Salvador para a escolha de um candidato comum ao Palácio da Aclamação não atingiu aos objetivos que se desejava, mau grado os esforços que o general Pinto Aleixo e outros elementos do P. S. D. realizaram para que aquele poderoso conjunto de fôrças sobrevivesse às dificuldades surgidas. Desfeito, em parte, o acôrdo, caminharam os pessedistas para a sua Convenção, harmonizando-se todos, afinal, em tôrno do nome do sr. Lauro Farani. A luta vai começar num ambiente de entusiasmo, apoiado o P. S. D. por outras organizações politicas, entre as quais sobreleva notar o Partido Social Trabalhista e a dissidência do Partido Republicano. Mas as portas continuam abertas para outras composições em tôrno do sr. Lauro Farani e restam ainda fundadas esperanças de que a Ala Autonomista da U. D. N. venha juntar-se aos antigos companheiros da jornada democrática de 1932.

O sr. Lauro Farani é um elemento novo que se está impondo ao apreço de seus conterrâneos pelos dotes que possui, pelas suas qualidades de administrador já comprovadas, pela correção que mantém na sua conduta politica e pela firmeza de um caráter digno do maior respeito. Engenheiro dos mais capazes, progressista e ativo, sua gestão na Leste Brasileiro é um atestado de seus méritos e de seu espírito empreendedor. Deputado à última Constituinte e líder de sua bancada na Câmara Federal era o nome indicado pelo partido para concorrer às eleições de 1946 como candidato ao govêrno do Estado. O sr. Lauro Farani teve então o gesto de desprendimento de abrir mão espontâneamente de sua candidatura em benefício da pacificação politica de sua terra. Foram a desistência de Lauro Farani e o apoio do P. S. D. ao sr. Otávio Mangabeira que asseguraram a esse a sua ascensão ao poder. Se em politica houvesse sempre lógica, a U. D. N. deveria ter em 1950 a atitude elevada em que os pessedistas se colocaram há quatro anos passados.

Os acontecimentos, todavia, tomaram outros rumos, e a competição partidária se tornou inevitável em tôrno da curul governamental. O P. S. D. está firme na Bahia com o seu candidato, confiante em que o govêrno udenista presidirá o pleito com isenção, respeitando e garantindo os direitos de seus adversários. Dentro ainda de seu tradicional espirito de conciliação, o P. S. D. apela para o concurso de outras correntes da opinião baiana, colocando o seu candidato livre de compromissos estritamente partidários a fim de que, em aliança com outras organizações politicas, possa prometer à Bahia um govêrno de tolerância e de paz.

As paixões extremadas têm prejudicado muito ao grande Estado. O apêlo ao apaziguamento e à realização de uma politica de govêrno isenta do espirito de facção, sempre antipático, constitui uma bandeira sob que se poderão acolher os baianos que acima do partidarismos extremados queiram colocar os interesses fundamentais da coletividade.

ESCOLHIDO O CANDIDATO DO P.S.D. AO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

Reuniu-se a Executiva do P.S.D. matogrossense

INDICADO O NOME DO SR. JARY GOMES À PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

CUIABÁ, 27 (Asapress) — Reuniu-se, ontem, à noite, a Comissão Executiva do PSD, sob a presidência do sr. Filinto Muller, estando presente a bancada pessedista da Assembléia Legislativa. A nota divulgada após a reunião diz que a Executiva resolveu, após longos debates, escolher para presidente da Assembléia o deputado pessedista Jary Gomes, nome que será levado à consideração da UDN, do PTB e dos demais partidos que possuem representantes na Assembléia.

Agradecimento do senador Santos Neves à indicação do seu nome

Tendo sido apresentado para o Senado, renunciará o cargo de governador o sr. Carlos Lindemberg

VITORIA, 27 (Asapress) — A Comissão Executiva do Partido Social Democrático, do Espírito Santo, reunida ontem, resolveu indicar por unanimidade os nomes do senador Jones Santos Neves, para candidato ao govêrno do Estado; Francisco Ataide, para vice-governador; e o atual governador, Carlos Lindenberg, para senador, devendo êste deixar o govêrno no dia 2 de julho próximo.

Como recebeu a indicação de seu nome o senador Jones Santos Neves

VITORIA, 27 (Asapress) — A reportagem ouviu o senador Jones Santos Neves que acaba de ser indicado como candidato ao govêrno do Espírito Santo no próximo pleito de 3 de outubro. Declarou-nos o sr. Jones Neves: "Aqueles que acompanham de perto minha árdua vida política, sobretudo os meus correligionários, são testemunhas dos esforços que despendi no sentido de afastar dos meus ombros, apesar da responsabilidade, o candidato à governadoria do Estado no próximo pleito eleitoral. A política, no entanto, é uma integração dos esforços solitários e circunstâncias fortuitas na qual o que menos pesa é a vontade individual. Escravo das determinações do meu partido, marcharei para o pleito com o espírito tranquilo, o coração aberto a tôdas as reconaquela campanha em que desejamos consultar realmente a vocação democrática do povo capixaba". O senador Jones Neves deverá regressar hoje à Capital da República.



Senador Jones Santos Neves

Esperado hoje no Rio o governador Ademar de Barros

Está sendo esperado hoje, no Rio, o sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo. Sua presença nesta capital, tem por objetivo assistir a uma homenagem que lhe será prestada hoje na ABI, por elementos da classe médica. Após, o sr. Ademar de Barros retornará a São Paulo, só voltando ao Rio no próximo dia 3 de julho, para presidir a Convenção do PSP do Distrito, a realizar-se naquela data.

Reunião, hoje, do Diretório da U.D.N.

Reune-se hoje, às 10 horas, na sede do partido, o Diretório Nacional da UDN.

A reunião é de rotina e nela deverão ser considerados apenas os assuntos de ordem administrativa.

Está prevista para amanhã, a reunião em que deverá ser eleito o presidente do partido, o sr. Odilon Braga.

O CAPOTE



O REPORTER — V. Excia. foi incomodado pelo minuano?
CRISTIANO — Não. E levei êste capote que foi tecido com o melhor fio gaúcho...

Consagrada pelo P. S. D. de Santa Catarina a candidatura do sr. Cristiano Machado

Escolha por unanimidade – Mensagem do candidato nacional aos pessedistas catarinenses – O Presidente Dutra alvo de expressiva homenagem por parte dos convencionais

Por via aérea, regressou ontem, de Santa Catarina, o senador Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, que ali participou da Convenção Estadual do PSD.

Em palestra com a reportagem no Monroe, o representante catarinense disse que a Convenção Estadual apoiou, unanimenmente, a candidatura do sr. Cristiano Machado à Presidência da República, como aliás já o fizera a seção catarinense do PSD pelos seus delegados à Convenção Nacional.

— A Convenção Estadual, — acrescentou, — decorreu em ambiente do maior entusiasmo, sendo escolhido, também por unanimidade, em votação secreta, o nome do sr. Udo Deeke como candidato ao govêrno do Estado. Trata-se de um ilustre catarinense ,engenheiro civil, que já exerceu, com brilho, os cargos de diretor de Obras Públicas, no govêrno Nereu Ramos;, secretário da Viação e Obras, no govêrno Luiz Gallotti; e interventor federal, nomeado pelo presidente Dutra, no inicio de seu govêrno.

— A escolha do sr. Udo Deeke — prosseguiu o sr. Ivo de Aquino — causou a melhor impressão em todo o Estado, por se tratar de um técnico de grande valor, o qual, não sendo propriamente um político, tem, entretanto, grande experiência de administração e uma reputação ilibada no Estado. Nasceu em Blumenau, sendo descendente de alemães, gozando de grande prestigio em sua terra natal, onde atualmente dirige a emprêsa de eletricidade, com sede naquela cidade, e que serve aos parques industriais do vale do Itajaí.

O sr. Ivo de Aquino disse ainda que, por enquanto, não foram organizadas as chapas de senador e deputados, mas provavelmente o partido indicará o sr. Nereu Ramos como candidato à vaga de senador.

Como decorreu a Convenção

FLORIANOPOLIS, 27 (Asapress) — Encerrou-se ontem a Convenção Estadual do PSD, reunida aqui, para a escolha do candidato a governador do Estado. A reunião votou por unanimidade em favor do nome do engenheiro Udo Deeke, que já ocupou os cargos de, diretor de Obras Públicas, secretário de Viação, e de interventor federal no Estado.

A sessão solene teve a presidência do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, tomando assento a mesa representantes da União Democrática Nacional, do PTB, do PST, e do PSD. Falaram inúmeros oradores, dentre os quais o deputado Rogerio Vieira, para ler a mensagem do sr. Cristiano Machado aos seus correligionários catarinenses, e o senador Ivo de Aquino, a quem coube fazer um retrospecto da atuação do PSD catarinense no cenário politico nacional, através dos seus representantes nas duas casas do Congresso, e mais tarde, do sr. Nereu Ramos, na presidência do partido, finalizando com essas palavras: —

"O PSD de Santa Catarina não se desencaminhou desse rumo. Não se esperando melhor exemplo do que o do seu chefe, que jamais se turvou por ambições singulares. E se, durante as cogitações e entendimentos para a escolha do sucessor do atual presidente da República, manifestou sua predileção por um candidato catarinense, é porque convicto estava de que, este se media pela altura do posto a que queria ser indicado. Assim procedeu no passado, assim está procedendo na hora atual em que as fôrças politicas partidárias se mobilizaram para a competição das urnas. Consciente em sua ação, que se iniciou com o pleito em que foi eleito o general Eurico Dutra para a presidência da República, e se tem continuado com um apoio ininterrupto ao seu honrado govêrno, todo devotado em servir ao Brasil e realizar as suas mais legitimas aspirações, o PSD em Santa Catarina expressa, por meu intermédio, uma homenagem e o alto apreço que, com justiça, lhe são devidos, como o primeiro magistrado da nação e o mais eminente dos nossos correligionários". A seguir, discursou o sr. Udo Deeke, agradecendo a sua indicação e focalizando alguns dos pontos de sua ação como govêrno caso seja eleito. Coube ao sr. Nereu Ramos encerrar a sessão, o que fez com um vibrante discurso de improviso muito aplaudido pelos convencionais.

Como falou na Convenção o candidato ao govêrno do Estado

FLORIANÓPOLIS, 27 (Do correspondente) — Na sessão de encerramento da convenção do PSD, realizada na noite de ante-ontem, no Teatro Ritz, o candidato escolhido para governador foi o engenheiro Ugo Deeke, o qual, agradecendo aquela escolha pronunciou as seguintes palavras: "O que sei é que me encontrastes com a alma limpa de preconceitos subalternos, sem inimigos, pelo menos que os conheça, sem malquerenças, sem receios de vinganças, porque nunca fiz mal a ninguém, predisposto para os bons combates, ainda mais quando se trata de servir o povo que tem o direito

(Conclui na página seguinte)

Incompreensiveis e intoleraveis certas recomendações do inquérito Gillette

Novamente focalizada no Senado a situação do nosso café

Aposentadoria para os servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União – Aprovado o projeto sôbre o assunto

Reuniu-se ontem o Senado sob a presidência do sr. Georgino Avelino. O único orador da sessão foi o sr. Andrade Ramos, que proferiu longo discurso sobre o inquérito Gillette e o café brasileiro. Disse que pelas informações aqui recebidas percebera, desde logo, que havia, na questão dos preços do café, alguma coisa de mais profundo, atingindo, em cheio, a economia do nosso país e que determinaria, como infelizmente determinou, no primeiro trimestre deste ano, um recúo em nossas vendas de cêrca de um milhão e quatrocentas mil sacas em comparação com o ano de 1949. Agora, com a publicação do Relatório Gillette — acentuou o sr. Andrade Ramos — "aparecem as reações e graças à intervenção do nosso eminente chanceler sr. Raul Fernandes, conjuntamente com os demais diplomatas da América Latina, criou-se ambiente melhor para o exame da momentosa questão".

O orador fez uma recapitulação dos fatos, acrescentando que "o que o senador Gillette e seus assessores chamam "alto preço" é, na verdade, como havemos de ver, preço mais justo para o duro trabalho agrícola dos que labutam nas terras de São Paulo, Minas, Paraná, Espírito Santo e mesmo no Norte, e que vêm, de há muito, sofrendo os efeitos da degradação da nossa moeda sem as reações próprias, imprescindíveis à sua defesa e melhoria".

O sr. Andrade Ramos prosseguiu em suas considerações, dizendo, a certa altura, que "no seio do próprio Senado Americano há um movimento de estranheza, senão de condenação às recomendações e à forma por que se tinha conduzido o inquérito Gillette" e analisou as recomendações em apreço, sobre as quais nossos representantes devem discutir a revisão e pedir mesmo o cancelamento de algumas. Referiu-se o orador, particularmente, à recomendação III, "a mais incompreensivel e intoleravel, assim redigida: III — Os Estados Unidos devem oferecer, por via diplomática, auxilio aos governos brasileiro e colombiano, da forma que fôr possivel, para que os dois países possam ajustar as taxas oficiais do cruzeiro e do peso, respectivamente, a um valor realista". O sr. Arthur Santos, em aparte, disse que essa cláusula é injustificavel e até certo ponto atentatória da própria soberania nacional. O sr. Andrade Ramos, prosseguindo, frisou que, realmente, "tal recomendação de desvalorização da nossa moeda é a mais inadmissível e agressiva e redundaria, em boa tradução, em que os compradores norte-americanos dariam menos *cents* por libra de café e os produtores brasileiros receberiam, colonialmente, os mesmos ou mais alguns cruzeiros desvalorizados em face do dólar. O que o relatório Gillette chama, nas suas recomendações, de *valor realista*, isto é, a taxa de 26 a 35 cruzeiros por dólar, é a venda e compra de dólares no *mercado falso*, no *mercado negro*, criado à custa do suor e sofrimento dos brasileiros por um mecanismo de parcelas de câmbio sonegado e outras circunstâncias condenáveis e pouco acertadas. De fato existe esse *mercado negro* aqui, tão franco que até parece realista, como diz o nobre senador Gillette". O sr. Andrade Ramos continuou: "Sr. Presidente, para tal mercancia concorrem, — como dissemos, em nosso discurso na sessão de 7 de dezembro de 1949, ao justificar o projeto do Senado n.º 52 de 4 de dezembro de 1949, que dispõe sobre as operações de câmbio manual e dá outras providências — concorrem, dizia eu, 3 parcelas principais: a primeira, a compra e venda de notas e cheques pelos viajantes que partem ou chegam; a segunda, a venda de dólares e outras moedas na paridade das sobras a funcionários civis e militares, em comissão do Govêrno no exterior, e que têm seus proventos em cruzeiros convertidos ao câmbio de 13 cruzeiros por dólar, o que, digamos de passagem, acarreta grandes prejuizos ao Tesouro, pois o Govêrno paga ao Banco do Brasil os dólares que adquire para suas despesas na base de 18 cruzeiros e 50 centavos por dólar; enfim, a maior parcela é aquela referente à sonegação do comércio internacional nas faturas relativas à exportação em uma média minima de 10% e nas relativas à importação, em uma média minima de 15%, cerca de um total de cinco bilhões de cruzeiros. E' esse câmbio sonegado ao câmbio sacado que constitui a maior parcela desse volume *mercado negro soit disant* realista que nos recomenda a cláusula III do relatório do senador Guy Gillette" O sr. Andrade Ramos demorou-se na tribuna, esgotando toda a hora do expediente com as suas considerações sobre o relatório Gillette e o café brasileiro.

Apesentadoria para os servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União

Na ordem do dia, foi aprovado o seguinte projeto de lei da Câmara:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União que contribuem regularmente para os Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, serão aposentados com as mesmas vantagens e condições em que forem os servidores civis da União.

Art. 2.º — O beneficiário ou beneficiários do ex-servidor das autarquias compreendidas na presente lei, terão direito a pensão nas mesmas bases e condições em que o tiverem os do ex-servidor civil da União.

Art. 3.º — Esses servidores passarão a pagar ao Instituto ou Caixa, mediante desconto em fôlhas, percentagem fixada em Regulamento do Poder Executivo, segundo os cálculos do Serviço Atuarial de Previdência Social do Ministério do Trabalho, que poderá ser o máximo de 8% sôbre o total dos vencimentos, remuneração ou salário.

Art. 4.º — Os proventos da aposentadoria e pensão serão pagos pelo Instituto ou Caixa, de que fôr associado o servidor.

Art. 5.º — O Poder Executivo baixará o Regulamento necessário à execução da presente lei, que entrará em vigor 90 dias depois da data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

De utilidade pública

Também foi aprovado o projeto de lei da Câmara que considera de utilidade pública a Associação Comercial de Tupã, Estado de São Paulo.

A Convenção do PSD de Santa Catarina

Como falou o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, por ocasião de sua chegada a Florianópolis

FLORIANÓPOLIS (Do Correspondente) — Foi o seguinte o improviso, na integra, proferido pelo sr. Nereu Ramos, na sua chegada a Florianópolis:

Meus concidadãos.

Embora que houvesse chegado notícia de que me acolherieis por esta forma, generosa e significativa, não quis escrever as palavras que deveria pronunciar agora. Preferi deixar que o calor da terra comum, me agitasse o coração para que êle falasse por mim a linguagem espontânea, sincera e simples que a alma catarinense na sua amplitude e beleza compreende, porque expressiva da gratidão.

Sr. Nereu Ramos

Volto à minha provincia para, mais uma vez, experimentar, no calor de seu chão, a emoção e o entusiasmo que sempre governaram minhas atitudes.

Aqui estou, no meio da minha gente, sentindo-lhe os supremos anseios de engrandecimento.

Alegra-me a prova de afeto com que me honrais e eu vô-la agradeço, pelo que vale como estímulo e pelo que nela descubro de ensinamento. Esta demonstração de estima e solidariedade representa valioso encorajamento para mim e, acima de tudo, atesta o reconhecimento de que tenho trabalhado devotadamente pelo meu povo e, por isso não lhe devo recear o julgamento.

Em verdade não temos o julgamento dos homens de minha terra, porque a ela dei o melhor de minha inteligência e de meu esfôrço. E enquanto me restar uma parcela de energia, hei de empregá-la tôda em prol de sua grandeza. (Muito bem. Palmas prolongadas). O ensinamento que vislumbro é de que os homens públicos que servem ao povo com diginidade e nobreza sempre encontrarão farta recompensa no seu afeto e no seu apreço.

Torno à minha terra para corrê-la em tôdas as direções, falando à minha gente e dizendo-lhe de que maneira, fora daqui, cumpri o mandato que ela me outorgou. Desejo revelar aos homens das cidades e aos homens do campo que jamais me saiu da mente êste torrão que todos, juntos, procuramos tornar grande, dentro de um Brasil maior. (Muito bem. Palmas). Prestarei ao meu povo contas de minha atividade, para que êle a conheça e a julgue, pois somente assim terei o direito de solicitar-lhe o amparo para novos cometimentos. (Muito bem. Palmas prolongadas).

Agradeço a solidariedade de meu Partido, que tanto me enaltece e conforta. Quando a história analisar êste periodo da história política da República, confio em que há de consignar que da ação e do esfôrço de um catarinense, muito dependeu a vida dos partidos nacionais, tão necessários à democracia.

Servi superiormente à minha agremiação política, com a correção e a dignidade com que sempre me conduzi, com nobreza de propósitos e sentimentos, como aprendi a fazê-lo no seio de um lar abençoado.

Agradeço, também, aos nobres legisladores do meu Partido na Assembléia estadual, cuja obra construtiva em favor da coletividade justifica o aplauso e a confiança dos que com acêrto os escolheram, a generosidade de seu aplauso à minha atividade política.

Agradeço ao talentoso representante do Govêrno do Estado a bondade com que redoirou a minha personalidade de homem público. O Estado de Santa Catarina, orientado por um moço íntegro e bom (muito bem; palmas prolongadas), atravessa uma fase de progresso tranquilo, uma época feliz. Que os catarinenses continuem a proporcionar-lhe o incentivo de sua preciosa cooperação.

Quanto a mim, eu vos asseguro: aqui ou onde me levar o destino, contareis com a minha operosidade e devotamento, porque estarei sempre pronto a servir a Santa Catarina, para servir ao Brasil.

No meio do povo que me cerca, vejo a mocidade das escolas — esperança do nosso futuro — e, entre essa mocidade, aqueles rapazes que, durante minha gestão administrativa, foram postos no caminho do bem, sob a carinhosa assistência dos dignos Irmãos Maristas, em modelar estabelecimento.

A todo o povo catarinense, enfim, estendo a minha gratidão e, elevando aos Céus o pensamento, imploro à nossa padroeira interceda junto ao Senhor de todos os Mundos pela felicidade e grandeza de nossa terra".

O orador foi muito aplaudido durante o seu discurso.

Sessão agitada na Câmara Municipal

Tito Livio contra João Machado – Pais Leme contra Alvaro Dias – Discussões acaloradas – Intervenção enérgica da Mesa para manter a ordem

Afora os requerimentos de praxe que foram aprovados, o assunto de maior interesse da sessão de ontem da Câmara Municipal fo a construção do Estádio Municipal. O sr. João Machado ocupou a tribuna durante todo o tempo destinado ao expediente, expondo para a Casa dados interessantes a respeito da construção do gigante de cimento e ferro que se ergue no Maracanã. O orador foi insistentemente aparteado pelo sr. Tito Livio, que apesar de não ter consentimento do vereador trabalhista para aparteá-lo, teimou em fazê-lo. Não fôra a intervenção energica do presidente sr. Murilo Lavrador, teria o lider da bancada da UDN tumultuado os trabalhos. Em suas considerações declarou o sr. João Machado que a cidade deve render homenagens ao prefeito Mendes de Morais por sua vontade férrea em dotar o esporte nacional com uma praça de esportes tão gigantésca dentro do praso prometido. Ao terminar fez elogiosas referências à Câmara que aprovou a lei autorizando a construção do Estádio e à administração do cel. Herculano Gomes, presidente da ADEM que fôra também um trabalhador incansável na realização da monumental obra.

Discussões e nada aprovado

Na ordem do dia o plenário apreciou vários projetos que tiveram entretanto as suas discussões adiadas em face de emendas e requerimentos solicitando adiamentos. A hora regimental se esgotou quando se encontrava na tribuna o vereador Alvaro Dias tecendo considerações em tôrno de um projeto de sua autoria que cria uma colonia de férias para os funcionários municipais. O sr. Pais Leme também é autor de matéria idêntica e entre os dois citados vereadores estabeleceu-se forte discussão, cada um achando que o seu projeto estava melhor que o do outro. E com o sr. Pais Leme tentando obstruir a marcha dos trabalhos foi encerrada a sessão, sem que nada de prático fosse feito em benefício da população carioca.

Clemente Mariani

Candidato ao Senado o sr. Clemente Mariani

PEDIRAM DEMISSÃO, NA BAHIA, QUATRO SECRETARIOS DE ESTADO, QUE SERÃO CANDIDATOS A DEPUTADOS

BAHIA, 27 (Do correspondente) — Está assentado, em vista da decisão do sr. Otávio Mangabeira em permanecer à frente do govêrno, que o sr. Clemente Mariani será o candidato da U.D.N. ao Senado Federal.

A fim de se desincompatibilizar, como candidatos que serão a deputados, nas próximas eleições, apresentaram ao governador os seus pedidos de demissão os srs. Nestor Duarte, Alberico Fraga, Dantas Junior e Oliveira Brito, secretários respectivamente da Agricultura, do Interior, da Fazenda e da Segurança Pública.

Foram convidados para substituí-los os srs. Barachisio Lisboa (Segurança), Rogerio de Faria (Interior), Miguel Calmon Sobrinho (Fazenda), Arquimedes Guimarães (Agricultura). O sr. Renato Bião será o novo secretário do govêrno em substituição ao sr. Rogério de Faria que passou para a Secretaria do Interior.

Do gabinete do sr. Mangabeira permaneceram apenas os srs. Pimenta da Cunha, secretário da Viação, e Wanderley Pinho, prefeito da capital. Êsse último é cunhado do sr. Calmon Sobrinho, que será o novo secretário da Fazenda, ficando tudo em família.

A Convenção do P.S.D. paulista

S. PAULO, 27 (Asapress) — Segundo conseguimos apurar, destacados próceres do PSD estão desenvolvendo esforços no sentido de que a convenção estadual do partido seja convocada para os primeiros dias de julho. Acredita-se que o conclave se realizará entre os dias 5 e 10 do mês próximo.

Contingente eleitoral do PRP

GOIANIA, 27 (Asapress) — O Partido de Representação Popular, Seção de Goiás, distribuiu à imprensa a seguinte nota: — "Nos cálculos que se fazem sôbre as possibilidades eleitorais dos candidatos já lançados, não se tem levado em conta o apoio que o Partido de Representação Popular poderá vir a emprestar a um deles. Esse apoio poderá modificar por completo a situação atual, pois é incontestável que o PRP dispõe hoje de forte contingente eleitoral. Em 1945, dispondo apenas de 12 diretórios estaduais e 53 diretórios municipais, o partido do sr. Plinio Salgado arrastou para a sua legenda 94.447 votos. Já em 1947, com 23 diretórios estaduais e 313 municipais, sua legenda obteve 158.886 votos, o que revelou um indice de crescimento de 68%. Elegeu o partido, no pleito daquele ano, um deputado federal, vinte estaduais e quatrocentos vereadores. Atualmente, o PRP dispõe de 1.004 diretórios municipais e de 593 distritais a espera para comparecer as urnas de outubro, com 500 mil eleitores. Esse volume de votos lhe assegurará a eleição de 15 a 20 deputados federais, 80 estaduais e mil vereadores, além de ser decisivo para o candidato à Presidência da República que vier a apoiar. No pleito para governador em diversos Estados terá também o PRP influência apreciável.

No dia 2 de julho o início da campanha do brigadeiro Eduardo Gomes

O brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à sucessão presidencial, deverá iniciar, no próximo dia 2 de julho, sua campanha eleitoral. Nessa data, deixará esta capital com destino a Santa Catarina, em avião cedido por pessoa de suas relações, assistindo ali à Convenção da seção udenista local. No dia 5, estará em São Paulo, quando falará para o país, aludindo aos comicios que seu partido promoverá em todo o território comemorando a data. No dia 8, viajará para Porto Alegre, a fim de presidir à Convenção da UDN gaúcha. Em seguida, o sr. Eduardo Gomes irá a Minas, visitando inicialmente a cidade de Pirapora, onde falará no comício já programado.

Ontem, o brigadeiro visitou a favela da Praia do Pinto, tendo percorrido as instalações do Parque Proletário e da Agência Social da Fundação Leão XIII. A tarde, em seu escritório, recebeu a visita de um grupo de moradores do Rio Comprido e de operários de construção civil.

A Convenção do P. S. D. do Paraná

Falou o governador Moisés Lupion saudando o sr. Cristiano Machado

CURITIBA, 27 — A solene sessão de encerramento da convenção do P.S.D. paranaense realizou-se no grande edifício do Colégio Estadual do Paraná. Tôda a sociedade de Curitiba, personalidades da política do Estado, administração e o povo em geral estiveram presentes a esta festa de civismo na qual se proclamou candidato ao futuro govêrno do Estado o sr. Angelo Lopes. O sr. Cristiano Machado, candidato nacional à Presidencia da República chegou no local, às 9 horas em companhia do governador Moisés Lupion e diante do edifício recebeu calorosa aclamação do povo, e ao subir no interior do grande auditório, cerca de 80 prefeitos municipais, 200 convencionais, sociedade e o povo de Curitiba prorromperam em vivas ao futuro Presidente da República. Viam-se diversas sociedades operárias, sociedades beneficentes, como as sociedades Patel, Estrêla da Manhã, 14 de Janeiro, 13 de Maio, Santos Andrais, Protetora dos Operários Beneficente Universal, Condutores de Veículos, compreendendo tôdas elas cêrca de 30.000 operários. A sessão foi aberta pelo Governador Moisés Lupion que pronunciou um discurso saudando o sr. Cristiano Machado. Falaram ainda diversos oradores. Por fim falou o dr. Cristiano Machado, agradecendo a presença dos convencionais e do povo, produzindo uma peça oratória de grande elevação.

Problemas penitenciários focalizados na sessão de ontem da Câmara dos Deputados

Sugerida pelo sr. Carvalho Neto a criação da cadeira de Direito Penitenciário nas Universidades do país

Por falta de número, os trabalhos foram levantados uma hora mais cedo – Encerradas as discussões de projetos

Com 34 deputados presentes o sr. Dâmaso Rocha abriu a sessão da Câmara dos Deputados, com pequeno atraso, enquanto aguardava o "quorum" de abertura.

Sem número, de comêço a fim, a sessão só teve um ponto culminante. E êste ponto foi um excelente discurso do sr. Carvalho Neto, do PSD sergipano, que substitui o sr. Graco Cardoso e que é penalista de renome em nosso país.

Seu discurso girou em tôrno do problema da aplicação da pena. Proclamou que não temos ainda um sistema penitenciário conveniente e que, por isso, existe clara contradição entre o Código Penal e a realidade brasileira. Um só Código em todo o país — proclama o orador — e aplicações diferentes nos vários Estados, quanto ao cumprimento da pena. Mais adiante, diz o orador que é necessário sair do caos para a ordem e afirma que a ordem será a execução da pena de acôrdo com a sistemática do Código em vigor.

Cátedra de Direito Penitenciário

Dada a complexidade do problema, o orador adianta que oferecerá vários projetos, que propiciem a correção de nossos defeitos e propõe-se a escaloná-los em uma hierarquia natural, para efeito da construção do sistema de que carecemos.

Como início, acabou por apresentar um projeto que cria a cadeira de Direito Penitenciário em tôdas as Faculdades de Direito do país, quer oficiais, quer livres. O projeto divide a cátedra em duas seções, sendo uma prática e outra teórica.

Transcrições de discursos

Foram solicitadas duas transcrições nos anais. O sr. Rui de Almeida pediu a providência para o discurso do General Estilac Leal, ao tomar posse do cargo de presidente do Clube Militar e o sr. Nelson Carneiro, para o manifesto com que o Governador Otávio Mangabeira cientificou aos seus governados de que não se afastará do govêrno, para candidatar-se a pôsto eletivo.

Vários outros assuntos

Seguem-se assuntos de rotina. O sr. Café Filho lê correspondência de sindicatos farmacêuticos, opondo restrições a informações recebidas pela Câmara, vindas do Ministério da Educação, a respeito de interesses da classe, e solicitados pelo orador.

O sr. Benjamim Farah, por sua vez, leu várias mensagens de órgãos estudantis, solicitando que a Câmara aprove, sem demora, o projeto do orador, que determina a manutenção das taxas que vigoravam em 1949, para o ensino primário e médio.

O orador seguinte foi o sr. Getúlio Moura. O assunto versado, que melhor ficaria na Câmara Municipal, era relativo à pavimentação de um trecho da rodovia que vai desta capital a Nova Iguaçu.

Continuando a rotina, o sr. Crepori Franco leu mais um memorial da Confederação de Empregadores e de Sindicatos de empregados, pedindo aos poderes públicos que apoiem a indústria têxtil nacional, em transe de sofrer prejuizos, em vista da importação de tecidos em escala indiscriminada.

Trabalho contínuo

Encerrando o expediente, voltou à tribuna o sr. Nelson Carneiro, para apresentar um projeto que dá nova redação ao artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho, no sentido de tornar legal o serviço contínuo dos bancários.

Sem número

A ordem do dia entrou sem número. Nada mais restava ao Presidente do que ir encerrando discussões de projetos. O sr. Raul Pila voltou a falar sôbre a emenda parlamentarista. E o sr. Afonso Arinos, defensor do presidencialismo, em oposição ao deputado gaúcho, pediu que sua inscrição fôsse transferida.

A sessão, por falta de número, encerrou-se com uma hora de antecedência.

Quem é o candidato do PSD ao govêrno do Paraná

Em sua Convenção, ontem realizada em Curitiba, com a presença do sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à sucessão presidencial, a seção pessedista do Paraná escolheu o engenheiro Angelo Lopes para seu candidato à sucessão governamental do Estado.

Trata-se de uma das mais ilustres personalidades político-administrativas daquele Estado, onde exerceu elevados cargos públicos. Engenheiro civil, formado pela Escola de Engenharia do Paraná, pertenceu à Secretaria da Viação, como técnico do Departamento de Estrada de Rodagem. Ao tempo da interventoria exercida pelo sr. Manoel Ribas, foi secretário da Viação e Obras Públicas, tendo dado em sua gestão impulso às atividades dêste importante setor da administração.

Pertencendo ao Partido Social Democrático, tomou parte ativa na campanha pró-candidatura Moysés Lupion ao govêrno do Estado, que, empossado, convidou-o para ser prefeito municipal de Curitiba. Nessas funções, deixou traços indeléveis de sua atividade, pois ninguém nega ao dr. Angelo Lopes raras qualidades de administrador e técnico. Da Prefeitura municipal de Curitiba foi convidado para a pasta da Fazenda. Neste cargo, que ainda ocupa, traçou, de acôrdo com o programa administrativo do governador Lupion, vasto plano econômico-financeiro, visando a permitir a realização do "Plano de Obras Moysés Lupion", considerado como um dos mais perfeitos estudos e elaboração administrativa já realizado no país por uma unidade da federação.

Atualmente, o engenheiro Angelo Lopes é presidente do diretório municipal de Curitiba do Partido Social Democrático.

REGRESSANDO DE PORTO ALEGRE, CHEGOU A CURITIBA O CANDIDATO NACIONAL

(Conclusão da pagina anterior)

Em conferência com o governador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — O candidato das fôrças majoritárias, sr. Cristiano Machado, antes de deixar Porto Alegre, manteve demorada conferência com o governador Walter Jobim, no Palácio do Govêrno. Ao encontro com o chefe do Executivo gaúcho esteve também presente o sr. Protásio Vargas, presidente do P. S. D. no Rio Grande do Sul.

O sr. Cristiano Machado passeia a pé pelas ruas de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Após jantar no Clube Comercial, em companhia de diversas personalidades políticas, o sr. Cristiano Machado percorreu, a pé, as ruas de Porto Alegre. Na rua da Praia, teve oportunidade de tomar um cafesinho em companhia do sr. Cilon Rosa. Nessa ocasião concentrou-se, na via pública, enorme massa popular que aclamou entusiasticamente o candidato das fôrças majoritárias. O sr. Cristiano Machado despertou vivas simpatias entre os gaúchos em virtude de sua afabilidade e bom humor. Provam-no as espontâneas aclamações que recebeu nas ruas da cidade e a curiosidade que despertou em todos os círculos e no seio da massa.

Em contacto com os estudantes

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Inúmeras representações do interior visitaram o sr. Cristiano Machado no City Hotel. O candidato nacional despertou vivo interêsse pela simpatia e afabilidade com que recebeu à todos, mostrando-se atento aos problemas suscitados nos encontros que teve com populares e personalidades da política, da economia e da vida cultural do Rio Grande do Sul. Na véspera de sua partida desta capital, depois de ter recebido os membros das classes conservadoras, o sr. Cristiano Machado entrou em contato com a mocidade universitária e com os estudantes gaúchos que o procuraram para hipotecar solidariedade à sua candidatura. Ainda durante sua estada aqui, o sr. Cristiano Machado entreteve demoradas palestras com elementos da ala moça do P. S. D. local, debatendo providências em tôrno da propaganda de sua candidatura no interior do Estado e a cargo da juventude. O presidente da Ala Moça, bacharelando Otavio Germano, foi quem falou em nome dos universitários e dos estudantes, dizendo que via no candidato pessedista um padrão de honestidade, um administrador arguto e um patriota a serviço do Brasil. Respondendo esta saudação o sr. Cristiano Machado declarou que à mocidade cabia enorme responsabilidade, qual a de preparar desde agora, no contato com partidos políticos para as tarefas que de futuro lhes serão exigidas.

CONSAGRADA PELO P.S.D. DE SANTA CATARINA A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da página anterior)

de ser atendido em suas justas aspirações, para que a vida se torne mais digna de ser vivida, pelo bem estar, pela tranquilidade e pela prosperidade de cada um dos habitantes desta terra".

Honrosas referências do sr. Nereu Ramos ao sr. Cristiano Machado

FLORIANÓPOLIS, 27 (Do correspondente) — Referindo-se à personalidade do candidato do PSD à presidência da República, o sr. Nereu Ramos, no discurso que pronunciou por ocasião do encerramento da convenção para a escolha do governador, e que recaiu no engenheiro Ugo Decke, assim se manifestou: "O órgão competente, a Convenção Nacional, já consagrou por unanimidade e com votos catarinenses, o candidato do PSD à suprema magistratura da nação. E' um grande brasileiro, ligado à nossa terra por laços de sangue, como salientou um orador desta assembléia. Podemos, assim, julgá-lo com conhecimento de seu presente e do seu passado".

Reunião do Superior Tribunal Eleitoral

PROPAGANDA DENTRO DOS LIMITES DA LEI

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de 27 de junho de 1950, a pedido do procurador geral da República, esclareceu as "Instruções sôbre a propaganda eleitoral", nestes termos pronostos pelo ministro Ribeiro da Costa.

"Está bem claro que o que o artigo 4º, § 2º, das Instruções sôbre propaganda eleitoral, baixadas pelo Tribunal Superior quando dispõe — "é vedado inutilizar meios de propaganda" — visa, unicamente os meios lícitos, isto é, aquelas que não possam constituir dano à coisa pública ou particular.

Por outras palavras, antes se torna passivel de repressão o emprego de tinta ou piche, com o fim de propaganda eleitoral nos muros, edificios, monumentos e amuradas".

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

AS HOMENAGENS DE HOJE À MEMÓRIA DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — NOVO CHEFE DO E. M. DA ARTILHARIA — DESCONTO NAS PASSAGENS AÉREAS — ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

O Clube Militar e o Gremio Floriano Peixoto prestarão amanhã, dia 29, várias homenagens comemorativas da passagem de mais um aniversário do passamento do inolvidável Marechal de Ferro. Às 9 horas, uma comissão de sócios do Clube depositará uma grinalda de flores no monumento de Floriano. Às 15 horas, promovida pelo Gremio Mal. Floriano, haverá uma romaria ao túmulo do grande soldado e estadista, no Cemitério de S. João Batista, partindo em bondes especiais da praça Mal. Floriano, precedidos de bandas militares.

Às 21 horas, haverá uma sessão cívica no Clube Militar, a qual será presidida pelo dr. Jaime Pombo Bricio Filho, sócio honorário do Clube Militar e presidente do Gremio Mal. Floriano. Será orador nessa solenidade o conhecido professor Roberto Macedo.

O Clube Militar e o Gremio Floriano Peixoto convidam, por nosso intermédio, as altas autoridades civis e militares, a mocidade das Escolas Militares, as associações de classe, os sócios e suas famílias, a imprensa e o público em geral para assistir a êsse ato cívico.

O MINISTRO NA FABRICA DE ESTRELAS

O ministro da Guerra visitou durante toda a manhã de ontem a Fábrica de Estrela, inspecionando-a. Esse estabelecimento está sediado na Raiz da Serra, e estêve, há pouco, arrendado a uma firma civil.

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS — Será realizada hoje, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, mais uma aula do referido Curso.

Além dos oficiais da reserva, inscritos no Curso estão convidados para a mesma os jornalistas e enfermeiras.

CONVITE — A Diretoria do C. M. E. R. convida os oficiais da reserva a visitarem o seu Clube e lembra aos associados que dispõe de ótimo salão que poderá ser usado como ponto de reuniões e palestras com amigos.

COMPAREÇAM À D. E. E.

Estão sendo chamados à Diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os srs. Newton Fontoura de Oliveira Reis, João Maria Monteiro, Joaquim Gonzalez de Lema Filho, Ivan de Miranda Neves, José Alberto Cesar Cabral e Otavio Colbert Perissé.

AVISO DA F. C. E.

A Farmácia Central do Exército, por nosso intermédio, avisa aos seus fregueses que nos dias 29 e 30 do corrente e 1.º de julho próximo, estará fechada para balanço

NO D. D. E.

O presidente da Comissão de Hipismo e Polo do D. D. E. avisa aos interessados, por nosso intermédio, que os jogos programados para o dia 26 do mês em curso, entre as equipes do 1.º R. C. G. x C. E. Eq. e Itanhagá G. C. x R. A. N., ficaram transferidos para o final do torneio.

NOVO CHEFE DO E. M. DA ARTILHARIA

Chegou a esta capital, procedente de Curitiba, em cuja guarnição servia, o coronel Mario Mendes de Moraes, que se apresentou ontem às altas autoridades militares. Esse oficial superior assumirá hoje sua nova comissão de chefe do Estado Maior da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, para a qual foi recentemente nomeado.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 29 do corrente. Para as solenidades após as 18 horas o 3.º uniforme.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de A. Galvão Bueno, José Pompeu Monte, Paulo Pinto de Barros, Altonilo Macedo, Nelson Cruz, Virgilio Fernandes Távora, Carlos Nogueira, Geraldino Rodrigues da Rosa, José Bolis, Sadi Djalma Bauerman, Amauri Gomes Pacheco, Mauricio Moreira de Paula, Gustavo Sampaio, Nelson Sperry, Aristoteles de Souza Dantas, Paulo Pinyo Leite, Aricio de A. Cunha, Carlos Artur Roessle, André Cunha de Freitas e Waldomiro Gregorio Bacovis e arquivado o da Gabriel José Pereira.

FESTA JUNINA

Realiza-se hoje, às 20 horas, a segunda monumental festa junina que o Circulo Militar da Vila oferece ao seu quadro social e à sociedade carioca. A noite do dia 23 excedeu a tôda a expectativa. Às 24 horas, foi por todos comemorado o aniversário natalício do coronel João Urural Magalhães, presidente do Clube, tendo seus amigos e admiradores lhe ofertado um lindo e artístico bolo.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

— Ficou adiada para a próxima sexta-feira, dia 30, às 16,30 horas, a reunião anunciada para hoje, pelo Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro e na qual o capitão Hugo de Sá Campelo Filho fará uma palestra acerca do tema: "Finanças de guerra". Para essa reunião, a realizar-se na Sala de Leitura da Biblioteca do Exército, estão convidados os oficiais da ativa e da reserva e todas as pessoas que se interessem pelo estudo do problema.

Também ficou adiada para a mesma data a sessão extraordinária do Centro, convocada para a eleição de novos membros do Grupo de Direção, a qual terá início após a palestra do Capitão Sá Campelo. Para essa sessão extraordinária estão convocados todos os associados presentes nesta Capital.

PROMOÇÃO A GENERAL PARA A RESERVA

— O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general de brigada o coronel da arma de Infantaria Luiz de Mendonça Padilha, de acôrdo com as leis 288 de 1948 e 616 de 1949.

DESCONTO NAS PASSAGENS

— Tendo em vista a solicitação do ministro da Aeronáutica no sentido de serem especificadas as autoridades que podem requisitar o desconto de 50% nas passagens aéreas dos militares e funcionários civis que viajam a serviço, de acôrdo com o que estabelece a portaria 122 de 25 de maio do corrente ano, daquele Ministério, publicada no Diário Oficial de 29 do mesmo mês, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: a) Somente poderão requisitar o desconto em causa: o ministro da Guerra, para os militares e funcionários civis que viajam a serviço e se encontram no Rio de Janeiro; os comandantes de Região Militar para os que se acham no território de sua jurisdição, salvo a 1.ª Região, quanto à cidade do Rio de Janeiro; b) Só poderão ser requisitadas passagens com desconto de 50% para os militares da ativa ou convocados e os funcionários civis em serviço neste Ministério.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

— Terá lugar hoje, às 16 horas, na sede social, uma sessão ordinária do Instituto Brasileiro de Geopolitica, à Avenida Rio Branco, 128, 1.º andar para o estudo de assuntos de interesse nacional, os quais serão oportunamente publicados, sendo por isso, solicitado o comparecimento de todos os membros. As comunicações pessoais podem ser feitas pelos telefones .... 42-3331 e 43-7122.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

— Realizou-se sob a presidência do general dr. Marques Porto com a presença de altas autoridades a sessão solene da Academia Brasileira de Medicina Militar para recepção dos novos acadêmicos almirante dr. José Juliano Vanzoline, presidente de honra e dr. Darci Monteiro, os quais foram recebidos pelos acadêmicos dr. Custodio Figueira Monteiro e Gerardo Majela Bijos e cujas orações paraninfais responderam os recipiendários. Na ordem do dia em assembléia, foram eleitos unanimemente, para membros titulares, os capitães medicos da Aeronáutica dr. Fernando Luiz Martins Ribeiro e Fernando Rodrigues dos Santos, ambos do Hospital Central da Aeronáutica. Foi aprovada a redação final do estatuto e regimento do 1.º Congresso Brasileiro de Medicina e Farmácia Militares que se reunirá de 1 a 8 de dezembro de 1950, nesta Capital. Para integrar o quadro de membros honorários, foi eleito o dr. Alvaro de Albuquerque, vice-presidente da Academia Nacional de Farmácia e médico acatado. Foram muitos os votos de louvor e agradecimento ao deputado Miguel Couto Filho e de congratulações com o Serviço de Saude do Exército pela recente reestruturação de seus quadros.

PREMIOS PARA 1950

— Acham-se abertas na Secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar as inscrições aos premios de 1950. Premio oficial — medalha de ouro. Ao melhor trabalho, sob pseudonimo, versando sobre medicina, cirurgia, especialidades médicas e farmácia, em temas focalizando interesses da coletividade médico-militar. Premio Gen. João Severiano da Fonseca: medalha de ouro. Premio da Academia perpetuando o nome do saudoso prof. Emilio Corbière, sobre medicina ou farmácia militar, podendo os mesmos concorrer os membros da Academia. Premio General Florencio de Abreu: medalha de ouro ao melhor trabalho sobre cirurgia. Premio Oswaldo Pasqualini, medalha de ouro ao melhor trabalho sobre quimica biológica. Todos os trabalhos deverão ser datilografados, em espaço dois, sob pseudonimo e entregues até 30 de setembro aos acadêmicos Geraldo Majela Bijos à Av. Churchill, 157, 5.º andar ou Olinto Pillar, rua Liciano Cardoso, 102, Inst. Biologia do Exército.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

Requerimentos despachados por esta Diretoria:

José Casemiro Otto, 1.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Cavalaria, pedindo transferência. Deferido. Transfiro, de acôrdo com a letra "b" do número 3 do artigo 40 do Decreto-lei n. 7.039, de 10-11-1944, e por necessidade do serviço, do 2.º Esquadrão Independente de Cavalaria para o 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— Milton Pinto, 1.º Tenente de Infantaria, servindo no Batalhão de Guardas; Hugo Caetano Coelho de Almeida, 1.º Tenente de Artilharia, servindo no Regimento Escola de Artilharia e Helvio Moreira, 2.º Tenente de Infantaria, servindo no Regimento Escola de Infantaria, todos pedindo permissão para contrairem matrimonio. Deferidos.

— Expedito Monteiro, Cabo músico do Regimento Sampaio, pedindo transferência, com promoção à graduação de 3.º Sargento músico. Deferido. Seja transferido para o Batalhão de Guardas, a fim de preencher vaga de 3.º Sargento músico, alto em fá e mib, por promoção, visto ter sido aprovado em concurso.

— Pedro da Mata Ribeiro, 2.º Sargento do 3.º B. C. C., pedindo transferência para a 7.ª Região Militar, a bem da saúde de sua espôsa. Deferido. Seja transferido, para o 14.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a letra "e" do artigo 45, da L. M. Q. a bem da saúde da sua esposa.

— Esmeraldo Rodrigues Silveira, 3.º Sargento do 1.º R. C. Mot., pedindo transferência para o I — 4.º Regimento de Cavalaria Motorizado ou I — 4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado. Deferido. Seja transferido do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado (S. Rosa) para o I — 4.º Regimento de Cavalaria Motorizado (Três Lagoas), de acôrdo com as letras "b" e "e" do artigo 45, da L. M. Q. e conforme autorização do Exmo. Sr. Ministro da Guerra.

— Miguel Potiguar Justo Vidal, 2.º Sargento da 4.ª Cia de Fronteira, pedindo transferência para o 28.º Batalhão de Caçadores. Deferido. Seja transferido para o 28.º Batalhão de Caçadores, por necessidade do serviço, da ordem do Exmo. Sr. Ministro.

— Artidor Zimmermann, 2.º Sargento do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferência para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves. Deferido. Seja transferido para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por necessidade do serviço, de ordem do Exmo. Sr. Ministro.

— Cleoncio Borges, 2.º Sargento do 4.º Batalhão de Engenharia, pedindo contagem de tempo de serviço de 1-3-1937 a 28-2-1940, em que serviu no 1.º Batalhão de Pontoneiros e relativa a sua 1.ª praça, para efeito do artigo 70 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército. Despacho. Deferido. Seja contado como efetivo serviço, o ocrido compreendido entre 1-3-1937 a 28-2-1940, relativo à sua 1.ª praça de acôrdo com o Aviso n. 913, de 13-4-1913.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos, aos seguintes oficiais:

— Em Rio Negro (Paraná) ao Major Luiz Inacio Jacques Junior, designado para servir no E. M. E., e em São Paulo, ao 1.º Tenente Roberto de Godoy Moreira, transferido para o 3.º R. C. Mec.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Transferência tornada sem efeito — Arma de Artilharia:

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência, do I — 1.º R. A. A. Aé. para o F. Duque de Caxias e 2.ª B. O. C., do 2.º Tenente Flavio Ewerton Pinto, publicada no B. I., de 24-6-50, desta D. P.

MINISTÉRIO DA MARINHA

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — DISPENSA DE INSTRUTORES

O contratorpedeiro "Bracui" partiu de Santos com destino ao Rio de Janeiro e, os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bocaina" sairam à barra para exercicios.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Reuniu-se, ontem, o Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

AUDIÊNCIA DO MINISTRO

O titular da pasta, recebeu, em audiência, o vice-almirante Salalino Coelho, diretor geral da Marinha Mercante.

NOVO IMEDIATO DA BASE "ALMIRANTE MORAIS REGO"

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: nomeando, o capitão-tenente Geraldo Luiz Peixoto para exercer as funções de imediato da Base "Almirante Morais Rêgo", e dispensando das referidas funções, o capitão-tenente Orlando Ferreira da Costa.

NOVO DELEGADO DA CAPITANIA DOS PORTOS, EM ITAJAI

Designando, o capitão-tenente Orlando Ferreira da Costa para exercer as funções de delegado da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, em Itajaí.

DISPENSA DE AJUDANTE DE ORDENS

Dispensando o capitão-tenente Geyr de Macedo Soares das funções de ajudante de ordens do comandante da Flotilha de Submarinos.

DE INSTRUTORES

Dispensando o capitão de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho das funções de instrutor chefe e encarregado da turma de guardas-marinhas que fizeram estágio de adaptação no navio-escola "Guanabara" e, os primeiros-tenentes Fernando Lebre Pereira das Neves, Joaquim Vivas Alvares e Orlando Augusto Amaral Afonso, respectivamente das funções de instrutores de manobras e combinações, de máquinas e de navegação e hidrografia, dos guardas-marinhas que fizeram estágio de adaptação no navio-escola "Guanabara"; o capitão-tenente Paulo de Castro Moreira da Silva das funções de instrutor do curso de especialização de hidrografia e navegação para oficiais.

DISPENSA DE FUNÇÃO DA ESCOLA NAVAL

Dispensando o capitão-tenente fuzileiro naval Adolfo Lamenha Lins das funções de instrutor (tática de infantaria e serviço em campanha, material moto-mecanizado e topografia de campanha), da Escola Naval.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo noventa dias de licença ao capitão-tenente Zomar Pontes Ramos, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

O almirante Sylvio de Noronha dirigiu aviso ao diretor geral do Ensino Naval aprovando e mandando adotar na Marinha o "Quadro de Exposição Universal" elaborado pelo capitão-tenente Paulo de Castro Moreira da Silva.

DEIXOU A MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Tendo terminado o prazo regular de sua comissão, o tenente-coronel Howard Gale Kirges do U.S. Marine Corps foi substituido, nas suas funções junto à Missão Naval, pelo tenente-coronel Charles Jay Seiber II.

O tenente-coronel Kirges embarcará, hoje, no "Uruguai", de regresso aos Estados Unidos.

NAVIO-AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

Chegou, ontem, a Salvador, o navio-auxiliar "Duque de Caxias" que, ainda na manhã de hoje, deverá partir com destino ao Rio de Janeiro.

VAI SERVIR NA MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Chega hoje, pelo "Argentina", o capitão de mar e guerra Harry H. McIlhenny que deverá substituir, na Missão Naval Norte-Americana, o capitão de mar e guerra Emmett J. Sullivan que concluiu o tempo regular de sua comissão.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

EMPRESAS QUE DEIXARAM DE OPERAR E TIVERAM CANCELADAS AS AUTORIZAÇÕES DE FUNCIONAMENTO — NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Tendo em vista o que consta dos processos instaurados pela Diretoria de Aeronáutica Civil, resolveu o ministro da Aeronáutica cancelar as autorizações para funcionamento jurídico concedidas pelo Ministério às empresas cujos titulares deixaram de operar há mais de ano; e que são as seguintes: Viação Aérea Bahiana S. A., autorizada a funcionar em 12 de dezembro de 1945, desde 4-11-1948 suspendeu as suas operações; Aeroviária Atlantica Ltda., autorizada a funcionar em 30 de dezembro de 1947, suspendeu suas atividades em 10-12-1948; Rêdes Aéreas Nordestinas Ltda., autorizada a funcionar em 7 de março de 1947, foi suspensa de vôo em 30-8-48, de acôrdo com a Portaria n.º 135, de 1948; Viação Aérea Tocantins S. A., autorizada a funcionar em 30 de novembro de 1948, suspendeu suas operações não regulares há mais de um ano; Taxis Aéreos da Bahia Ltda., autorizada a funcionar em 30 de novembro de 1947, suspendeu suas operações não regulares em 29-9-1948; Arco Iris Viação Aérea Ltda., autorizada a funcionar em 22 de março de 1945, teve suas operações suspensas em 22-12-1948; Via Lactea Ltda., autorizada a funcionar em 25-11-1948, suspendeu suas operações em .... 23-5-1949; e bem assim à Linhas Estaduais Aéreas Ltda. — LEAL — por não ter jamais iniciado suas operações.

MODIFICAÇÕES NA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O ministro Armando Trompowsky assinou atos dispensando de membro da Comissão de Promoções o ten. brig.º Eduardo Gomes; designando para membro da Comissão de Promoções o brig.º Hugo da Cunha Machado, presidente da C. E.R.N.A.I.; dispensando de secretário da mesma Comissão o ten. cel. av. Martinho Candido dos Santos e designando para substitui-lo nessas funções o ten. cel. av. José Moutinho dos Reis.

DESIGNAÇÃO DE CHEFE DE ENSINO

Por necessidade do serviço foi designado para exercer a chefia do Ensino da Escola Técnica de Aviação o maj. av. Henrique do Amaral Pena.

PUBLICADA A ADVERTÊNCIA

O titular da pasta da Aeronáutica mandou transcrever os boletins das Diretorias e das Unidades a advertência feita pelos ministros das pastas Militares, aos seus comandados, a respeito da campanha politica. De acôrdo com essa circular, é vedado o comparecimento de militares, quando fardados, a reuniões de caráter politico-partidário, pois nenhuma ligação é admissivel entre a corporação a que pertencem e o jogo de seus interesses pessoais, bem como nenhuma relação deve haver entre as responsabilidades de um uniforme e as franquias reconhecidas ao individuo; devem os mesmos se abster de declarações publicas, faladas ou escritas, envidando todos os meios para que não sejam envolvidas as Fôrças Armadas em assuntos estranhos à sua missão, perfeitamente caracterizada pela Constituição e leis do País devem os militares assumir como cidadãos, inteira responsabilidade de seus atos, evitando acobertar suas atitudes pessoais com o prestigio da classe em que estão integrados.

A RECEPÇÃO DE AMANHÃ

O ministro Armando Trompowsky e senhora, o maj. brig.º Ajalmar Mascarenhas e outras altas patentes da F.A.B. foram especialmente convidados à recepção oferecida pelo general Reuben C. Hood, Jr. e senhora ao major general Robert W. Webster e senhora, que acaba de chegar dos Estados Unidos a fim de assumir a função de chefe da Seção de Aeronáutica junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos Essa recepção está marcada para amanhã, das 19 às 21 horas, no Gavea Golf Clube. O uniforme fixado pelo Estado Maior foi o caqui.

REABERTURA DO REEMBOLSAVEL

Por terminação do balanço mensal o Reembolsável Central da Intendência da Aeronáutica, que se acha instalado no subsolo do Aeroporto Santos Dumont reabrirá hoje.

Os consumidores encontrarão novos estoques de gêneros e mercadorias.

SEGUE HOJE O MAJOR GILBERTO

A fim de assumir as suas novas funções, de membro da Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, viaja, hoje, para os Estados Unidos, o major aviador Gilberto da Cunha Menezes.

HOMENAGEM AO BRIGADEIRO BRASIL

O brigadeiro Carlos P. Brasil foi distinguido pelo Circulo Militar de São Paulo, com a sua eleição para presidente dessa entidade.

DESPACHOU O DIRETOR DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, brigadeiro Américo Leal despachou, ontem, com o ministro Armando Trompowsky o expediente semanal referente a essa repartição. Em audiência foram recebidos os brig.º Vasco Alves Sêco e o cel. av. Carlos Rodrigues Coelho.

FESTA NO CLUBE DA AERONÁUTICA

A Diretoria do Clube de Aeronáutica por nosso intermédio avisa aos associados que fará realizar dia 1.º de julho próximo um jantar dançante, durante o qual desfilarão destacados elementos da nossa broadcasting dirigido pelo "dr. Infezulino".

As reservas de mesas poderão ser feitas a partir de hoje, na Secretaria do Clube. Não há consumação minima.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Pelas Varas Criminais

NA 4ª — Condenados — Acacio Augusto de Oliveira a uma ano de reclusão e multa de mil cruzeiros, por crime de furto; Sebastião Griff, 15 dias de prisão e multa de 250,00 por crime de economia popular. — Absolvidos: — Américo Lopes Rodrigues e Amandio dos Santos por crime de furto.

NA 6ª — Absolvidos: — Gerson Carvalho dos Santos, por crime de abandono de emprego; Bernardo Cherman, Elias Rodrigues, Luiz Augusto Pereira Vitória e José dos Santos Barbosa, por crime de atropelamento.

NA 9ª — Edson Pinto Mendonça, por crime previsto no artigo 213 do Código Penal — absolvido. Denunciados — Jacy Pereira de Amorim e Clementino Alves, por crime de atropelamento e Osvaldo Francisco, por crime de furto.

NA 12ª — Condenados Maria Evangelista da Conceição a 3 meses de prisão, por crime de lesões; José Pomar Silveira e Luiz Alcantara de Melo a 2 meses de prisão cada um por crime de atropelamento, sendo absolvido Osvaldo Gomes da Silva pelo mesmo crime.

NA 18ª — Condenada: — Hilda Maria Dolores da Conceição a 4 meses de prisão e multa de . 500,00 por crime de furto, sendo absolvido Osvaldo Gomes de Moura, pelo mesmo crime.

NA 15ª — Denunciados: — Santos Garcia Dias, por crime de lesões, resistência a prisão e desacato; e Bosco Francisco por vender generos avariados.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,36 15	4,24 76
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	6,61 48	6,39 31
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 77	4,83 84
Soles	1,20	—
Franco belga	0,27 35	0,26 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 81
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 73	0,63 36

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 30,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de Junho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66,38
Bélgica (francos-belgas)	—
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Espanha	1,70 96
Suiça	4,35 47
Dinamarca	2,73 53
Argentina	2,08 46
Tcheco-Slovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, ontem, bastante movimentada a acusou negócios desenvolvidos nos titulos em evidência. Ficaram firmes as apólices da União e em posição estavel as Municipais e estaduais de Minas e São Paulo. Com as obrigações de Guerra sustentadas. Tudo o mais regulou calmo, como se verifica em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices-Gerais	Cr$
5 D. Emissões — Pt.	650,00
14 Idem	655,00
20 Idem	695,00
100 Idem	697,00
3 Idem de 1920	645,00
30 Tesouro de 1921	850,00
205 Tesouro de 1939	880,00
20 Guerra Cr$ 100,00	73,00
10 Idem	74,00
9 Idem Cr$ 200,00	147,00
2 Idem	148,00
5 Idem Cr$ 500,00	368,00
35 Idem	370,00
664 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
17 Idem	751,00
2 Idem Cr$ 5.000,00	3.750,00
145 Idem	3.755,00
ESTADUAIS: Apls.:	
42 E. Santo pt.	440,00
147 Minas 1177	665,00
141 Minas - Recuperação Econômica - 3.ª Série C/J	600,00
217 Minas 1.ª Série	191,00
203 Idem 2.ª Série	151,50
17 Idem	152,00
502 Idem 3.ª Série	153,00
20 Pernambuco - Ex/J.	46,00
15 S. Paulo Uniform.	832,00
36 Idem	835,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
106 Emp. 1917 pt.	162,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
50 B. Horizonte	535,00
DIVIDA — PARTICULAR:	
COMPANHIAS — Ações:	
300 Butiá Cr$ 100,00	36,00
37 C. Brahma - Pref. Cr$ 200,00	600,00
100 Idem	602,00
20 Celbrasil - Cia. Engenharia e Importação do Brasil Cr$ 500,00	500,00
574 Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	200,00
193 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
15 B. Mineira - pt. Cr$ 1.000,00 - Novas	1.445,00
100 Idem	1.450,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
114 Bco. do Brasil Cr$ 1.000,00 — 5%	900,00
VENDAS JUDICIAIS: Div. Publica e Particular:	
2 Obrgs. Guerra Cr$ 100,00	73,50
1 Idem Cr$ 200,00	147,00
2 Idem Cr$ 500,00	368,00
9 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
90 Cerv. Brahma de Cr$ 200,00 — Pref.º	604,50
150 F. e L. de Minas Gerais pt. Cr$ 200,00	165,00
100 Docas de Santos Cr$ 200,00 - pt.	216,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 123,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e significativa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 123,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negócios conhecidos sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	125,40
Tipo 4	124,80
Tipo 5	124,20
Tipo 6	123,60
Tipo 7	123,00
Tipo 8	122,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	12,00
Idem, fino	18,00
E. do Rio (café comum)	11,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	11.441
Embarques	3.038
Existência	670.218
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	6.725
Café despachado para embarque	88.952
Café entrado por caminhões	1.765.024

CAFÉ A TERMO

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Junho	127,50	125,50
Julho	127,50	127,00
Agosto	s/v	127,50
Setembro	s/v	127,60
Outubro	s/v	127,50
Novembro	s/v	127,30

Vendas — 2.500 sacos.

Mercado — Muito firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp.
Junho	126,00	s/c
Julho	127,00	126,50
Agosto	127,50	127,20
Setembro	126,90	126,60
Outubro	s/v	126,40
Novembro	127,10	126,80

Vendas — 4.500 sacas.

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas,	Saídas
Do Est. do Rio	1.000
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	1.000
Saídas	—
Existência	104.211

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	180,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Maceió	—
Total	—
Saídas	—
Existencia	10.114

Fibra longa: Seridó:	
Tipo 3	193,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 194,00
Fibra média: Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	162,00 a 163,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	1.733	1.000
Farinha (sacos)	7.700	800
Milho (sacos)	4.367	600
Açucar (sacos)	1.000	1.209
Arroz (sacos)	3.350	1.700
Banha	—	900
Charque	2.412	50
Manteiga (quilos)	1.182	—
Bacalhau (caixas)	29.133	—

O GOVÊRNO DA CIDADE

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS — GRATIFICAÇÃO PARA PROFESSORES — NAS SECRETARIAS GERAIS E NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

O prefeito assinou decretos, nomeando, para o cargo de carregador de enfermeiro, do Q. P., Jurema Abreu Lima, Lyra de Souza, Zilia Ribeiro Costa, Maria de Lourdes de Souza Gaspar, Antonieta Ferreira Villas Boas; aposentando o servente Alvaro Pereira Leite; o vigilante Rufino Bispo; o trabalhador José Ribeiro da Silva, Pedro Paixão dos Santos; os artifices Adelino Martins Barbosa, Waldemiro Marçal, Manoel José da Rocha; o servente Ubaldo de Almeida Pinto; o oficial administrativo Arthur Bernsau Cerqueira; o professor de Curso Técnico, Antonio Ferreira Martins; exonerando, Alvaro Ladeira, do cargo de bibliotecário-interino; Oswaldo Fernandes da Silva, do cargo de artifice; Ruben da Silva, do cargo de vigilante: por abandono do cargo de vigilante Sylvio Trindade; transferindo Adolfo Fonseca Trocoli, para a Secretaria de Agricultura; João Arruda, para a Secretaria do Interior: aposentando o servente Genário Joaquim de Santana; designando Felipe Pereira Quintana, Sylvio Lopes Cardoso e Renato Meira Lima, para estudar e propor a regulamentação da lei que criou o comércio ambulante em cabeceira de feiras livres.

GRATIFICAÇÃO PARA PROFESSORES

O prefeito assinou os seguintes decretos: concedendo gratificação de magistério aos professores Paulo Vieira, Lucilia Oliveira de Lacerda, Ermelinda Guimarães, Evangelina da Rosa Oiticica, Maria Candida Amorim Fonseca, Manoel Pereira Soares, Carmen Pinheiro, Maria Monteiro de Barros, Elysio de Medeiros Pires, Noemia Amorim Mattos, Augusta Soares Monteiro, Arabela Cordeiro de Carvalho, Maria Felisbela da Conceição, Arnaldo Pereira de Vasconcelos, Frederico Paes Sardinha, Anna Olinda Ribeiro Saldanha, José Balbino Paranhos e Aristides Godofredo da Costa.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: brigadeiro Armando Araribóia; deputado Eurico de Souza Leão; diretoria da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, composta das sras. Deborah Mendes de Moraes, Alvarnia Lodi e Marina Dias; em despacho os drs. Marques Pôrto e Luiz Pinheiro Guedes, respectivamente, secretário geral de Viação e Obras e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Administração dos Estádios Municipais — De acôrdo com os pareceres dos DRL, DFS e DCF; Candido Guinle de Paula Machado e outros — Indeferidos; Ernesto Pereira de Carvalho, Salvador Marzullo e Antonio Joaquim Pimenta — Autorizo; Noé Paulino Rozário, Martinho Garces Neto, Anibal da Silva Meirelles, Humberto Grande, Elidio Lopes Fernandes — Isente-se.

Na Secretaria de Viação: Joel Gomes Carell — De acôrdo; Alberto Vicente de Souza, Benedito Carlos de Moraes, Sidapar S. A., Rubens Pires Franco, Lidia Cormano, Evangelina Miranda Dias e outros — Aguardem a vez.

Na Secretaria de Agricultura: Waldemar de Oliveira Costa — Mantenho o ato; Carlos dos Santos Mendes — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Antonio Fulgencio da Costa, Celso Sebastião de Miranda Clemente, para a função de artifice; Adelaide de Souza Martins, para a função de trabalhador; designando Maria Francisca Ribeiro da Silva, para a Secretaria de Saúde; Cecilia Carmen Monteiro de Barros e Maria Carmelita de Gouvêa Rêgo, para a Secretaria de Educação.

Despachos; Ivan Schittini e Olinda Monteiro de Souza — Deferidos; Luiz de Oliveira — Indeferido; Manoel Maia de Freitas Sobrinho e Victorino Teixeira — Deferido; Aurice Moura Maia, Aymoré Batista da Fonseca, Tolentino de Souza Braga, Heloisa Nogueira da Gama, Doralice Pessoa da Silva, Gregorio de Oliveira Pacheco, José de Almeida Ferreira, Laura Coelho Lucchi, André Gomes de Amorim, Maria Nazareth Andrade Duarte, João Pereira da Silva — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Candido Filho, Nair Francisca Gonçalves, Vicente de Santa Rosa — Arquive-se; Dalila Leal, Maria Isabel de Campos — Nada há que deferir; José Nunez Rodrigues, Floresta Coloneze Nanni, Wilson Belmonte dos Santos, Aloysio de Oliveira, Floriano Vasconcelos, Wilson Alves, Codalia Regal Cabral Velho e Djalma Raphael Monteiro de Faria — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: Foram designados Celio Montez, Enir Palm Fernandes e Zanoni de Araujo Santos para o Departamento de Fiscalização; Nei Lopes, Luis da Cunha Machado e Rui Alves de Moura para o Departamento de Turismo e Certames; transferido Celso Dias Lima Spinola para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Wilson Santos — Autorizo; Sara Kayfman — Cancelem-se os autos: Alexandre Corrêa Pinto de Almeida — Deferido, nos termos do parecer do DFS; Antonio Sabino Bezerra, Candido dos Santos & Irmão, Manoel de Góis, Manoel Joaquim, Arlindo Milhene, Ferreira & Barros — Reduzo a multa a quarta parte, para pagamento dentro do prazo de dez dias.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretário geral: Córa da Graça Monteiro — Aprovo; Associação da Igreja Metodista — Registre-se; Florentino Pereira Neto — Cancele-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Sidelia Ferreira da Silva e Jovita Corrêa e Maria Cristina de Souza para o H.P. Ernesto; Corina Maria da Silva para o H.G. Carlos Chagas; Elisa Dacila Persici para o H.P. Socorro; Newton Santos para o H.G. Getulio Vargas; João Rangel de Castro para o 10 AH; transferidos Maria de Lourdes Abreu de Arruda para o H.G. Getulio Vargas; Jorgrana de Oliveira Santiago para o H.G. C. Chagas; Rosalina Vieira de Oliveira Lemos e Irene Pereira da Silva para o H. Pedro Ernesto.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram transferidos Djalma Pinheiro de Oliveira para o H.A. Miguel Pereira; Lincoln Machado Coelho para o Dispensário de Tuberculose; Egio Jacomino para o H. Abrigo Miguel Pereira.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário geral: Foram designados Ligia Oliveira de Bulhões Jorge Ribeiro Leuzinger, Alaide Pontes Raja Gabaglia para o Instituto de Educação; José da Silva para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Lucia Brito da Silveira para a escola Casemiro de Abreu; Madalena de Oliveira para responder pelo expediente da escola Monte Castelo; Naide Ramos Loureiro para responder pelo expediente da escola São Paulo; Anathilde Lima Guimarães para a escola Goiás; Elvira Mateus Bourrus para a escola Cuba; Ismaelita Dias da Mota para a escola João Ribeiro; Léa Teixeira Izzo para a escola Nerval de Gouveia; Luiz Gonzaga Pinto Mendes para a escola João Proença; Maria Amália de Vasconcelos Costa para a escola Argentina; Maria da Gloria Rocha Cordeiro para a escola Nilo Peçanha; Maria José dos Santos Mateus para a escola Nerval de Gouveia; Maria de Lourdes Souza Nascimento para a escola Ponte dos Jesuitas; Maria Vitoria Horta Barbosa Borges para a escola Rio Grande do Sul; Nadir Ferreira Barbosa para a escola João Barbalho; Vanda Dolim Pinheiro Lopes para a escola Lopes Trovão; Ivone Muniz Reis para a escola Silva Jardim; Valentim José Patricio para a escola Maria C. Vidigal; Maria Mitramo Alves para a escola Afranio Peixoto; Aurora Lima da Conceição para a escola Barão da Taquara; transferido Maria Helena Lara para a escola A. F. dos Santos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Alfredo de Souza Reis Junior para a escola Ferreira Viana; Maria C. Ramos Borges para o Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Morais.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor: Foi designado Maria das Dores Rodrigues Puell para auxiliar de encarregada do núcleo 8.294.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 29 de junho de 1950, quinta-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS: 92 — 4868 — 11721 — 15801 — 20090 — 21063 — 32561 — 33465 — 44685 — 48649 — 51736 — 59920 — 80262.

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

NA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Realiza-se, hoje, às 17.30 horas, na Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur, 250 (Praia Vermelha), uma sessão solene presidida pelo magnifico Reitor, na qual tomará posse de Professor Catedrático da Cadeira de Biometria Aplicada da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, o Professor João Peregrino da Rocha Fagundes Junior.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 13 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

MANGUARI, GIRO, CRUZ MONTIEL, RADAR, CARRASCO E SALAMALEC FORMAM O CAMPO DO "GRANDE PRÊMIO SÃO FRANCISCO XAVIER"

Programas para as reuniões de sábado e domingo próximos na Gávea

Estreantes — Resoluções da Comissão de Corridas bandeirante

Embora reduzido, está excelente o campo do "Grande Prêmio São Francisco Xavier", prova fundamental da reunião de domingo próximo no Hipódromo Brasileiro.

Manguari, Giro, Cruz Montiel, Radar, Carrasco e Salamalec são os animais que se empenharão em luta na milha e meia da importante prova.

O primeiro, Manguari, veio de duas vitórias espetaculares na Gávea, uma sôbre Radar e outra sôbre Tirdess. O segundo, Giro, é o mais modesto do "team", mas tem procedido a bons "trabalhos". O terceiro, Cruz Montiel, é um estreante portador de notável campanha no Prata. O quarto, Radar, é um dos melhores nacionais em atividade nas nossas pistas. O quinto, Carrasco, é o vencedor do "Grande Prêmio Brasil" de 49 e um dos maiores valores já importados para o nosso país e, finalmente, o sexto, Salamalec, é um estreante argentino que tem boa campanha e parece que corre muito, pois tem "trabalhado" muito.

Esse o sexteto de pêso que promete oferecer uma empolgante porfia em busca dos cento e cinquenta mil cruzeiros de premio a ser disputado, no domingo vindouro, no majestoso hipódromo da Gávea.

"XIII HANDICAP ESPECIAL"

Os pedidos de chamada para o XIII Handicap Especial, a denominar-se Antonio Camillo Mourão, na distancia de 1.300 metros e Cr$ 60.000,00 de premio e destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, neste ano, programado para o dia 9 do mês de Julho próximo, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, dia 29.

O QUE VAI PELO TURFE

O cavalo Botafogo, que passou a propriedade do sr. A. da Silva Cunha, foi entregue ao treinador Adair Feijó.

• • •

Comemorando as vitorias de Martini nos G.G.P.P. Cruzeiro do Sul e Distrito Federal os irmãos Nelson e Roberto Seabra oferecerão dentro de breves dias um churrasco à Imprensa.

• • •

Foram embarcados para o Paraná os animais Eperlan e Madrileño que vão ser aproveitados na reprodução.

• • •

Vai ser embarcado para o Paraná o cavalo Arrabalero.

• • •

Vai atuar no Hipódromo de Cidade Jardim o joquei Orlando Serra. O simpático profissional vai tentar a sorte no turfe bandeirante.

Doze animais inscritos no compulsório desta semana

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO PRÓXIMO

1.º Páreo — 1.300 metros — às 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Kesmori	55
2—2	Onéa	55
3	(3 Elaegi	55
	(4 Anciadinha	55
4	(5 Girafa	55
	(6 Vivianne	55

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório) — às 13,40 horas.

		Ks.
1	(1 Medon	54
	2 Grey Peter	54
	(3 Isla	52
2	(4 Bourgo	54
	5 Amir	54
	(6 Apoti	52
3	(7 Princezinha	56
	8 Cricaré	54
	(9 Jangada	52
4	(10 Eu	58
	11 Explosiva	50
	(12 Leviana	52

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Romano	55
2—2	Gulfstream	55
3	(3 Cangapé	55
	(4 Sketch	55
4	(5 Arcanciel	55
	(6 Senta a Pua	55

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Argonauta	56
2—2	Cachimbo	56
3	(3 Lolo	58
	(4 Vitória do Palmar	54
4	(5 Fulano	56
	(6 Cherife	56

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,10 horas.

		Ks.
1—1	Selvatico	54
2—2	Macanudo	54
3	(3 Landa	52
	(4 Cantinero	54
4	(5 Puritana	52
	(6 Chenile	52

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,45 horas (BETTING).

		Ks.
1	(1 Petibiriba	58
	(2 Itamogi	58
	(3 Aléa	56
	(4 Lamego	56
2	(5 Mon Rêve	56
	(6 Fra Diavolo	58
	(7 Bombo	52
	(" Rabula	52
3	(8 Jalisco	58
	(9 Musa	50
	(10 Iman	58
	(11 Milú	58
	(" Bom Crack	52
4	(12 Don Padija	58
	(13 Espadarte	52
	(14 Jaguarão	58
	(15 Jequitiaia	56
	(" Maracajú	58

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING).

		Ks.
1	(1 Dracula	54
	(2 El Alamein	52
	(3 Xiriscal	52
	(4 Feudal	54
2	(5 Night Club	52
	(6 Tupiara	54
	(7 Segredo	58
	(8 Galarin	54
3	(9 Policara	52
	(10 Irak	58
	(11 Lisete	48
	(12 Fanita	48
4	(13 Napoleão	58
	(14 Popóva	50
	(15 Borrachudo	56
	(" Araçagy	54

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17,00 horas (BETTING).

		Ks.
1	(1 Cavador	50
	(2 Dynamo	53
2	(3 Jamary	56
	(4 Segundito	51
3	(5 Marshall	60
	6 Abdin	53
	(7 Mustafá	53
4	(8 Fogo Bravo	50
	9 Rio Verde	49
	(" Caxambu	59

A parelha Mont Royal domina o campo do primeiro páreo da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 horas.

		Ks.
1—1	Oculta	53
2—2	Bohemio	55
3—3	Bicuiba	53
4—4	Mont Royal	55
	" Maggy	53

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,20 horas.

		Ks.
1—1	Don Euvaldo	52
2—2	Cabo Frio	58
3—3	Califa	56
	4 Crato	52
4—5	Don Navarro	53
	" Camelot	52

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

		Ks.
1—1	Never Looses	50
	2 Ureno	50
2—3	Merlot	54
	" Botafogo	48
3—4	Palmar	50
	5 Carinhosa	50
4—6	Abdin	58
	7 Leste	50
	" Hong Kong	50

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,30 horas.

		Ks.
1—1	Elan	56
	2 Galiani	56
2—3	Lovelace	56
	4 Mediador	56
3—5	Boticelli	56
	6 Rio Formoso	56
4—7	Don Antonico	56
	9 Cachimbo	52

5.º Páreo — G. P. São Francisco Xavier — 2.400 mts. — Cr$ 150.000,00 — às 15,05 horas.

		Ks.
1—1	Manguari	53
2—2	Giro	57
3—3	Cruz Montiel	59
	" Radar	53
4—4	Carrasco	58
	" Salamalec	58

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas (BETTING).

		Ks.
1—1	Illiada	54
	2 Habanera	53
2—3	Satiro	52
	4 Magestade	48
	5 Couzinet	50
3—6	Pacaiano	52
	7 Hunter	52
	8 Helper	50
4—9	Negra Maria	48
	" Inca	58
	" Guatapará	50

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING).

		Ks.
1—1	Jacarandá-Assú	58
	" Veludo	52
2—2	Winning Post	54
	3 Jerivá	52
	4 Brown Boy	52
3—5	Bozphorino (*)	[illegible]
	6 Chorô	54
	7 Minguinho	54
4—8	Barcelona	50
	9 Luetzow	58
	" Urucânia	54

(*) Ex-Janota.

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING).

		Ks.
1—1	Carinho	56
	2 Lipe	50
	3 Comendador	52
	4 Epilogo	54
2—5	Ariana	48
	6 Hunter Prince	56
	7 Elvira	50
	8 Caoré	52
3—9	Brazilian Star	52
	10 Hipócrita	54
	11 Dona Stella	54
	" Maneador	52
4-12	Guanumbi	58
	13 Valco	56
	14 Al Arussa	50
	15 Icaro	52
	" Janda	54

Os que vão estrear nas próximas reuniões da Gávea

São os seguintes os animais que vão estrear nas próximas corridas do Hipódromo Brasileiro:

3.º Páreo de Sábado:

ARCANCIEL, masc., cast., 3 anos, São Paulo, por Lord Flame e Affirmate, de criação do sr. Theotonio Lara Campos Netto e de propriedade do sr. Jayme Santos. Tratador — Gonçalino Feijó.

5.º Páreo de Sábado:

MACANUDO, masc., cast., 4 anos, Uruguai, Ruler e Muy Linda, de importação e propriedade do sr. Alvaro Vargas Guillemet. — Treinador — Celestino Gomes.

CHENILLE, fem., cast., 4 anos, Argentina, por Pont L'Eveque e Oruga, de importação e propriedade do "Stud" Vinte de Março. — Treinador, Henrique de Souza.

7.º Páreo de Sábado:

POPOVA, fem., cast., 6 anos, R. G. do Sul, por Poppoff e Gala, de criação do sr. Faustino C. do Espirito Santo e de propriedade do "Stud" Serraverde. — Treinador, Gonçalves Feijó.

1.º Páreo de Domingo:

MAGGY, fem., cast., 3 anos, São Paulo, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do "Stud" Paula Machado. — Treinador: Ernani Freitas.

MONT ROYAL, masc., cast., São Paulo, 3 anos, por Albatroz e Ellipse, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do "Stud" Paula Machado. Treinador, Ernani Freitas.

5.º Páreo de domingo:

CRUZ MONTIEL, masc., alazão, 5 anos, Argentina, por Fox Cub e Cruz de Malta, de importação dos srs.: Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra. — Treinador, Jean Zuniga.

SALAMEC, masc., cast., 6 anos, Argentina, por Congreve e Cortesia, de importação e propriedade do sr. Andrés Romponi Lorda. — Treinador Levy Ferreira.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

EDITAL

De citação, com o prazo de 30 dias, para conhecimento de terceiros interessados incertos e desconhecidos.

O DOUTOR JOAQUIM DE SOUZA NETO, Juiz em exercicio na Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de CARLOTA LAZARO DA SILVA foi requerida por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, uma ação de usocapião tendo por objeto uma área de terras situada nos fundos dos prédios números 77, 81, 85 e 87 da rua Ewbanck da Câmara, de propriedade da requerente, nos termos da petição do teor seguinte: PETIÇÃO — FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Públicos. Carlota Lazaro da Silva, brasileira, casada, residente à rua Ewbanck da Câmara n.º 85, com o suprimento de outorga marital legalmente concedido, vem requerer lhe seja reconhecido dominio sôbre uma área de terras em cuja posse se acha a mais de 39 anos, situada nos fundos dos prédios de números 77, 81, 85 e 87 da rua Ewbanck da Câmara, de sua propriedade e constante de um polígono irregular de seis lados e que pode ser assim descrito-frente com 59m,00 coincidente com a linha dos fundos dos prédios acima referidos — lado esquerdo com 25,00m confrontando com o prédio n.º 109 da rua Ewbanck da Câmara, de propriedade de sucessores de Joaquim da Silveira Camacho — lado direito com 1m,30 confrontando com o prédio nº. 75 da rua Ewbanck da Câmara, de propriedade do espólio de Maria da Graça Silva — linha dos fundos formada por três segmentos retos, tendo o primeiro, que é mais ou menos paralelo à rua Ewbanck da Câmara, 39m,90, o segundo em direção à mesma rua 23m,65 e o terceiro também mais ou menos paralelo à mesma rua, 21m,40, confrontando, a primeira linha com o imovel 149 da rua Domingos Lopes, de propriedade de D. D. Maria José Macieira e Marieta Macieira Nery, a segunda, a principio com o imovel nº. 49 da rua D. Clara, das referidas proprietárias, e depois, com o imovel nº. 51 da mesma rua D. Clara, de propriedade do espólio de Maria da Graça Silva e a terceira com êste último imóvel, na conformidade da planta cujo original e cópia vão juntos à presente e nela configurada entre as letras A — B — C — D — E — F. A área usucapienda, esta em aberto na linha da frente em que coincide com os imóveis pertencentes à suplicante; do lado esquerdo, em que se divide com o imovel nº. 109 da rua Ewbanck da Câmara está fechada por uma cerca antiga de folhas de zinco; nos fundos e na totalidade da primeira linha descrita, está também fechada por cerca velha de zinco, o mesmo acontecendo na parte da segunda linha que confronta com o prédio nº. 48, digo, nº. 49 da rua D. Clara, estando separado do imovel 51 da mesma rua por um velho muro de alvenaria de tijolos que também serve de divisa para a terceira linha dos fundos; do lado direito, a divisa com o prédio nº. 75 da rua Ewbanck da Câmara é também constituida por velho muro de alvenaria de tijolos. — I — O pai da suplicante, Octaviano José Lazaro, por escritura de 1 de junho de 1910 adquiriu de D. Maria Lopes da Cunha e Silva, um terreno à rua Floriano Peixoto, hoje Ewbanck da Câmara, terreno êste que foi descrito como tendo 60m,00 de frente, igual largura na linha dos fundos por 15,m00 de extensão. Em seguida a ter tomado posse do terreno, em o qual depois construiu os prédios de números 77, 81, 85 e 87, adquiriu da mesma proprietária mais um terreno nos fundos dos atuais prédios 85 e 87, tendo, digo, 87, tendo pago o preço da venda e deixado para receber a escritura respectiva oportunamente, o que foi por desleixo protelando, o que se justifica, pelo diminuto valor da propriedade no local a êste tempo. O certo, entretanto, é, que Octaviano José Lazaro, tomou posse do terreno, cercando-o, e dêle fazia curral para seus anime, digo, animais — II — Ao falecer o pai da suplicante, foi feito o seu inventário, descrevendo-se o terreno adquirido, tal qual constava do título aquisitivo, continuando a suplicante na posse da parte restante de que seu pai não recebera a escritura. — III — Em 1941 mandou a suplicante levantar planta de seu terreno com o intuito de, posteriormente, retificar os seus titulos, planta esta que, para tranquilidade e reconhecimento dos seus direitos, fez assinar pelos confrontantes, que, dêste modo, reconheceram definitivamente que a propriedade da suplicante não interferia na dos confrontantes, e que assim, era aquilo, que ela possuia justa e tranquilamente. — IV — Em 1942, requereu ao Juizo do inventário de seu pai e no processo respectivo, a retificação das medidas do terreno. Procedendo às diligências, os avaliadores do juizo retificaram as medidas de acôrdo com os muros e cercas existentes, tendo sido a retificação julgada por sentença de 26 de junho de 1942, depois de ouvida a Fazenda Municipal. — V — Em 17 de dezembro de 1946, celebrou a suplicante com D. D. Marieta Macieira Nery e Maria José Macieira, filhas e únicas herdeiras e sucessoras de D. Maria Lopes da Cunha e Silva, uma escritura de demarcação e reconhecimento das confrontações do seu terreno, em virtude da qual, estas, senhoras e possuidoras dos imóveis confrontantes com o terreno usucapiendo reconhecem ser êste mesmo terreno de propriedade da suplicante e serem os seus limites aqueles que ao principio se descreve. — VI — Com êstes elementos, e acreditando bastarem êles, dirigiu-se a suplicante a êste Juizo, pedindo a retificação da transcrição do seu titulo, para que dela constassem as medidas que o terreno verdadeiramente tinha, tal como era êle pela suplicante possuido. No processo de retificação foi feita uma vistoria em que o alegado ficou constatado, como se vê do respectivo laudo e da planta então levantada. Ao fim do processo de retificação, V. Excia. entendeu ser por êle impossivel fazer constar da transcrição aquilo que o titulo não consignava, e, julgando muito acertadamente que a solução não se enquadrava numa simples retificação, mandou que a suplicante usasse dos meios ordinários que para tal fossem adequados. — VII — Em razão de tudo o que ficou exposto é que a suplicante propõe a presente ação de usucapião adequada à formação de titulo hábil à transcrição do imovel possuido mansa, pacifica e reconhecidamente pelos interessados certos, mas sôbre o qual não há escritura de transferência de dominio feita na devida forma. — VIII — Nestas condições e para os fins expostos e propondo a suplicante a presente ação de usucapião para a formação do seu titulo, vem requerer: a) — lhe seja permitido corroborar testemunhalmente por meio de justificação, o exercicio manso e pacifico da sua posse e a anterior de seu pai sôbre o imovel usucapiendo; b) — a citação, como interessadas certas das confrontantes D. Maria José Macieira, brasileira, solteira, maior, proprietária, residente à rua São Clemente nº. 170, D. Marieta Macieira Nery, brasileira, viuva, proprietária, residente à rua Xavier da Silveira nº. 71, espólios de Maria da Graça Silva e de Joaquim da Silveira Machado, nas pessoas de seus inventariantes e sucessores, se conhecidos, ou, em caso contrário, por meio de editais, a União Federal e a Prefeitura do Distrito Federal, nas pessoas de seus representantes legais; c) — a citação edital de quaisquer interessados incertos. Deverão as citações requeridas ser feitas para que os citados tomem conhecimento da ação que se vai processar e para que aleguem sob as penas da lei e no prazo legal o que tiverem a bem de seus interesses, acompanhando o feito até final. Para os efeitos da taxa judiciária dá a suplicante à causa o valor de Cr$ 20.000,00. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1949. Jayme Soares de Souza Castro, advogado, inscrição 1.041". DESPACHO: "A., ao M. P. Rio, 17-11-1949. Oscar Tenorio". — Pelo que, chamo e cito os terceiros interessados incertos e não sabidos para ciência da propositura da ação de usocapião na forma da petição neste transcrita, bem assim, a no prazo legal que será contado após o transcurso do prazo de trinta dias do presente edital, contestarem a ação se quiserem, cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel números 29-31 — 2º. andar — Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dis de, digo, mais dois de igual teor, para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos, digo, mil novecentos e cinquenta. Eu, Narcizo Teixeira Pinto, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Luis S. do Rego Monteiro escrivão substituto, subscrevi.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RAUL SOARES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 11 de julho, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 4 de julho, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM.

"PARÁ"
PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 3 de julho, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"GOIAZLOIDE"
Sairá a 9 de julho, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"
Sairá a 7 de julho, para:
A. REIS — RIO GRANDE e P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
(CARGA)
Sairá a 3 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUÉRPIA e HAMBURGO

Próximas saídas: "Loide-Canadá" a 3-7; "Loide-Peru" a 14-7; "Loide-Cuba" a 29-7.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 23 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMÉRICA

PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA"
Sairá a 22 de julho, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS
Colombia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ"
Sai domingo, 9 de julho, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERÁ"
Sai sexta-feira, 7 de julho, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAMARACA"
(CARGUEIRO)
Sai quinta-feira, 6 de julho, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 5 de julho, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai sexta-feira, 3 de julho, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Elias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND — TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

—— JOSE' A. R. MENDONÇA ——

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho corrente, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

Bem Penteado todas as horas GRAÇAS À Gomalina EXCELSIOR

CENTO E NOVENTA VALOROSOS ATLETAS

Estarão competindo hoje à noite, na I Volta de Rocha Miranda, em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Mello — Também estará em ação, a equipe uruguaia que classificou-se brilhantemente na Corrida da Fogueira — O itinerário — Outros informes



A vitrine em Rocha Miranda, com os prêmios oferecidos aos vencedores da sensacional rústica de logo mais, vendo-se, ao fundo, uma foto de Vieira de Melo, em cuja homenagem será realizada a grande competição atlética, patrocinada pelo nosso matutino.

Voltarão, na noite de hoje, os nossos mais destacados fundistas a brindar o público carioca com outra competição atlética, desta feita porém, nos subúrbios da Linha Auxiliar. Para mais de uma centena de atletas estarão em ação em busca dos lauréis de expressivos feitos no esporte-base.

ATLETAS RENOMADOS

Nesta competição, que é uma iniciativa dos clubes locais e, vem despertando grande interêsse aos adeptos do esporte-base, estarão em confronto os mais renomados fundistas de nossa metrópole.

Vários são os clubes que já têm asseguradas as suas inscrições e, entre êles, podemos destacar os seguintes: Brasil Novo A. C., Botafogo de Futebol e Regatas, E. C. Jurema, E. C. Internacional, Rajo de Excursões e Esportes, E. C. Jau, E. C. "A Noite", Filhos do Sol F. C., União Familiar Estrêla de Rocha Miranda, Turiaçu F. C., C. R. Vasco da Gama, E. C. Natal e muitos outros.

TAMBEM EQUIPES MILITARES E ATLETAS AVULSOS

Além das equipes dos clubes acima, estão inscritas para esta prova rústica as equipes militares do 2.º Regimento de Infantaria e do 1.º Batalhão de Engenharia.

INUMEROS PREMIOS

Inumeros e valiosos prêmios serão conferidos aos vencedores assim discriminados:

MILITARES

Taça A MANHÃ, à equipe militar melhor classificada.

Taça "A Noite", à equipe militar classificada em 2.º lugar.

Taça "A Noite", à equipe militar classificada em 3.º lugar.

CIVIS

Bronze "Dr. Antonio Vieira de Melo" à equipe civil melhor classificada.

Taça "A Noite" à equipe civil classificada em 2.º lugar.

Taça "A Noite" à equipe classificada em 3.º lugar.

Taça "A Noite" à equipe classificada em 4.º lugar.

MEDALHAS

Do 2.º e 5.º colocados, medalhas de prata oferecidas pela União Familiar de Rocha Miranda, e do 6.º ao 10.º lugar, medalhas de bronze, oferecidas pelo desportista Osvaldo de Almeida Melo.

Além das medalhas já anunciadas até ao 10.º lugar, foram instituidas mais 20 medalhas de bronze, que serão os prêmios do 11.º ao 30.º classificado.

EM EXPOSIÇÃO OS PRÊMIOS

O sr. Paulo Donato, da comissão organizadora da interessante prova, e um dos proprietários da conceituada casa Pavão, do comércio de Rocha Miranda, expôs em uma de suas vitrines os prêmios da "I Volta de Rocha Miranda".

O ITINERARIO

O itinerário será o seguinte: — SAIDA: Estrada do Areal, em frente a sede do E. C. Jurema, seguindo-se pela rua dos Topazios, Estrada do Barro Vermelho, Estrada do Otaviano, Estrada Marechal Rangel, Rua Conselheiro Galvão e, CHEGADA, à Praça Oito de Maio, em Rocha Miranda, tudo num percurso de 7.000 metros.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora dessa competição de fundo em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo, está assim constituida.

Presidente da Comissão: Orlando Gomes dos Santos; secretário: Ivan Macina; Diretor Técnico: Alvarino Antonio de Castro; Assessor Técnico: Carlos de Azevedo; Diretor de Fogueira: Manoel Antonio da Rosa. Direção Geral: Irênio Delgado e Milton Bolivar de Araujo; Auxiliar: Haroldo Bonifácio; Arbitro Geral: Dr. Celio Barros, Presidente da Federação Metropolitana de Atletismo; Comissão Apuradora: Presidente: Rubens Esposel e dirigentes da F. M. A.; Jornalistas Pilar Drummond e Ricardo Dias Conceição.

ATLETAS INSCRITOS

Estão inscritos os seguintes atletas e clubes:

BOTAFOGO F. C.

1 — Almerídio de Araujo.
2 — Ari Vieira.
3 — Erinaldo Coutinho.
4 — Fernando Osório da Almeida.
5 — Francisco Alves.
6 — Geraldo Caetano Felipe.
7 — Horácio Rocha Diniz.
8 — Isaias Freire Pedrosa.
9 — Jorge Elias Feliciano.
10 — Jorge Coutinho.
11 — Jorge Eugênio.
12 — Jorge Marques Lopes.
13 — José Alan Kardeck de Oliveira.
14 — José Alves Ferreira.
15 — José Luiz dos Santos
16 — José Monteiro Novo.
18 — José Pereira do Nascimento
19 — Juarez Bandeira da Costa.
20 — Lídio Ferreira da Costa.
21 — Nelson da Conceição.
22 — Nilton Julio dos Santos.
23 — Nilton Morais de Carvalho.
24 — Pedro Albuquerque de Souza Filho.
25 — Rhoberlindo de Oliveira.
26 — Ricardo Batista da Silva.
27 — Severino Ramos de Brito.
28 — Waldemar Caldas Varela.
29 — Waldir Mattos.

UNIÃO FAMILIAR DE ROCHA MIRANDA

30 — José da Conceição.
31 — Manoel Fernandes da Silva.
32 — Octacilio de Souza.
33 — Joaquim de Paula.
34 — José Guedes.

RAJO DE EXCURSÕES E ESPORTES

35 — João F. da Silva.
36 — Luis P. Guichard.
37 — Hugo A. de Castro.
38 — Humberto A. de Castro.
39 — Carlos P. Rocha.
40 — Nilson G. Osorio.
41 — Dantom M. Pires.
42 — José Carlos de Souza.
43 — Avelino Maia.
44 — Laercio Peres de Almeida.

BRASIL NOVO A. C.

45 — José Luiz dos Santos.
46 — Moacir Ferreira da Silva.
47 — Gercino Amaro de Souza.
48 — Sebastião Ribeiro dos Santos.
49 — Waldemar da Luz.

AVULSO

50 — Guilherme Ramon.

1.º BATALHÃO DE ENGENHARIA

51 — Armando Julio Oliva.
52 — Nezio José dos Santos.
53 — Salvador da Conceição Moreira.
54 — Francisco Antonio Gatão.
55 — Newton da Rocha Antunes.
56 — Antonio Flor do Nascimento.
57 — Lauro Gomes de Lima.
58 — José Ribeiro Freitas.
59 — Jorge Monteiro Pereira.
60 — Irineu de Almeida do Cristo Santos.

E. C. "A NOITE"

61 — João Bento.
62 — Cassiano dos Santos.
63 — Jair P. Fernandes.
64 — José H. S. Pinho.
65 — Josias dos Santos.
66 — Edmundo Paixão.
67 — Rubem da Rocha.
68 — Abelardo S. Mosquera.
69 — Wilson C. dos Santos.
70 — José M. Honorato.
71 — Edgard de Souza.
72 — Antonio Ferreira.
73 — Leonilio Melo.

FEDERACION URUGUAYA DE ATLETISMO

74 — Oscar Moreyra.
75 — Juan Gao.
76 — Gilberto Danchez.

AVULSOS

77 — Jacy Teixeiras Dias.
78 — Daniel Lopes.

ESPORTE CLUBE INTERNACIONAL

79 — Adail Machado Rodrigues.
80 — João da Silva.
81 — Cassiano de Souza.
82 — José Romualdo.
83 — Antonio Loureiro.
84 — Nery Ribeiro.
85 — Gutemberg Francisco de Abreu.
86 — Walter Lourenço Morgado
87 — Luciano de Carvalho.
88 — Altair Antonio de Melo.
89 — José dos Santos.
90 — Josias dos Santos.
91 — Jansem da Costa Lopes.
92 — José Felinto Oliveira.
93 — Matusalem Cardoso Oliveira.
94 — Lourival Nunes da Silva
95 — José Nunes.
96 — José Silveira da Cruz.
97 — Wilson Eusebio da Silva.
98 — Claudiomiro Ferreira Alves.

2.º REGIMENTO DE INFANTARIA

99 — Fernando Ribeiro da Costa.
100 — Ademar Pessoa.
101 — Omar Gabriel da Silva.
102 — Antenor Antonio de Sta. Helena.
103 — Aristides Pereira.
104 — Demilson Pereira dos Santos.
105 — Demétrio Januario.
106 — Gentil Matos.
107 — Ismael Hilton Pires da Silva.
108 — Julito Pereira dos Santos.
109 — José Fernandes Medeiros.
110 — Norival Pires.
111 — Oswaldo da Moura Fontes.
112 — Wilson José Corrêa.
113 — Evadyr Molina.
114 — Amaury Pereira da Silva.
115 — Jeronimo Paulino Soares.
116 — José Peruci.
117 — Ubirajara Souza Batista.
118 — Wilson Carvalho de Oliveira.
119 — Edison dos Santos.
120 — Ernesto Manoel dos Santos.
121 — Jayme de Paula Menezes.
122 — José Alves Braga.
123 — Heraldo Moreira Meirim.
124 — Mewton Ferreira.
125 — Norival da Silva.
126 — Oswaldo Vaz dos Santos.
127 — João Paneno de Arouja.
128 — Jair Pereira Leite.
129 — Oswaldo Ramos.
130 — Walter Pinto do Prado.
131 — Antonio Francisco Bernardes.
132 — Celso Moura.
133 — Cristovão Luiz Ennes.
134 — Jayme José Haires.
135 — Jorge Reis.
136 — Mario da Costa Moraes.
137 — Jason Xavier de Freitas.
138 — Antonio Vieira da Silva.
139 — Alzimiro Alves Martins.
140 — Glodoval Silva de Oliveira.
150 — José Imediano Pereira.
151 — Octacilio Rodrigues da Conceição.
152 — Cacildo José Pereira.
153 — Haroldo Pinheiro Venerando.
154 — Abelardo Agostinho Outeiro.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

155 — Anibal Leitão.
156 — Evilazio da Conceição.
157 — Emmanoel da Silva Prado.
158 — Emilio Freixiela Hernandez.
159 — Eglair de Carvalho.
160 — Jansen da Costa Lopes.
161 — Antonio José Machado.
162 — José Silveira da Cruz.
163 — José Fortunato Barbosa.
164 — José Felinto de Oliveira.
165 — Luiz dos Santos.
166 — Lourival Nunes da Silva.
167 — Manoel Ramos.
168 — Moysés de Jesus.
169 — Mario Vallim.
170 — Marcelino Guanabara.
171 — Manoel Bonfim.
172 — Manoel Pereira.
173 — Mathusalem Cardoso de Oliveira.
174 — Silvio de Freitas.
175 — Wilson Eusebio da Silva.

ESPORTE CLUBE TURIAÇU

176 — Delfim Cadete dos Santos.
177 — Edson de Castro.
178 — Emiliano das Chagas.
179 — Oswaldo Alves.
180 — Nelson Souza.

AVULSOS

181 — Lauro Rodrigues.
182 — Isaac Unirajara.

E. C. FILHOS DO SOL

183 — Francisco de Oliveira.
184 — Urias Vieira Cavalcanti.
185 — Francisco Miranda Melo.
186 — Orlando Guimarães.
187 — Waldir Vitorino.

A. A. CASA EDSON

188 — Abilio dos Santos.
187 — Arnaud Tiburtino de Souza.
188 — Paulo José Teixeira.
189 — Jorge de Carvalho Teixeira.

AVULSO

190 — Manoel Ferreira da Costa.

ULTIMAS INSCRIÇÕES

191 — Nicolau Dimitry Kulaseff.

FOGOS ADRIANINOS

Queremos deixar aqui, registrado o agradecimento da Comissão promotora da homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo, a oferta de grande quantidade de fogos Adrianinos.

UM AVISO

A Comissão organizadora dessa competição torna público aos interessados que qualquer fato omisso ao regulamento da prova já publicado, será julgado pelo que rege a tradicional Corrida da Fogueira, patrocinada pelos nossos confrades de "A Noite".

"MIRINHA" ESTARA' PRESENTE

Belmira Lemos da Cruz, a graciosa "Mirinha", madrinha do esporte amador de 1949, estará presente nessa festividade atlética em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo, diretor do vespertino "A Noite".

A SAIDA

O "tiro" de saida dessa importante prova será dado pelo homenageado, às 21,15 horas.

BANDA DE MUSICA

Antes, durante e após, a sensacional prova rústica em homenagem ao jornalista Vieira de Melo, uma Banda de Música, gentilmente cedida pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha, executará vários hinos desportivos.

HINO NACIONAL

Aliás, como é de hábito em competições de tal natureza, a Comissão Organizadora fará executar entes da "largada", o Hino Nacional que será entoado por todos os atletas e pessoas presentes.

INSTRUÇÕES GERAIS

Além das instruções já tornadas públicas pelo nosso matutino, tornamos ciente mais uma vez, que os atletas deverão estar trinta minutos antes do inicio da competição, formados em frente ao palanque oficial instalado na Praça Oito de Maio naquela estação da Linha Auxiliar.

MUDANÇA DE UNIFORMES

Os atletas antes de formarem naquele local para as instruções finais, poderão mudar de roupa na Estrada do Areal número 604.

SINCERA HOMENAGEM

Outra valiosa contribuição em relação à participação dos atletas uruguaios nessa prova rústica foi o apoio incondicional do cônsul uruguaio nesta capital, dr. Manuel Caballero à iniciativa de nosso matutino em homenagem ao dr. Vieira de Melo, diretor do vespertino "A Noite".

SETE MIL METROS

O percurso a ser feito pelos competidores é exatamente de sete mil metros, distância apreciável para atletas de renome como os que vão participar dessa que será levada a efeito hoje à noite sob o nosso patrocinio.

COOPERAÇÃO DA RADIO NACIONAL

A Rádio Nacional, colocou seus autos falantes que irradiará a partir das oito horas todo o movimento da sensacional prova rústica, contribuindo dêse modo para bem informar o público em geral.

Sociais esportivas

O dia de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio do menino Edgard Sorrea Medeiros, dileto irmão de "Prancha", destacado defensor do E.C. Campinho.

Ao Edgard e seus "papás" que, por tão justo motivo oferecerão em sua residência à rua Maria José 348, uma festinha intima, as nossas felicitações.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 28 de junho de 1950 — NÚMERO 2.735

Os Suburbanos esperam vencer o Campeão Uruguaio!



Antônio Viéira de Melo, diretor do vespertino "A Noite", em cuja homenagem será relizada a prova rústica de hoje, em Rocha Miranda.

O interêsse pela competição de logo mais à noite em Rocha Miranda, é bastante intenso e tudo faz prever que o sucesso a ser alcançado ultrapasse a expectativa reinante. Os atlétas radicados naquele populoso bairro, acreditam numa possivel vitória sôbre os mais renomados fundistas, inclusive o próprio campeão uruguaio, que vem de levantar em tempo "record" a tradicional "Corrida da Fogueira", patrocinada anualmente pelos nossos confrades de "A Noite". A essa festividade que será realizada em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo, estarão presentes todos os moradores locais, além de numeroso público das adjacencias que alí afluirá por certo, a fim de presenciar uma das nossas maiores competições atléticas.

IATE CLUBE DE RAMOS

De ordem do Presidente do Conselho Deliberativo, levo ao conhecimento dos Srs. Conselheiros, que será realizada no dia 28 de junho, uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da Ata anterior;
b) Posse dos novos Conselheiros, eleitos em 28-5-1950;
c) Interesses Gerais.

'SECRETÁRIO

"SHOW-REVISTA "A MANHÃ"

Novamente transferido!

O espetáculo que deveria ser levado a efeito na noite de amanhã, no 1.º R. C. D., vem de ser transferido novamente para o mês de julho. Dêsse modo, somente no próximo mês, haverá audição do consagrado conjunto radiofônico.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Brilhante vitória do E. C. Liberdade

Enfrentando o E. C. Independente domingo último, o E. C. Liberdade conseguiu brilhante vitória pelo escore de 6 x 1, que diz bem a supremacia dos comandados do sr. Avelino Guimarães, que embora jogando com diversos jogadores novos, não se intimidaram com o valor do adversário.

O E. C. Independente, que começou jogando melhor, venceu a etapa inicial por 1 x 0, não pôde porém resistir ao volume de ações do E. C. Liberdade na etapa final, que conseguiu marcar 6 tentos, terminando o prélio com a vantagem de 6 x 1 a favor do Esporte Clube Liberdade.

O esquadrão do E. C. Liberdade estava assim constituido:

Erli, Pascoal e Malibuá; Libio, Baiano e Armando; Anizio, Venicio (China), Chico II, Valdir e Chico I. Valdir foi o artilheiro com 3 tentos, seguido de Chico I, com 2 tento e Chico II, com 1 tento. Na preliminar venceu o E. C. Liberdade por 2 x 1. Na partida de juvenis, o E. C. Liberdade jogou com o Praça Onze F. C., empatando por 3 x 3. O juiz da partida principal foi o sr. Galdêncio da Silva, que teve bom desempenho.

Associação Atlética Estudantil

A FESTA JUNINA DE HOJE, À NOITE

Na sede da Associação Atlética Estudantil, à rua Hermengarda, 487, no Meier, será realizada hoje, com início marcado para as 20 horas, uma festa junina.

Do programa de atrativos, cuidadosamente organizado pela sua diretoria, constam a tradicional fogueira, solta de fogos de artifícios, leilões de prendas etc.

A ornamentação da praça de esportes e da sede e a iluminação foram confiados ao diretor social da novel agremiação do Meier, sr. Alberto Pereira de Andrade, que tudo tem feito para apresentar aos convidados e ao seu quadro social um ambiente tipicamente caipira, onde não faltarão a "cadeia", a "igrejinha", a "prefeitura", o "teatro", "cinema" etc.

As 24 horas será levado a efeito "casamento", cujos "noivos" e "padrinhos" chegarão num carro de bois, acompanhados de várias moças e rapazes vestidos a caráter.

Um "regional" animará as danças que se prolongarão até às 3 horas de amanhã.

DE CR$ 1.500,00 ATÉ CR$ 3.500,00 MÁQUINAS DE COSTURAR

COMPRO em qualquer estado — Bichadas, enferrujadas, etc., ou cautelas.
PAGO O MELHOR PREÇO DA PRAÇA

Tel. 32-1066, ou pessoalmente à RUA ESTACIO DE SA, 153 — Tel. 32-1066

Grandioso baile de São Pedro promovido pelo Tomaz Coelho F. Clube

Realizará o Tomáz Coelho F.C., em sua sede social, à rua Italia D' Incau 123, constante baile infantil e um programa de calouros das 15,30 horas sob a direção da rádio atriz da Mayrink Veiga srta. Selma Lopes e Orlando Silva, no dia 29, festa de São Pedro. À noite, às 20 horas terá inicio o "big" baile que será abrilhantado por "jazz" A direção social do Tomáz Coelho F.C convida por intermédio deste jornal o seu quadro social para compartilhar desta festa e os clubes coirmãos.

A MANHÃ órgão oficial do Monte Alverne F. C.

Recebemos atencioso oficio do Monte Alverne F.C., em que a diretoria daquele simpático gremio nos comunica, que de acôrdo com a ultima reunião, foi eleito órgão oficial do clube o nosso matutino. — Gratos.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-3367
De 1 às 7 horas

Quer jogar o Ultra F. Clube

Estando sem compromisso, e desejando formar seu calendário, a direção de esportes do Ultra F.C avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos, sendo que não possui campo. Qualquer correspondência, poderá ser enviada para a Praça da Bandeira 121.

NAS LIVRARIAS:

LIÇÕES DE COISAS
Incorporado ao plano das obras completas de RUY BARBOSA, êste livro é um admirável roteiro para o aprimoramento moral e intelectual das crianças e dos adultos.

ENIGMAS POPULARES
Livro de estréia de JOSE' MARIA DE MELO, reune em suas páginas, comentadas e comparadas com as variantes de outros paises, 600 advinhas populares onde pulsa a imaginação brasileira.

O ROMANCE RUSSO
No maior livro que já se escreveu sobre a literatura russa, MELCHIOR DE VOGUE nos revela os mistérios e as razões das obras de Dostoiewski, Tolstoi, Gogol e outros.

REPOUSO
E' o último trabalho de CORNELIO PENNA, um dos mais estranhos ficcionistas nacionais, tendo sido considerado pelos nossos escritores, em palpitante inquérito, como o melhor romance de 1949.

A CIDADE SITIADA
Neste romance, CLARICE LISPECTOR mostra ao leitor as razões porque a consideram como um "caso" em nossa literatura.

LANÇAMENTOS DA
EDITORA A NOITE
Avenida Rodrigues Alves, 435, ou Av. Rio Branco, 120 - Loja, 18-20 (Galeria dos Empregados no Comércio)
RIO DE JANEIRO



OS FESTEJOS DO 36.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO DO RIVER FUTEBOL CLUBE — Magnifico sob todos os aspectos, foram os festejos do 36.º aniversário do River Futebol Clube. No sábado, inauguraram uma placa de bronze em homenagem ao professor Gama Filho, dinâmico presidente do clube da rua João Pinheiro, enquanto, no domingo, realizaram um grande baile à caipira, quando compareceu o dr. Vieira de Melo, acompanhado de sua esposa, que ali, foram alvo de inúmeras homenagens. Nas fotos acima vemos, da esquerda para a direita: Quando soltavam um lindo balão, com as côres do River, vendo-se também o dr. Vieira de Melo, Idio da Silveira, tenente-coronel Nelson Faria e inúmeros associados; enquanto, à direita, o dr. Vieira de Melo, juntamente com dirigentes e associados do River, quando saboreavam um churrasco à moda do Sul. Viveu, sem dúvida, o querido clube de Piedade, um de seus grandes dias.

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer (Alfredo), Rui e Noronha; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Friaça
SUIÇA — Stuber; Neury e Gigger; Luzenti, Eggiman e Quinche; Bichel, Antenenn, Tamini, Bader e Fatton

AGORA, OS SUIÇOS!

Jogam, hoje, os brasileiros, a segunda cartada pela "Taça do Mundo" — No Pacaembu, a peleja desta tarde — Os helvéticos querem a reabilitação


Bauer, Rui e Noronha, a provável intermediária brasileira para o prélio desta tarde, no Pacaembu, contra os suiços.

Os brasileiros disputam, hoje, a segunda cartada pela "Taça do Mundo". Serão nossos rivais os suiços, que já perderam uma vez no atual certame para os iugoslavos. O choque que terá lugar no Pacaembú, apesar de aparecer a turma nacional como favorita, está despertando interêsse, esperando que uma boa assistência o presencie.

PRIMEIROS ADVERSARIOS DA EUROPA

Serão, portanto, os helveticos os nossos primeiros rivais da Europa, onde se diz, haver melhor futebol do que o brasileiro. Como esses rivais jamais tiveram em confronto com os nacionais, não devemos afirmar que serão presas faceis. Todavia, podemos sem receio, dizer, que não podem nos vencer.

EQUIPE DIFERENTE, POREM, BOA

A nossa equipe voltará a campo com nova constituição. Terá novo trio e jogará sem Jair. A turma que vai entrar em campo, é porém, boa, merecendo a confiança de todos, já que, como acentuou Flávio por mais de uma vez, entre os inscritos para o certame, não existe reservas ou titulares, pois, considera todos êles em condições de servir o Brasil.

OS SUIÇOS QUEREM REABILITAR

Os suiços querem brilhar contra os brasileiros. Prometem mesmo reabilitar-se, estando convencidos de que poderão nos vencer.

E' sem dúvida, uma pretensão dificil a dos helveticos, que, todavia, não pode deixar de ser levada em conta, principalmente, se considerarmos que vamos ver onze homens contra onze.

A SITUAÇÃO DOS ALEMÃES E JAPONESES

O Comité Executivo da FIFA esteve reunido, ontem. A próxima reunião será efetuada no dia 23 de setembro, em Bruxelas. Após a designação da Comissão de Arbitragem, o Comité examinou a situação das entidades japonesa e alemã. Ficou resolvido que os japoneses e alemães poderão competir com as nações filiadas, sem caráter oficial. A filiação do Japão e da Alemanha, está na dependência de investigações que estão sendo procedidas.

BASQUETEBOL

Mackenzie x Aliados, a sensação de hoje

Hoje à noite será disputado a terceira rodada do returno do Campeonato da Divisão de Acesso, com um encontro que reputamos como decisivo para êste certame.

O Mackenzie é o lider invicto dêste certame com 7 vitórias e nenhum ponto perdido, seguido justamente de seu adversário de hoje, o Clube dos Aliados, que apresenta cinco vitórias e duas derrotas. Como faltam três rodadas para terminar o certame, se o Mackenzie vencer hoje já pode considerar-se classificado, para na próxima temporada disputar o campeonato da cidade (1.ª divisão).

No caso do Aliados sagrar-se vencedor, êste certame ganhará maior sensacionalismo, pois colocará também com possibilidades o Clube de Campo Grande.

Nos demais jogos da rodada, veremos na Ilha do Governador o encontro entre o Jequia e Imperial que deverá ter um transcurso bem equilibrado. Finalmente, na quadra do Vila Isabel, a A. A. Carioca recepcionará o Guayra, num encontro em que o primeiro é apontado como franco favorito.

A MANHÃ *Esportiva*

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 28 de junho de 1950 — NÚMERO 2.735

EM PORTO ALEGRE

MEXICO E IUGOSLAVIA LUTAM ESTA TARDE

Os mexicanos prometem vencer — Os dois quadros para a peleja que tem os balcânicos como favoritos

PORTO ALEGRE, 27 (Especial para A MANHÃ) — O público desta Capital vai assistir amanhã, o primeiro "match" da Taça do Mundo. Iugoslavos e mexicanos serão os seus rivais, aparecendo os balcânicos como favoritos.

E' claro que aqui nesta cidade, todos estejam interessados pelo "match", e ainda mais torcendo pelos "aztecas", pois, sabem que se êstes vencerem, os nossos ficarão mais à vontade para a classificação final na chave.

E, como no futebol a torcida é coisa que não pode deixar de ser levada em conta, acredita-se muito em um sucesso dos mexicanos.

BOM JÔGO

De uma coisa ninguém tem dúvida: é que a peleja agradará. Sim, pois, a impressão que se tem é que o "match" será ardorosamente disputado; vale dizer, portanto, que o jôgo não pode deixar de ser apontado como bom.

PROMETERAM REABILITAR-SE

Os mexicanos que se defenderam bem contra os brasileiros prometem uma coisa para hoje: a reabilitação. Sabem que vão ter a favor a torcida brasileira e por isso, desejam corresponder a esta preferência.

A verdade, todavia, nos manda que diga, ser muito dificil a vitória mexicana.

OS DOIS QUADROS

Para a peleja, os dois quadros salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

MEXICO: Carvallal, Zeter e Montermayor; Ruiz, Uchoa e Roca; Nranjo, Ortiz, Casarin, Perez e Velasquez.

IUGOSLAVIA: — Mañuhlich; Horvat e Tchaikowski; Boketa, Iovanovitch e Djvitch; Mallovitch, Mimitch, Tomatchevitch, Bobek e Vkas.

RETORNARAM OS BOTAFOGUENSES

Regressaram ao Rio, ontem, à tarde, os nove elementos da delegação botafoguense que haviam ficado em Curaçáu.

A gravura fixa a visita dos jornalistas mexicanos à nossa redação, vendo-se os quatro representantes dos jornais e emissoras "aztecas", ao lado de alguns companheiros de redação.

"O Brasil é o candidato lógico ao título"

Em nossa redação os jornalistas mexicanos — Gostaram de Jair, Ademir e Danilo — A "torcida" brasileira — "Faltou aos chilenos a serenidade necessária para marcarem tentos"

São numerosos os jornalistas estrangeiros que se encontram em nosso país, a fim de acompanhar em seus minimos detalhes o desenrolar da sensacional "Copa do Mundo". Aproveitando essa oportunidade, quatro jornalistas mexicanos vieram fazer uma rápida visita à nossa redação, onde palestraram animadamente com os redatores.

Achamos interessante ouvir a palavra dos quatro confrades a respeito da disputa da "Taça Jules Rimet e de outros assuntos que dizem respeito ao "association".

ENCANTADOS COM A CIDADE

O primeiro a nos falar foi Fernando Marcos, redator do "Semanario D.F.", da cidade do México, e locutor da Rádio Continental. Em castelhano que ao reporter não foi dificil compreender, disse-nos "Estamos encantados com a maravilhosa cidade do Rio de Janeiro e mais ainda com sua hospitaleira e simpática população. E' realmente notavel o entusiasmo dos "cariocas" pelo futebol".

AS NOSSAS POSSIBILIDADES

Perguntamos a seguir o que achavam do certame e das possibilidades do "equipo brasileño".

— "Um dos mais lógicos concorrentes ao titulo — respondeu-nos Antonio Andere, de "La Afición", diário especializado em esportes — "o quadro brasileiro é magnifico, porém, tem algumas falhas que precisarão ser sanadas para os compromissos finais. Os dois ponteiros, por exemplo, e o zagueiro Augusto, não convenceram".

O "SANGUE" DE BIGODE

Anselmo Delgado, do "El Universal Grafico", falou-nos sobre Bigode. Admira o "sangue" do nosso médio esquerdo, sua grande mobilidade, mas acha que o popular "socorro urgente" da seleção nacional poderá ainda trazer problemas...

NÃO CONVENCERAM, OS INGLESES

O ultimo dos nossos entrevistados a falar à reportagem de "A Manhã", foi Antonio Flores Nasari, do "El Universal". Muito interessantes suas palavras, sôbre o prélio entre ingleses e chilenos: "Os ingleses não apresentaram um quadro capaz de levantar o campeonato do mundo. E' possivel que tenham guardado os melhores elementos para a parte final do certame. Mas encontraram resistência nos chilenos. De um lado, vimos um quadro muito técnico e calculado, e por parte dos ingleses um jogo rápido e impetuoso. Aliás, é esse o defeito dos andinos, que não tinham a suficiente serenidade para marcar goals na primeira parte da peleja, em que realizaram bons ataques.

OS QUATRO FINALISTAS

Para findar a entrevista, arriscamos uma pergunta: "Quais serão os quatro finalistas?". A resposta veio um tanto surpreendente: Brasil, Inglaterra, Uruguai e Paraguai. Gostariamos, entretanto, que se concretizasse a profecia...

SAUDAÇÃO AOS BRASILEIROS

A despedida, os nossos simpáticos visitantes, pediram-nos que publicassemos uma saudação que dirigem ao publico brasileiro, a qual transcrevemos abaixo: "Nos sentimos encantados en Rio de Janeiro, y enviamos un saludo cordial al pueblo brasileño de cuyas gentilezas estamos muy agradecidos". Fernando Marcos, do México; Antonio Andere, de "La Aficcion", Anselmo Delgado, de "El Universal Gráfico" e Antonio Flores Mazari, do "El Universal".

O REGRESSO DOS AMERICANOS

A Seleção Americana já está de regresso marcado. Sem esperanças de classificação os rapazes da terra do Tio Sam fixaram para o próximo dia 3 de julho, o embarque diretamente de Pernambuco para os Estados Unidos.

No caso de qualquer insucesso os Espanhois também retornarão a Madrid nesse mesmo dia.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Não tinham preocupação de goals

OS CHILENOS TREINARAM NO ESTÁDIO "PROLETÁRIO"

A seleção representativa do Chile treinou, ontem, à tarde, no estádio "Proletário". Exercitaram-se os chilenos com o Bangu. Dada a circunstância de se tratar de "apronto", não houve preocupação de "goals". Os chilenos correram bastante. E os banguenses evitaram o corpo a corpo, pois tinham rigorosas instruções de Carlos Nascimento e Aimoré Moreira para perder a bola, tôda vez que houvesse qualquer risco para o adversário.

O centro avante Prieto estêve em atividade e, conquanto não apresente suas melhores condições fisicas, está escalado para atuar contra os espanhóis.

A turma chilena está bastante animada e prometeu envidar todos os esforços para confirmar a boa impressão deixada no primeiro jôgo.

Os chilenos foram homenageados com um almoço oferecido pelo Bangu, tendo particidado do ágape os jogadores.


INAUGURADA A EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DESPORTIVA — O Clube Filatélico do Brasil inaugurou, ontem, à tarde, em sua sede à Avenida Graça Aranha, a sua Exposição Filatélica Desportiva, constante de selos com desenhos e motivos de campeonatos em todo o Universo, inclusive do IV Campeonato Mundial de Futebol. Compareceram a essa solenidade, além dos srs. Jules Rimet, Mário Polo, Giovani Mauro, Ottorino Barassi, Hugo Fracaroli e coronel Mirabeau Pontes (êsses dois últimos — vice-presidente e presidente do Clube referido), inúmeras outras personalidade desportivas da CBD, da FIFA, convidados e jornalistas. Na gravura, um aspecto tomado pela objetiva de A MANHÃ, antes do ato inaugural. (Foto de Jader Neves).



O aparelho de barbear elétrico mais aperfeiçoado. Corta fàcilmente a barba mais rebelde. Prático, rápido e confortável. Sua ação forte e suave equivale a uma verdadeira massagem. Um cabeçote duplo Blue Streak e dois redondos. Fabricação pelos processos técnicos mais modernos.

UM FINÍSSIMO PRESENTE PARA CAVALHEIROS!

A venda nas principais lojas da Capital
Distribuidor exclusivo e assistência:

S. A. CASA PRATT

RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 46-48 — SÃO PAULO: Rua José Bonifácio, 227-233
BELO HORIZONTE: Rua Goiás, 187 — CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 456
PORTO ALEGRE: Rua Marechal Floriano Peixoto, 271

ÁRBITROS E "LINESMEN" PARA HOJE — A peleja Brasil x Suiça será dirigida pelo espanhol Azon, que terá como "bandeirinhas" o paraguaio Nicolas e o chileno Gonzalez. No choque México x Iugoslávia, o juiz será o inglês Leef e os "linesmen", Dalhner (sueco) e Vader Meer (holandês)